

Os ataques à Suprema Corte: o que se teme das revelações da Lava Jato?

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Vasco confirma denúncia de aliciamento de jogadores

A temporada do basquete do Vasco da Gama vive um momento de extrema turbulência. Se em quadra o Cruzmaltino enfrenta a maior crise recente, o ambiente fora das quadras se depara com uma denúncia, feita pela coluna MAGNAVITA: aliciamento de jogadores em um esquema de apostas pela manipulação de jogos. Após reportagem, o time confirmou os fatos em nota. Ao Correio da Manhã, o Ministério do Esporte ressaltou preocupação com a manipulação de resultados.

PÁGINA 32



Ryan Domingos via Wikimedia Commons

De acordo com Boletim de Ocorrência, atletas foram aliciados para manipular resultados

Bolsonaro fará no natal cirurgia

O ex-presidente Jair Bolsonaro deve passar por uma cirurgia nesta quinta-feira (25), em Brasília. O procedimento foi autorizado pelo ministro do STF Alexandre de Moraes

PÁGINA 5

Motta de namoro com Lula

Depois de um tempo de rusgas com o governo do presidente Lula, Hugo Motta (Republicanos-PB), ensaia uma aproximação. Que ficou clara na posse de Gustavo Feliciano

TALES FARIA PÁGINA 2

Metrô-DF recolhe cercamento



Divulgação/Secec-DF

“Brasileiras” demonstrou, em sua coluna, com dezenas de imagens, que havia centenas de metros de concertina (uma espécie de arame farpado, enrolado) jogados ao longo dos 42,3 quilômetros de trilhos do Metrô do DF. Após a publicação da reportagem, no dia 9 deste mês, o Metrô-DF começou a recolher o material que estava espalhado. Boa parte dele “sumiu” de vista.

BRASILIANAS (WF) PÁGINA 20

O Natal de orações para Laura e Michelle

Este Natal de 2025 será, para Laura e sua mãe Michelle, um Natal de orações, pois o pai e esposo estará em uma mesa de cirurgia. Hora de acalantar e pedir que Deus guie a mão desses médicos.

CLAUDIO MAGNAVITA - PÁGINA 4

LEONARDO BOFF

Natal: a humanização de Deus

PÁGINA 4

FERNANDO MOLICA

Ministros do STF não estão acima da lei

PÁGINA 2

Ucrânia: guerra e desejos de paz

Às vésperas do Natal, o Correio Político conversou com o encarregado de Negócios da Embaixada da Ucrânia sobre suas expectativas sobre o acordo para pôr fim à guerra com a Rússia

POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5



Divulgação/Secec-DF

Órgãos públicos e transporte com horários especiais

Como ficam os serviços no Natal?

Transporte coletivo será gratuito durante as datas festivas com o “Vai de Graça”

PÁGINA 19

Cine Brasília tem recorde de público em 2025

PÁGINA 20

União de volta ao governo com Feliciano

PÁGINA 6

Fernando Molica

Ministros do STF não estão acima da lei

As discussões sobre desvios éticos de ministros do Supremo Tribunal Federal reforçam a necessidade de ampliação do grau de transparência na corte. É preciso apurar o que foi tratado em reunião de Alexandre de Moraes com o Banco Central e criar um código de conduta para os integrantes da corte.

Não pode haver qualquer suspeita em relação ao comportamento de pessoas que integram a mais alta instância do Judiciário, que têm o poder supremo de mandar prender e mandar soltar, que decidem o destino de bilhões e bilhões de reais.

Há medidas simples que deveriam ser adotadas de maneira imediata, como a divulgação obrigatória de todas as agendas dos ministros e os temas que serão tratados nas respectivas reuniões. Em nota, Moraes afirma que os encontros com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e dirigentes de bancos e de entidades do setor foram para tratar de efeitos da aplicação da Lei Magnistiky contra ele.

Assim, eles trataram de algo de interesse público, logo, isso teria que estar devidamente registrado em agenda. Até porque não faria sentido o presidente do BC dar uma espécie de assessoria para um ministro do STF. O próprio Código de Ética da Magistratura Nacional determina:

“A atuação do magistrado deve ser transparente, documentando-se seus atos, sempre que possível, mesmo quando não legalmente previsto, de modo a favorecer sua publicidade, exceto nos casos de sigilo contemplado em lei.” Ou seja, atividades que não tenham sigilo protegido por lei têm que ser divulgadas — o STF informou que Moraes não divulga sua agenda.

A informação da colunista Malu Gaspar, de O Globo, de que Moraes manteve quatro conversas com

Galípolo para tratar do Banco Master — que mantinha contrato milionário com o escritório da mulher do ministro — é grave demais para não ser apurada.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, tem a obrigação de determinar uma investigação sobre o tema, de ouvir todas as partes envolvidas. Não pode persistir a suspeita de que um ministro da suprema corte brasileira tenha agido para beneficiar um banco, ainda mais uma instituição que tem sua mulher sob contrato. O fato de o STF ter o direito de errar por último não dá ao tribunal o direito de errar de maneira dolosa.

Não é razoável também que integrantes da corte não estejam submetidos a princípios de conduta que regem servidores da administração direta. Se um presidente da República não pode receber presentes acima de determinado valor, por que o ministro Dias Toffoli, pode pegar carona em jatinho de empresário para ver a final da Libertadores? O fato de um advogado do Banco Master estar no voo só piora a situação.

Já passou da hora de se estabelecer um código de conduta específico para integrantes das altas cortes, cujas decisões têm poder de gerar jurisprudência. Não se pode proibir que parentes de integrantes do STF exerçam a advocacia, mas é necessário impedir que tais ministros tenham qualquer tipo de contato com essas causas.

Alexandre de Moraes, o STF e o Tribunal Superior Eleitoral tomaram, nos últimos anos, decisões fundamentais para preservar a democracia no país, garantiram as eleições, a posse dos eleitos e impediram um golpe de Estado. Mas isso não coloca o ministro e seus colegas acima da lei; como qualquer cidadão, precisam prestar contas de seus atos. A sociedade não merece um STF sob suspeita.

Tales Faria

Motta assume namoro com Lula na posse de Feliciano

Título desta coluna na quarta-feira, 17: “Lula e Motta começam acerto e governo poupa R\$ 21 bi.”

O texto chamava atenção para a mudança de postura do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), até então não percebida pela mídia.

Motta iniciou sua maratona política daquela semana colocando em votação, na segunda-feira, 15, o projeto que liberou dos cálculos da meta fiscal os gastos de saúde e educação cobertos pelo Fundo Social. No mesmo dia ele deu a largada na fase final da reforma tributária, aprovada no dia seguinte.

Na terça-feira, comandou a reunião de líderes em que foram adiados para o ano que vem, como queria o governo, dois projetos: a Proposta de Emenda à Constituição da Segurança Pública e o Projeto de Lei conhecido como PL Antifacção, que fora alterado pelo Senado e voltou para a Câmara.

No mesmo dia ele recebeu em seu gabinete o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Fecharam os últimos detalhes para aprovação – madrugada a dentro – de outro projeto considerado fundamental pelo governo: o corte linear de cerca de 10% em parte dos gastos tributários. Uma poupança anual de R\$ 21 bilhões para os cofres públicos que permitiu fechar o Orçamento de 2026.

Nas semanas anteriores, Motta estava às turras com o governo e desgastado com a opinião pública. O que mudou? A coluna contou que a causa foi um chamado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o encontro no domingo anterior, dia 14.

Na presença de Haddad, os dois acertaram ponteiros para fechar em paz o ano de 2025 e começarem

2026. Mas não acertaram só a pauta da Câmara.

Na quinta-feira, 18, Lula anunciou que o ministro do Turismo, Celso Sabino, deixava o cargo. Seria substituído por Gustavo Feliciano, filho do deputado federal Damião Feliciano (União Brasil-PB).

A coluna sublinhou, no dia 18, que Feliciano “foi indicado e não foi” pela bancada do União Brasil. Motivo do sim e não: “Gustavo Feliciano também foi apadrinhado por um político de peso de fora do partido, [...] o presidente da Câmara, Hugo Motta”.

O acerto definitivo, contava o texto, ocorreu naquele domingo, 14, do encontro em que Lula e Motta acertaram os ponteiros para votação dos projetos da virada do ano. Motta apadrinhou Feliciano, mas não assumia publicamente.

Só assumiu na cerimônia de posse desta sexta-feira, 23. Compareceu ao ato no Palácio do Planalto, sentou-se ao lado de Lula e discursou sobre os novos tempos entre governo e a Câmara.

“Não tivemos um ano fácil, foi um ano de [...] embates, mas o ano que o Congresso Nacional não faltou ao governo do senhor. Nós tivemos aprovações importantes que dão ao senhor a certeza de que o governo encerra o ano muito melhor do que iniciou”, disse Hugo Motta. E completou:

“Gustavo terá o apoio [...] da Câmara dos deputados para ajudar à sua gestão [...]. Eu não tenho a menor dúvida de que, juntos, nós vamos construir essa gestão, esse trabalho que, com certeza, fará valer a confiança que o senhor [o presidente Lula] está tendo no querido Gustavo Feliciano.”

EDITORIAL

É tempo de desacelerar e unir

O Natal chega como um raro convite à desaceleração. Em um ambiente marcado por agendas intensas, decisões estratégicas, disputas políticas e pressões constantes, a data propõe um movimento contrário ao do resto do ano: reduzir o ritmo, silenciar os excessos e voltar a atenção para o que realmente importa. Não é um chamado à indiferença, mas à consciência. Um tempo em que diferenças podem ser momentaneamente colocadas de lado para dar espaço à convivência.

Ao longo do ano, opiniões se confrontam, lados se definem e debates se acirram. Isso faz parte da vida pública, da economia e da política, campos naturalmente movidos por interesses distintos e visões divergentes. No entanto, o Natal lembra que nenhum projeto, nenhuma ideia e nenhuma estratégia se sustentam sem laços humanos preservados. É nesse ponto que a pausa se torna necessária, não como fuga, mas como equilíbrio.

Este é o momento de olhar para dentro de casa. De valorizar a família, os amigos, os encontros que o cotidiano frequentemente adia. É também tempo de comemorar mais um ciclo concluído. Um ano que trouxe desafios, mas tam-

bém conquistas. Um período marcado por decisões acertadas, erros que ensinaram e experiências que ampliaram a visão sobre pessoas, negócios e a própria vida.

Celebrar o Natal é reconhecer o valor do percurso. Os sucessos merecem ser celebrados com gratidão. Os aprendizados, mesmo os mais duros, precisam ser assimilados com maturidade. Cada etapa vencida reforça a importância da persistência, da responsabilidade e do compromisso com o futuro. A reflexão que a data inspira não é apenas pessoal, mas coletiva. Uma sociedade que sabe parar para refletir é mais capaz de avançar com equilíbrio.

Em um tempo de tantas urgências, o Natal devolve a noção de prioridade. Lembra que o diálogo é mais produtivo que o confronto permanente, que a escuta fortalece relações e que a convivência respeitosa é um ativo indispensável, seja na vida privada, seja na esfera pública. Desacelerar não significa retroceder, mas preparar-se melhor para os desafios que virão.

Que este período seja vivido com serenidade, gratidão e esperança. Que as celebrações reforcem laços, renovem energias e tragam clareza para o novo ano que se aproxima. Feliz Natal.

Opinião do leitor

Natal

O Natal é tempo de esperança e reflexão. Que este clima permita-nos refletir o ano que se encerra renovando a esperança de novos tempos. 2026 repleto de esperança e fé na vida!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **OS ATAQUES AO STF: O QUE SE TEME DAS REVELAÇÕES DA LAVA JATO?** - Uma questão tem sido colocada constantemente nas rodas mais influentes de Brasília: a quem interessa o enfraquecimento do Supremo Tribunal Federal (STF)? A artilharia direcionada aos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli tem sido tão sincronizada que não é possível que tenha ocorrido por osmose. O vazamento é seletivo. Muito semelhante ao que ocorreu durante o período da Lava Jato. O 'modus operandi' é o mesmo e utiliza os mesmos canais de comunicação. Quem entrar nos arquivos de O Globo e da TV Globo vai identificar a mesma cadência de notas, vazamentos, informações de bastidores que ocorriam no auge da Lava Jato. A turma de comentaristas da GloboNews e os colunistas são os mesmos. Esta semana chegaram a colocar na mesa a possibilidade de impeachment do ministro Alexandre de Moraes. Quem imaginaria algum dia ouvir Merval Pereira, que acumula a presidência da Academia Brasileira de Letras, tocar nesta hipótese?

■ O grande arqui-inimigo da Globo sempre foi Jair Messias Bolsonaro, que nunca se curvou à emissora e se elegeu combatendo-a. Na Lava Jato, Sergio Moro era herói e Lula bandido. Agora sem o Messias da direita na cadeia e fora da eleição de 2026, estão usando a mesma técnica com o seu algoz. Exatamente o que fizeram com Eduardo Cunha pós-impeachment de Dilma Rousseff.

■ Nesta terça, 23 de dezembro, o jornalista Luis Nassif, na sua coluna no Jornal GGN, questiona e faz um alerta sobre as denúncias da conversa do ministro Alexandre de Moraes com o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, sobre o Master, revelada pela jornalista Malu Gaspar e amplificada pelo noticiário global. Afirma Nassif: "É preciso cautela nessa história. Ainda mais sabendo-se do interesse de setores ligados à Lava Jato de desviar o foco das atenções em um momento crítico para a operação. O que se teme das revelações da Lava Jato?"

■ Nassif vai na mosca: a turma da Lava Jato. Para compreender esta turma é importante relembrar uma conversa que o então recém nomeado Diretor-Geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, teve no gabinete do Ministro da Justiça, Flávio Dino e do secretário Executivo da pasta, Ricardo Capelli. "Com quantas pessoas de confiança podemos contar na PF Andrei?". Ele responde: "Pelo menos duas. Estamos divididos. Metade da PF é lavajatista e metade é bolsonarista".

■ É só mapear o quadro de dirigentes escolhidos por Andrei e o currículo de cada um, para chegar à conclusão da sua opção pelos lavajatistas. Ganha um picolé de Pequi quem adivinhar quem vazou o contrato da advogada Viviane de Moraes e as conversas de celular nas quais o dono do Banco, Daniel Vercaro, pedia prioridade a esse pagamento.

■ Sobre o encontro de Moraes com os banqueiros, a própria Malu Gaspar fez um registro no auge da Magnitsky. A coluna MAGNAVITA, do Correio da Manhã, no dia 9 de agosto, fez um raio-x do almoço, publicado com o título "André Esteves e Rodrigo Maia fazem trincheira para defender Alexandre de Moraes da Magnitsky".



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Kassab na 1ª edição da revista PontoGov em SP

Gilberto Kassab, secretário de Governo e Relações Institucionais do Estado de São Paulo e presidente do PSD, foi a capa da primeira edição da revista PontoGov, lançada pela Associação dos Municípios de Médio e Pequeno Porte do Estado de São Paulo (AMPPEP).

Com o título "Kassab - o mago da política", a publicação, que traz detalhes do trabalho e articulação política do ex-prefeito de São Paulo, além de pautas de interesses de municípios, foi produzida em parceria com o Grupo JC.



Da dir. para a esq.: Bruno Oliveira, secretário AMPPEP; o ex-prefeito de Rio Claro, Lincoln Magalhães; o secretário de Governo e Relações Institucionais de SP, Gilberto Kassab; Adinan Ortolan, presidente AMPPEP; e Guto Magalhães, do Grupo JC de comunicação



Lincoln Magalhães e Gilberto Kassab, ex presidentes da Associação Paulista de Municípios no lançamento da Revista da AMPPEP com destaque para Kassab

Em tempos de desejo de paz, Correio da Manhã visita Embaixada da Ucrânia

No dia 23, antevéspera do Natal, o editor-chefe da edição DF do Correio da Manhã, Rudolfo Lago, visitou a Embaixada da Ucrânia para uma conversa com o encarregado de Negócios, Oleg Vlassenko, e com o primeiro-secretário, Jorge Erman. O tema: as negociações de paz que acontecem em Miami, nos Estados Unidos, para pôr fim à guerra com a Rússia, que já matou milhares de pessoas. Vlassenko e Erman falaram sobre as expectativas da Ucrânia e sobre também o que podem esperar de ajuda do Brasil e do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



O editor-chefe da edição Correio da Manhã DF, Rudolfo Lago, com o Encarregado de Negócios da Embaixada da Ucrânia, Oleg Vlassenko



Rudolfo Lago também esteve com o primeiro-secretário, Jorge Erman

■ Na notícia, a coluna MAGNAVITA revelava: "Americanos se irritam com a tentativa de burlar os efeitos da aplicação da lei aplicada por Trump contra ministro do STF"

■ Será que esta turma de brasileiros endinheirados ligados aos grandes bancos nunca ouviu falar de uma tal de CIA? Só os incautos acham que Alexandre de Moraes, ao virar alvo da Magnitsky, não está sendo monitorado do tipo: onde vai e com quem fala? Eles deveriam apenas visitar o site: <https://www.cia.gov> e lembrar que existem adidos de inteligência lotados nas embaixadas e consulados norte-americanos no mundo. Não lembram que os telefonemas da ex-presidente Dilma Rousseff foram gravados? A denúncia foi feita em 2013, a partir dos documentos divulgados por Edward Snowden no programa Fantástico, da Rede Globo. Snowden foi funcionário da Agência de Segurança Norte-Americana.

■ O ex-presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia, que abandonou o Rio por São Paulo e agora é o representante da 'Faria Lima' em Brasília, está fazendo valer cada centavo que recebe das instituições financeiras para qual faz lobby, com o pomposo cargo de Presidente da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF). Rodrigo, nascido no Chile, quando seu

pai, o ex-prefeito do Rio Cesar Maia, estava exilado em Santiago, promoveu um almoço na sua mansão em Brasília, pago pela Confederação, reunindo os ministros do Supremo Tribunal Federal - STF, Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes, com vários banqueiros, especialmente André Esteves, do BTG, padrinho de Maia e o idealizador da nomeação do ex-deputado para este lobby. O que seria um encontro privado, mas que entrou no radar da Embaixada Americana em Brasília, ganhou dimensão pública, com a notícia publicada pela Bela Megale, no seu blog. Aliás, a coleguinha tem o ministro Gilmar Mendes como fonte privilegiada. Só que, para os americanos, já era notícia velha. A irritação da Embaixada Americana, e já reportada a Washington, é a tentativa dos bancos brasileiros de driblar os efeitos da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes, a figura central do almoço capitaneado por André Esteves e seu assecla Rodrigo Maia, na tentativa de criar uma trincheira de defesa. O que torna a reunião explosiva para os americanos e a turma brasileira em Washington, leia-se Eduardo Bolsonaro, foi a presença do Procurador-Geral da República, Paulo Gonet, e, especialmente, do Advogado-Geral da União - AGU, Jorge Messias.

Este último, o proponente da contratação pela AGU de advogados americanos para barrar na justiça dos Estados Unidos a inclusão de Alexandre de Moraes na Magnitsky."

■ Vale lembrar que estavam naquele almoço os maiores arquitetos da explosão do Master. Colocar o banco do Vercaro nesta conversa seria impossível. Aliás, os comentaristas da GloboNews, depois da nota divulgada pelo ministro Alexandre de Moraes e também por Gabriel Galípolo, recuaram, afirmando ser difícil defender o Master na presença de banqueiros.

■ Na mesma coluna do dia 09 de agosto, ou seja, com distanciamento do cenário construído hoje pelas alusões de Gaspar e suas seis fontes, exatamente o número de convidados de Rodrigo Maia, o Correio da Manhã publicou: "Dos grandes bancos presentes, só Esteves teria feito coro com Jorge Messias. A sintonia entre os dois tem sido produtiva. Recentemente, a AGU se desdobrou no Tribunal de Contas da União para justificar a operação prioritária que a Caixa fez do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) beneficiando o BTG e os títulos que comprou do finado Banco Nacional. Um "negociinho" de R\$ 8 bilhões de lucro".

■ A coluna, naquele dia, finalizava: "André Esteves, sem trocadilhos, esteve também no Palácio do Planalto nesta sua ida a Brasília. Banqueiro sempre cobra caro por algum gesto colaborativo e, principalmente, para defender o cartel que os grandes bancos criaram".

■ O almoço não foi organizado para tratar de um problema pessoal de um ministro do STF, antes que se discuta aspectos éticos do encontro. A decisão de incluir ministros da Suprema Corte na Magnitsky foi uma pressão externa coagindo o judiciário brasileiro. Uma nação estrangeira interferindo em assuntos internos de outro país e pressionando um dos seus poderes.

■ O cenário hoje é aparentemente bem diferente do desespero de agosto. Alexandre de Moraes foi excluído da Magnitsky; André Esteves foi recebido pelo presidente do BC norte-americano; Donald Trump ficou amiguinho de Lula; Eduardo Bolsonaro perdeu o mandato; Jair Messias Bolsonaro está preso e condenado há quase três décadas de cadeia; e o Banco Master foi liquidado. Continua, porém, a essência de algumas coisas. O grupo lavajatista da PF continua com os vazamentos seletivos, só que mudando o alvo. Querem enfraquecer o STF com o qual objetivo? Como perguntou Luis Nassif: "O que se teme das revelações da Lava Jato?"

Fotos CM

Fotos CM

Cláudio Castro*

O Rio que renasce: segurança, confiança e um novo horizonte de esperança

Fim de ano é tempo de balanço. No Rio de Janeiro, a melhor resposta ao cidadão não é discurso: é serviço funcionando, salário em dia, segurança com inteligência e saúde com estrutura.

A economia deu sinais claros de recuperação ao atingir, entre janeiro e julho, o maior nível de atividade desde 2003, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central, principal termômetro mensal da economia nos estados. Isso significa que a produção de bens e serviços no Estado do Rio superou todos os patamares registrados nos últimos 22 anos.

Esse avanço só se consolida com contas em ordem. Por isso, avançamos na adesão ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), que cria regras mais previsíveis para o pagamento da dívida e garante continuidade no ajuste fiscal. A decisão do Supremo Tribunal Federal que mantém o estado no Regime de Recuperação Fiscal até junho de 2026 assegura estabilidade e capacidade de planejamento.

Previsibilidade também é respeito a quem trabalha pelo Estado. Mantivemos o calendário em dia, pagamos a segunda parcela do 13º para mais de 450 mil servidores, inativos e pensionistas, e os servidores podem continuar contando com salários em dia ao longo de 2026.

Na segurança pública, a atuação é permanente, e não pontual. Entre janeiro e novembro, foram apreendidas 5.677 armas, incluindo 848 fuzis, o maior número já apreendido na nossa história. Desde o início da gestão, mais de 30 mil armas já foram retiradas de circulação. Operações como a Contenção e a Rastreio enfraquecem o crime organizado com inteligência, bloqueio de recursos e recuperação de quase 10 mil celulares roubados.

Reforçar efetivo também é proteger vidas. Nesta semana, formamos 460 novos policiais civis.

Só em 2025, 2 mil agentes foram incorporados aos quadros das polícias Civil e Militar e da Secretaria de Administração Penitenciária, reforçando nosso compromisso com o fortalecimento das tropas.

A continuidade do combate ao crime organizado se dá com a entrega ao STF, neste mês, do Plano Estratégico de Reocupação Territorial, no âmbito da ADPF 635. Isso importa porque a ADPF não pede apenas uma resposta policial. Ela exige uma resposta do Estado brasileiro - com coordenação entre Estado, União e município - para proteger direitos e devolver normalidade a quem mora nesses lugares. O plano vai começar pelo Cinturão de Jacarepaguá, em comunidades onde o poder público precisa voltar a ser regra, não exceção.

Na saúde, os resultados aparecem onde mais importa: no atendimento. O Samu 192 bateu recorde com 566 mil ocorrências atendidas só na capital. Hospitais como Carlos Chagas e Getúlio Vargas foram modernizados, ampliando a capacidade de emergência. E o acesso à saúde especializada ficou mais perto. Na Zona Oeste da capital, o Governo do Rio inaugurou o Instituto Estadual de Olhos, primeira unidade pública estadual dedicada exclusivamente à oftalmologia. Na Baixada Fluminense, o Rio Imagem Baixada ultrapassou 2 milhões de exames, incorporou novos serviços e reforçou sua estrutura, encurtando distâncias para quem precisa de diagnóstico rápido e atendimento de qualidade.

O Rio de Janeiro está deixando para trás o tempo da incerteza. Com planejamento, responsabilidade e presença do poder público, entramos em um novo ciclo de confiança, crescimento e segurança para a população. O futuro do nosso estado já começou. Boas festas!

***Governador do Estado do Rio de Janeiro**

Leonardo Boff*

Natal: a humanização de Deus

A tradição teológica acentuou sobremaneira o significado na encarnação do Filho de Deus, celebrada no Natal, como a divinização do ser humano. Na verdade, teologicamente quer-se enfatizar um fato ainda maior: a encarnação é a humanização de Deus. Todas as Escrituras afirmam como São João: “A Deus ninguém jamais viu. Foi o Filho unigênito do Pai quem no-lo deu a conhecer”(1,18). Deus, por Jesus de Nazaré, fez sua a nossa humanidade, coisa realmente inaudita. Então há algo de Divino dentro de nosso ser humano, homem e mulher, que jamais pode ser destruído. É a nossa suprema dignidade: portadores e portadoras de Deus. Por isso, não pode haver tristeza quando nasce a vida divina em nós.

O Natal é a celebração desse evento bem-aventurado. Os evangelhos chamam Jesus de Sol da Justiça. O nascimento de Jesus coincidia exatamente com a festa romana do Dia do Sol Invencível. Este dia, para o hemisfério norte, é o mais curto do ano e com a noite mais longa. O medo dos povos antigos era de que o sol não voltasse a nascer. Quando nascia novamente celebrava-se sua vitória sobre a escuridão. Jesus é apresentado como o Sol invencível que vencerá todas as escuridões da vida.

Se Jesus é o Deus que se fez homem, poderíamos pensar que tivesse nascido num lugar bem preparado, como num palácio, numa mansão com muito conforto ou numa maternidade famosa. Finalmente seria prestar homenagem a alguém que é Deus, como fazemos com pessoas importantes que nos visitam como os presidentes, famosas celebridades e o próprio Papa.

Deus não quis nada disso. Devemos respeitar e amar o modo como Deus quis entrar neste mundo: escondido, participando do destino daqueles que batem à porta, de noite, no frio, com uma mulher grávida, segurando na barriga o filho que está para nascer e que tem que ouvir estas duras palavras: “não tem lugar para vocês”.

Então José e Maria vão embora e ocupam, na urgência, uma estrebaria vizinha. Lá havia palha, uma manjedoura, um boi e um burrinho que com seu bafo esquentaram o corpinho frágil e tiritante do recém nascido.

Deus, portanto, entrou silenciosamente, nesse mundo, pelas portas do fundo. Os que habitavam na capital, em Roma ou em Jerusalém e outras pessoas importantes nem ficaram sabendo.

Nisso há uma lição a tirar: Deus quando quer se manifestar não usa o espetáculo grandioso, mas o silêncio singelo das pequenas coisas. Assim devemos compreender que ele veio para todos, mas de maneira especial a começar pelos pobres e simples porque ele foi pobre e pobre ficou por toda a sua vida na simplicidade e no despojamento.. Se tivesse nascido entre os ricos, deixaria os pobres de

fora. Nascendo entre os pobres, está sempre perto deles e a partir deles pode alcançar também os melhor situados na sociedade. Desta forma ninguém fica excluído de ser tocado pela presença de Deus.

Por ocasião do nascimento do menino Jesus não havia somente gente do povo como os pastores, considerados desprezíveis por terem contacto contínuo com animais. Os evangelhos falam que vieram do Oriente os reis magos. Os cristãos antigos concluíram que os magos eram sábios, cujos nomes foram conservados: Baltazar, Belquior e Gaspar. Belquior era da raça branca, Gaspar, da raça amarela e Baltazar, da raça negra. Assim eles representavam toda a humanidade.

Os presentes oferecidos por eles são simbólicos. O ouro significa que reconheciam Jesus como rei. O incenso significa que Jesus é divino. A mirra expressa a dor e o sofrimento. O sentido é o seguinte: Jesus é rei de verdade, mas não como os reis deste mundo que dominam as pessoas. Jesus, ao contrário cuida delas. Jesus é uma pessoa divina não para ser exaltada e proclamada a ponto de ser afastada do nosso meio. Ao contrário, é um Deus conosco - Emanuel - que quer conviver e caminhar junto a cada ser humano.

A mirra amarga expressa a forma como Jesus foi rei, dando sua vida pelo povo e como viveu sua divindade assumindo morrer na cruz por amor a todos os seres humanos.

O grande poeta Manuel Bandeira expressou bem esta lógica do Natal em sua poesia

*Conto de Natal:
O nosso Menino
Nasceu em Belém
Nasceu tão-somente
Para querer o bem.
Nasceu sobre os palhas
O nosso Menino
Mas a Mãe sabia
Que Ele era divino
Vem para sofrer
A morte da Cruz.
O nosso Menino
Seu nome é Jesus.
Por nós Ele aceita
O humano destino:
Louvemos a glória
De Jesus-Menino.*

No Natal temos o direito de nos encher de alegria, pois não estamos mais sós. Deus anda conosco, sofre conosco e se alegra conosco. Ele é o maior presente que Deus Pai nos poderia ter dado. Por isso trocamos presentes entre nós para sempre lembrar este presente que o Pai celestial nos deu, dando-nos Jesus, seu filho querido.

***Leonardo Boff é teólogo e escreveu: O Sol da Esperança: Natal, Histórias, Poesias e Símbolos, Rio 2007; Natal: a humanidade e a jovialidade de nosso Deus, Petrópolis 1976.**

Cláudio Magnavita Castro*

Um Natal de orações e solidariedade para Laura e Michelle

Existe um soluço que toca o coração. O soluço do choro de uma filha que não pode abraçar o pai, de uma esposa privada da presença do seu companheiro. O que teremos neste Natal será algo que precisamos refletir. Um pai, um esposo que estará fora de um confinamento de 12 m² quadrados, trocado por um leito de um centro cirúrgico para mais uma operação. Um ser humano moído por uma condenação sem o direito de uma defesa plena e justa. Quis o destino que o primeiro Natal, um 25 de dezembro, no qual se comemora o nascimento do Messias, fosse em um ambiente hospitalar, com sedação, bisturi, cortes, sutura, bolsa de sangue, oxigênio e monitoramento de sequelas de uma facada que muitos consideram ficção.

Acertou Michelle ao impedir que a política prevalecesse sobre a fragilidade de um homem. Expor um ser humano fragilizado pela doença, por crises ininterruptas de soluço, era colocar a política acima da humanidade e da saúde. Uma filha precisa de um pai amoroso. Precisa de um pai vivo para vê-la crescer, se formar e brindar pequenas vitórias comuns aos mortais. Quem viveu os dias de incerteza após a facada sabe o quanto a vida foi segura por

um fiapo de esperança e oração. O Mito é imortal e cresce ainda mais quando se desprende da perecibilidade da material.

Este Natal de 2025 será, para a Laura e sua mãe Michelle, um Natal de orações, para que este suplício físico seja superado. Para elas terem o seu Messias em uma mesa cirúrgica em pleno período natalino é a materialização e humanização de uma dor que só elas sabem a intensidade. Uma dor que só quem chora compulsivamente até soluçar sabe o martírio que um núcleo familiar tão pequeno vem passando. São duas mulheres que lutam: uma pré adolescente e uma mãe e esposa, que estarão ao lado de um paciente em cirurgia. Elas merecem toda a solidariedade. São as grandes vítimas de um jogo político que desumaniza quem participa.

Hora de orar e ter fé e solidariedade. Hora de acalantar e pedir que Deus guie a mão desses médicos encarregados de cuidar do pai de Laura e do esposo de Michele. Hora de sermos mais humanos e solidários.

***Claudio Magnavita Castro é jornalista e filho de Dilma (92 anos) e Waldir (99 anos)**

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO



Lula e Zelensky: expectativas de aproximação

Feliz Natal...
A guerra acabou...

Dois momentos icônicos da música pop estão relacionados a uma guerra. No caso, a guerra do Vietnã. Em 1966, a dupla Simon & Garfunkel gravou 7'O Clock News/Silent Night, que reunia a clássica canção de Natal (que cantamos como Noite Feliz) a fatos narrados no noticiário das 7 horas, como um protesto contra a guerra que o então presidente Richard Nixon classificava como "antiamericano". Em 1971, John Lennon gravou Happy Xmas/War is Over (Feliz Natal/A Guerra Acabou) na qual dizia que um tempo sem guerra e sem medo era possível, era só querer. A guerra do Vietnã terminou em abril de 1975. Se aproxima o Natal de 2025 e se tenta um acordo para terminar a guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

A paz tentada em Miami

Em Miami, nos Estados Unidos, um senhor de discurso bélico, Donald Trump, tenta mediar um acordo entre a Rússia e a Ucrânia para pôr fim à guerra que os dois países travam na Europa desde fevereiro de 2022. Uma guerra que Trump prometeu que acabaria "em 24 horas". Já faz quase um ano. Há dados que apontam que a Rússia já teria sofrido 950 mil baixas na guerra, com 250 mil mortes. E a Ucrânia 400 mil baixas, com 100 mil mortes.

Zelensky-UAA/Fotos Públicas



Guerra já matou milhares de pessoas dos dois lados

Encarregado da Ucrânia torce por paz

No caso da Ucrânia, há ainda toda a necessidade de reconstrução de diversas cidades e territórios, já que é dentro do país que a guerra acontece. Às vésperas do Natal, o encarregado de Negócios da Embaixada da Ucrânia no Brasil, Oleg Vlasenko, recebeu o Correio Político para uma conversa. Apesar dos avanços lentos da negociação de paz que acontece em Miami, Vlasenko mostra-se otimistas. "Não temos outra opção além de sermos receptivos ao acordo", disse. "A Ucrânia quer a paz o mais rápido possível".

Otan e territórios

Segundo ele, o acordo não sairia por 5% dos seus pontos. "Mas são os 5% mais difíceis". Esses pontos são o compromisso de que a Ucrânia não ingresse na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e a reivindicação da Rússia de anexar alguns territórios ucranianos. São pontos que não dependeriam, explica Vlasenko, somente da vontade do presidente Volodymyr Zelensky.

Referendos

No caso da Otan, a não entrada na organização dependeria de uma decisão nesse sentido do parlamento ucraniano. E a anexação de territórios pela Rússia precisaria ser aprovada em referendos pela própria população das áreas a serem anexadas. "Não creio que tais populações manifestem interesse".

Brasil

Após a possível paz, há alguns pontos para os quais Oleg Vlasenko tem esperanças na ajuda brasileira. Eles dizem respeito à reconstrução do país. Em 2023, a guerra produziu na Ucrânia uma tragédia ambiental semelhante à de Brumadinho. Os russos destruíram a Barragem de Kakhovka.

Ajuda

"Creio que a liderança que o Brasil tem internacionalmente na área ambiental poderá nos ajudar nesse sentido", considera Vlasenko. No início do seu governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a propor mediar um acordo de paz, que não avançou. "Mas qualquer esforço é sempre bem-vindo".

130 anos

Em 2021, completaram-se 130 anos da imigração ucraniana para o Brasil. As maiores colônias ficam no Paraná. Alguns efeitos desse aniversário prosseguem. Na semana passada, foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara projeto relatado pelo deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP), que reconhece o Holodomor como genocídio.

Holodomor

Entre 1932 e 1933, a Ucrânia fazia parte da União Soviética, então comandada por Josef Stálin. Nesse período, entre 3,3 milhões e 7,7 milhões de camponeses ucranianos teriam morrido de fome por conta das supostas ações de Stálin. O triste episódio ficou conhecido como "Holodomor" (Matar pela Fome).

16 países

Atualmente, 16 países já reconhecem o Holodomor como genocídio. "Esta proposta é particularmente significativa para os cerca de 600 mil ucranianos residentes no Brasil", considerou Bilynskyj, em entrevista à Agência Câmara de Notícias. Que a paz nos encontre em 2026. Sem guerra e sem fome...



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Cirurgia é marcada após Bolsonaro cancelar entrevista

STF autoriza
cirurgia de
Bolsonaro
para o Natal

Ex-presidente fará cirurgia de
herniorrafia, em Brasília

Por Beatriz Matos

O ex-presidente Jair Bolsonaro deve passar por uma cirurgia de herniorrafia inguinal bilateral nesta quinta-feira (25), em Brasília. O procedimento foi autorizado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do caso, após manifestação favorável da Procuradoria-Geral da República (PGR). A decisão prevê a condução de Bolsonaro ao Hospital DF Star para exames e a realização da cirurgia no Natal, em caráter eletivo.

A definição da data ocorre um dia após Bolsonaro cancelar uma entrevista que concederia ao portal Metrópoles, autorizada previamente por Moraes. O ex-presidente comunicou a desistência por meio de um bilhete escrito à mão, no qual alegou "questões de saúde" para não participar da conversa, que aconteceria na Superintendência da Polícia Federal, onde ele está custodiado desde 22 de novembro.

Cirurgia

Nos autos da execução penal, a defesa apresentou exames e relatório médico assinados pelo cirurgião Cláudio Birolini, indicando a necessidade do reparo cirúrgico. A perícia médica oficial da PF concluiu que o procedimento é recomendado, mas sem caráter emergencial, o que permitiu a programação da cirurgia de forma eletiva.

Segundo o Dr. Birolini, embora toda cirurgia exija cuidados, a

herniorrafia inguinal é um procedimento padronizado, com menor risco de complicações. O médico destacou que se trata de uma intervenção mais simples quando comparada às cirurgias abdominais anteriores enfrentadas por Bolsonaro, realizadas em contexto de emergência e maior complexidade clínica.

Moraes ainda estabeleceu vigilância permanente da Polícia Federal durante a internação e restrições ao uso de aparelhos eletrônicos no quarto hospitalar. A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro foi a única acompanhante autorizada.

Estratégia

Para Leandro Gabiati, especialista em ciência política do Ibmec Brasília, o cancelamento da entrevista não pode ser analisado apenas sob o aspecto médico e tende a produzir efeitos políticos e jurídicos.

"Ao cancelar a entrevista por um suposto motivo de saúde, o ex-presidente consegue criar mais um fato público vinculado à necessidade de concessão de prisão domiciliar, que a defesa dele vem reforçando junto ao Judiciário", avalia Gabiati

Na leitura do especialista, o episódio amplia a pressão institucional sobre o Supremo. "O cancelamento amplia a repercussão em torno do estado de saúde do ex-presidente, aumentando a pressão sobre o STF para a concessão da prisão domiciliar", afirma. Ao Correio, ele acrescentou que a decisão também deve ser explorada politicamente por aliados de Bolsonaro.

Gustavo Feliciano toma posse como novo ministro do Turismo

Troca no comando da pasta ocorre após saída de Celso Sabino e rearranjo do União

Por Beatriz Matos

A posse de Gustavo Feliciano no comando do Ministério do Turismo, nesta terça-feira (23), ocorre em meio a um rearranjo político que escancarou as contradições recentes do União Brasil na relação com o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A troca no comando da pasta sucede a saída de Celso Sabino, afastado após desgastes com o próprio partido, que inicialmente anunciou rompimento com a base governista, mas voltou atrás e indicou um novo nome para a Esplanada.

O episódio reforça questionamentos sobre a coerência da estratégia do União Brasil, seu peso real dentro do governo e o posicionamento que a sigla pretende adotar de olho em 2026.

Vai-e-volta

A crise começou quando Celso Sabino foi expulso do União Brasil por decidir permanecer no governo, mesmo após a sigla anunciar que deixaria a base aliada. Ainda assim, Sabino seguiu à frente do Ministério do Turismo, inclusive na condução de agendas estratégicas, como a preparação da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que ocorreu em Belém (PA). Às vésperas do fim do ano, porém, foi comunicado de que Sabino deixaria o cargo antes do prazo legal, que permitiria sua permanência até abril de 2026.



Ricardo Stuckert / PR

Representante do União, Gustavo Feliciano assume ministério

Paralelamente, o partido recuou do afastamento do governo e indicou Gustavo Feliciano para assumir a pasta, movimento interpretado como tentativa de preservar espaço político e acesso à Esplanada em um cenário pré-eleitoral.

Posse

Escolhido por Lula para substituir Sabino, Gustavo Feliciano tomou posse destacando a confiança do presidente e o caráter social do turismo. “Esse governo está do lado do povo. O turismo tem que ser do povo e para o povo, gerar emprego e renda. Turismo não pode ser só de rico”, afirmou o novo ministro.

Em seu discurso, Feliciano

agradeceu ao União Brasil e ao presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta (Republicanos-PB), citou a experiência como secretário de Turismo da Paraíba e defendeu a ampliação do turismo internacional. “Quanto mais turismo, mais igualdade, mais emprego, mais renda, mais desenvolvimento”, disse, ao afirmar que o Brasil tem potencial para se tornar uma potência no setor, da Amazônia ao Sul do país.

Balanço

Ao se despedir do cargo, Celso Sabino fez um balanço da gestão e agradeceu ao presidente Lula. “A palavra gratidão me vem

à cabeça. Gratidão a Deus e gratidão a Lula pela oportunidade e pela confiança”, declarou. Ele citou a geração de empregos no setor, investimentos de cerca de R\$ 2 bilhões em pequenos negócios, a entrada de capital estrangeiro, além do fortalecimento institucional do turismo brasileiro no cenário internacional.

Sabino também destacou a realização da COP 30, rebatendo críticas sobre a falta de infraestrutura. “Quando disseram que não haveria hospedagem, demos um show. Teve hospedagem para todo mundo”, afirmou, ao elogiar o papel direto de Lula na promoção do Brasil no exterior.

Análise

Para o cientista político Eduardo Galvão, professor de políticas públicas do Ibmecc Brasília, o episódio evidencia um problema estrutural na estratégia do União Brasil. “Isso evidencia fragilidade de coesão e de estratégia, porque o partido tentou produzir um gesto político forte, anunciar afastamento, expulsar o próprio ministro por não seguir a orientação e, pouco depois, operar para manter o espaço no governo por meio de uma nova indicação”, analisa.

Segundo Galvão em conversa com o Correio da Manhã, o movimento não é apenas uma contradição narrativa, mas um sinal de indefinição: “É um partido que ainda não decidiu se quer ser governo, oposição ou algo no meio, que costuma ser o lugar mais confortável, mas também o mais instável em termos de identidade.”

Sobre o peso do União na Esplanada, o especialista avalia que a sigla mantém relevância, mas sem controle absoluto. “O episódio sugere um peso relevante, mas não soberano. O governo mostrou que pode reorganizar o tabuleiro e redesenhar o arranjo sem ficar refém de uma única sigla”, afirma o professor. Na avaliação de Eduardo Galvão, o União Brasil chega a 2026 com um posicionamento ambíguo: pragmático para negociar, mas com custo político na previsibilidade e na imagem perante eleitores e aliados.

Lula avalia Trump no meio das disputas em 2026

Joyce N. Boghosian/ Casa Branca

A química entre os presidentes Lula (PT) e Donald Trump não deve impedir que os Estados Unidos tentem interferir na eleição brasileira de 2026, da mesma maneira que intervieram nos pleitos de Argentina e Honduras, na visão do governo do Brasil.

Na opinião de um alto funcionário do governo Lula, ao remover grande parte das tarifas sobre produtos brasileiros e as sanções da Lei Magnitsky, Trump pode ter feito apenas um recuo tático após a mal-fadada tentativa de impedir a prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Mas o Brasil conta com a possibilidade de Trump usar no Brasil a mesma estratégia adotada nas eleições da Argentina e de Honduras neste ano. Na eleição legislativa argentina, Trump condicionou a concessão de um pacote de ajuda financeira ao país de US\$ 20 bilhões a um bom desempenho do partido de Milei no pleito.



Governo brasileiro avalia que Trump pode intervir em eleições

Na eleição presidencial hondurenha, Trump apoiou abertamente o candidato da ultradireita, Nasry “Tito” Asfura, e a presidente do país, a esquerdista Xiomara Castro,

alega que houve um “golpe eleitoral” por causa da “interferência do presidente dos Estados Unidos”.

Antes da eleição, Trump afirmou que a candidata governista,

Rixi Moncada, era comunista e que sua vitória entregaria o país ao ditador venezuelano, Nicolás Maduro, e seus “narcoterroristas”. Na véspera da eleição, Trump concedeu indulto ao ex-presidente de Honduras, Juan Orlando Hernández, aliado de Asfura, que tinha sido condenado a 45 anos de prisão por tráfico de cocaína para os EUA.

Depois de quase um mês da eleição, ainda não há resultados. Asfura está na liderança por uma pequena vantagem sobre o conservador Salvador Nasralla, e uma apuração especial está em curso. Na semana passada, o Departamento de Estado revogou um visto e cassou outro de duas autoridades eleitorais de Honduras pertencentes ao partido de esquerda de Xiomara Castro, alegando que elas estariam interferindo na apuração dos votos.

O governo brasileiro acredita que precisa ter certas “vacinas”

contra uma possível intervenção americana. Uma delas é a cooperação com os Estados Unidos em combate ao crime transnacional, anunciada recentemente.

Trump tem usado o combate ao narcotráfico como justificativa para os ataques a barcos no Caribe e para as ameaças militares à Venezuela. A cooperação foi usada de forma preventiva também para bloquear tentativas dos bolsonaristas de pedir intervenção americana no Brasil para combater o crime organizado.

O governo acredita que a agenda internacional terá um peso inédito na eleição presidencial brasileira. A percepção é de que Trump irá apoiar abertamente aquele que vier a ser o candidato da direita, ideologia mais alinhada ao atual governo dos EUA.

Por Patrícia Campos Mello (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Ministro do STF diz que só tratou das sanções

Nota do BC não fala em tema exclusivo com Moraes

Um detalhe que pode ser constatado nas notas divulgadas pelo Banco Central e pelo ministro Alexandre de Moraes chama a atenção.

Diferentemente do que diz o texto do integrante do STF, o publicado pelo BC não afirma que as consequências da aplicação da Lei Magnitsky contra Moraes foram o único tema dos encontros.

A nota do ministro afirma que, nas reuniões com Galípolo e dirigentes de bancos e de entidades do setor, “foram tratados exclusivamente assuntos específicos sobre as graves consequências da aplicação da referida lei”.

Já o texto do BC é sucinto, apenas confirma reuniões com Moraes para tratar dos efeitos da lei.

Horários

A ausência da palavra “exclusivamente” na nota do Banco Central indica a possibilidade de que outros temas podem ter sido tratados.

O texto do BC foi divulgado no site da instituição às 10h47, depois que veículos de imprensa já haviam publicado a nota do ministro do STF, liberada às 9h30.

O documento do BC também não cita reuniões com outras pessoas.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Galípolo divulgou nota curta

O caso Master

Na última segunda, a colunista Malu Gaspar, de O Globo, publicou que Moraes tivera quatro conversas com Galípolo — uma presencial e três por telefone — para tentar evitar uma intervenção no Banco Master, que acabou sendo decretada no dia 18 de novembro.

O escritório de advocacia da mulher de Moraes, Viviane Barci de Moraes, tinha contrato com o Master — segundo a mesma jornalista, a remuneração era de R\$ 3,6 milhões. O valor total do contrato era de R\$ 129 milhões, que seriam pagos ao longo de 36 meses.

Agenda não registra reunião

A coluna não encontrou na agenda de Galípolo qualquer reunião entre ele e Moraes entre 30 de julho — quando as sanções dos EUA foram anunciadas — e 12 de dezembro, quando houve sua retirada. No dia 29 de setembro, há o registro da ida do presidente do BC ao STF, para a posse de Edson Fachin na presidência da corte. Moraes não divulga sua agenda.

Sem grana

Por falar nisso: até agora, investidores que aplicaram dinheiro em papéis emitidos pelo Banco Master, geralmente comprados graças à intermediação de outras instituições financeiras, ainda não receberam seu dinheiro. O Fundo Garantidor de Créditos, que é privado, garante até R\$ 250 mil.

PCdoB e liderança

O PCdoB vai discutir a possibilidade de indicar o líder na Câmara da Federação Brasil da Esperança, que integra ao lado do PT e do PV. O partido já tentou emplacar um de seus deputados na liderança, mas esbarrou na resistência petista. O problema é que o PCdoB tem apenas nove dos 80 deputados do grupo.

PT resiste

Segundo a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), o tema será discutido em janeiro, já que a escolha dos novos líderes ocorrerá no início de fevereiro, na retomada dos trabalhos do Congresso Nacional. O PT não deverá ceder, já decidiu indicar para o cargo o deputado Pedro Uczai, de Santa Catarina.

Otimismo

Jandira avalia que o ano começará bem para a esquerda e mal para a direita. Ressalta que o adversário está dividido em relação a disputa pela Presidência da República, Jair Bolsonaro e generais foram presos e o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ) é alvo de investigação policial. Já o governo, diz, continuará entregando obras.

O pé da C&A

Ontem, poucos dias depois de parte da direita reclamar da campanha das Havaianas estrelada por Fernanda Torres, a C&A disparou para clientes e-mail com o título “Entre o ano de 2026 com o pé direito!”. A mensagem estimula participação na corrida de Vera Cruz, dia 31, no Rio. A rede patrocina o evento.

Dois pés

A confusão toda surgiu porque, no comercial das sandálias, Fernanda Torres estimula as pessoas a não entrarem no novo ano com o pé direito e, assim, não ficarem dependentes da sorte. Diz que o melhor é entrar em 2026 com os dois pés na porta e na estrada. Parte da direita viu aí um texto de viés político.



Ministro é acusado de envolvimento em caso do Banco Master

Moraes diz que reuniões trataram de Lei Magnitsky

Ministro disse que se reuniu com BC para tratar de sanção dos EUA

Por Gabriela Gallo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes divulgou, nesta terça-feira (23), uma nota alegando que todas as reuniões que teve com o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, e demais banqueiros ocorreram para tratar exclusivamente da Lei Magnitsky, aplicada pelo governo dos Estados Unidos (EUA) contra o magistrado.

“O Ministro Alexandre de Moraes esclarece que, em virtude da aplicação da Lei Magnitsky, recebeu para reuniões o presidente do Banco Central, a presidente do Banco do Brasil, o Presidente e o vice-presidente Jurídico do Banco Itaú. Além disso, participou de reunião conjunta com os Presidentes da Confederação Nacional das Instituições Financeiras, da FEBRABAN, do BTG e os vice-presidentes do Santander e Itaú. Em todas as reuniões, foram tratados exclusivamente assuntos específicos sobre as graves consequências da aplicação da referida lei, em especial a possibilidade de manutenção de movimentação bancária, contas correntes, cartões de crédito e débito”, declara a nota divulgada pelo ministro do Supremo.

A manifestação do magistrado ocorreu um dia após o jornal O Globo publicar uma matéria no qual declara que Moraes teria defendido a aprovação da com-

pra do Banco Master pelo Banco Regional de Brasília (BRB), instituição financeira pública ligada ao governo do Distrito Federal, durante reuniões com Galípolo.

Antes do BC determinar a liquidação do Banco Master por suspeitas de fraude, o escritório de advocacia Barci de Moraes, vinculado à esposa do ministro, viviane Barci de Moraes, prestou serviços ao Banco Master.

Repercussão

No começo desta semana o senador Alessandro Vieira (MDB-SE) defendeu a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar uma possível relação entre Moraes e sua esposa com o Banco Master. Em entrevista à CNN, o parlamentar anunciou que pretende começar a juntar as assinaturas necessária para instalar a comissão com o retorno do recesso parlamentar, agendado para 2 de fevereiro.

O ministro do STF é alvo da oposição no Congresso Nacional a um tempo, que já tentou emplacar um pedido de impeachment contra o magistrado, que nunca foi pra frente.

Contudo, Vieira ressaltou que, enquanto um pedido de impeachment precisa de alva do presidnete do Senado, um pedido de CPI abrange a minoria no Congresso.

Com informações de
Agência Brasil

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Prefeitura de Salvador



Relatório aponta potencial do Nordeste

Nordeste pode ser fundamental no progresso

O Nordeste tem 80% dos seus 54 milhões de habitantes formada por jovens e pessoas em idade ativa. Por conta disso, a região pode desempenhar papel fundamental no progresso do país. A avaliação consta do relatório do Banco Mundial Rotas para o Nordeste: Produtividade, Empregos e Inclusão, divulgado no início do mês.

Na avaliação do Banco Mundial, a região tem potencial de ampliar a geração de empregos e diminuir a desigualdade em relação a regiões mais ricas do país se focar em indústrias em crescimento, como manufatura e serviços, para oferecer empregos de melhor qualidade, além de impulsionar os investimentos em infraestrutura por meio de parcerias público-privadas.

Avanços em capital humano

De acordo com o relatório, o Nordeste apresentou, nos últimos anos, avanços importantes em capital humano, com aumentos de escolaridade especialmente entre os jovens. Porém, a região enfrenta obstáculos para converter esses resultados em melhorias no trabalho e na renda. Na região, a parcela de trabalhadores com diploma universitário aumentou de 9,1% em 2012 para 17% em 2023.

Agência Brasil



Potencial eólico é um dos destaques

Transição energética

Apesar do crescimento na qualificação dos trabalhadores, a criação de empregos, apontada como o caminho mais seguro para sair da pobreza, enfrenta dificuldades, especialmente relacionadas às taxas de desemprego e a informalidade. Entre 2012 e 2022, a taxa de desemprego ficou em 12% e a informalidade em 52%, percentuais superiores às de outras regiões do Brasil. Por outro lado, o documento destaca que a região também impulsiona a transição energética do Brasil, produzindo 91% da energia eólica do país e 42% da energia solar.

Motor dinâmico

“O capital humano e a abundância de recursos naturais, se efetivamente alavancados por meio de um crescimento mais rápido e da geração de empregos de alta qualidade, podem transformar o Nordeste num motor dinâmico para o desenvolvimento futuro do Brasil, abandonando, de vez, seu legado histórico de região defasada”, aponta o documento.

Melhores empregos

O aprimoramento dos sistemas de intermediação de mão de obra para conectar pessoas a vagas, o foco em indústrias em crescimento, como manufatura e serviços, são apontados como caminhos para oferecer empregos de melhor qualidade, prossegue o relatório do Banco Mundial.

Mulheres

O Banco Mundial também propõe a criação de políticas para apoiar mulheres e grupos marginalizados, tornando o mercado de trabalho mais inclusivo.

A taxa de participação feminina na força de trabalho do Nordeste é de apenas 41%, em comparação com 52% no restante do país.

Empreendedorismo

Além disso, o documento afirma que é necessário estimular o empreendedorismo e atrair investimentos para dar maior dinamismo ao ambiente de negócios. Entre as recomendações estão a simplificação de procedimentos de abertura de empresas e rotinas administrativas; o fomento à concorrência.

Menor dependência

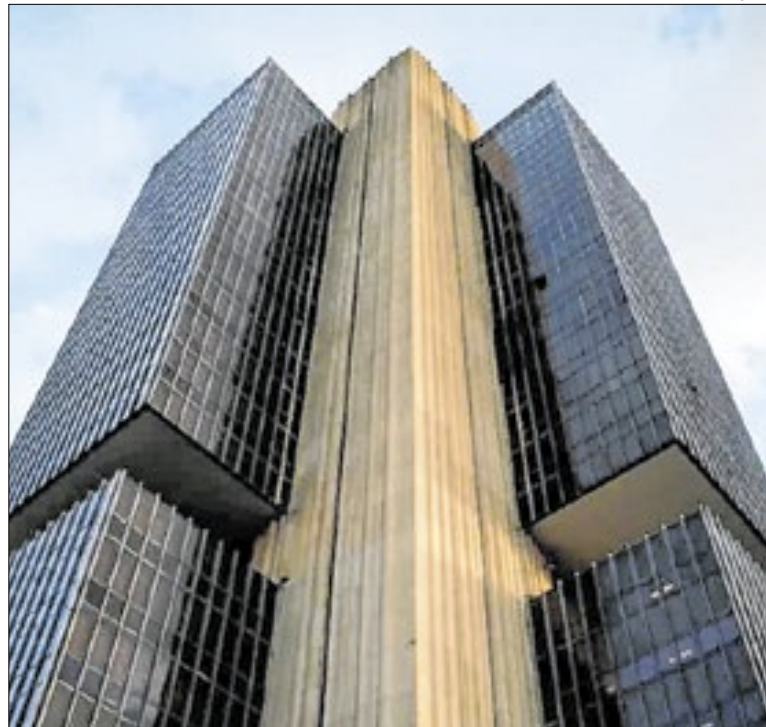
Destaca também a redução da dependência de subsídios fiscais que, segundo a publicação, tendem a diminuir a produtividade e concentrar mercados. Outro ponto destacado é acelerar a modernização da infraestrutura, o que exige investimentos em rodovias, ferrovias e redes digitais; além de melhorias em água e saneamento.

Setor privado

Também será necessário assegurar planejamento cuidadoso e fiscalização para que os projetos tenham impacto positivo, prossegue o relatório sobre o Nordeste. Para ajudar a financiar e executar grandes projetos, o relatório incentiva a participação do setor privado por meio de parcerias bem desenhadas.

Economia

A economia do Nordeste brasileiro vive um momento de aceleração, com PIB projetado para crescer 2,3% em 2025, superando a média nacional. A soma das atividades dos estados nordestinos representam cerca de 13,8% a 14% do PIB brasileiro, se destacando em serviços, turismo, agropecuária e energia renovável.



Banco central apertou as regras de fiscalização

Governo
aperta regras
para fundos
de pensãoNorma visa regular marco dos
fundos de investimento

Por Martha Imenes

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou uma resolução que aperta as regras para investimentos de fundos de pensão de servidores públicos da União, estados e municípios. Segundo o Ministério da Fazenda, a norma visa a adequar a regulação ao novo marco dos fundos de investimento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A proposta foi discutida, antes, em grupo de trabalho coordenado pelo Ministério da Previdência Social, com a presença de entidades representativas do setor, e entra em vigor em 2 de fevereiro, para dar tempo de adaptação das políticas de investimentos.

“Considerando que esses regimes administram aproximadamente R\$ 365 bilhões em investimentos, a regra busca promover maior eficiência e segurança na gestão das aplicações dos RPPS [Regime Próprio de Previdência Social], incentivando boas práticas de governança e conferindo maior proteção a seus beneficiários, que representam cerca de 5,1 milhões de servidores ativos e 4,2 milhões de aposentados e pensionistas”, diz a Fazenda.

Com a nova norma, segundo a pasta, são introduzidos diversos aprimoramentos na governança, com destaque para a vinculação de limites de alocação aos níveis de certificação Pró-Gestão RPPS, que atestam a qualidade na gestão em controles internos, governança

corporativa e educação previdenciária de cada regime.

“Essa medida funciona como um incentivo ao fortalecimento da estrutura de gestão dos RPPS e à busca por níveis mais elevados de certificação, na medida em que condiciona o acesso a ativos de maior risco e sofisticação ao grau de maturidade institucional atingido”, afirma em nota Fernando Rieche, coordenador-geral de Reformas Microeconômicas e Mercado de Capitais do Ministério da Fazenda.

A pasta também destaca que a nova regra reforça a governança institucional, com a definição clara de atribuições de órgãos como comitê de investimentos e conselho fiscal, exigência de responsável técnico qualificado e credenciamento obrigatório para administradores, gestores e distribuidores de fundos.

“Adicionalmente, fortalece a gestão de riscos, amplia a transparência quanto às remunerações e aos registros de transações, bem como estabelece vedações expressas a determinados tipos de investimentos. Também foram aprimorados padrões relacionados à intermediação nos investimentos dessas entidades, limites de alocação por emissores e de concentração no patrimônio líquido de fundos de investimento”, afirma a Fazenda.

A norma também introduz a necessidade de observar aspectos relacionados à sustentabilidade ambiental e social da carteira de investimentos, além de avaliar e dar transparência sobre os seus impactos para a sociedade.

Veja 10 dicas
para conquistar
a liberdade
financeira

Serasa aponta que apenas 35% dos brasileiros têm liberdade financeira: veja 10 dicas para conquistá-la

Maioria da população ainda tem dificuldades para organizar finanças e planejar o futuro

Por Martha Imenes

Não ter tanta preocupação na hora de pagar as contas e despesas domésticas e fora de casa, ter tudo organizadinho, ou “na ponta do lápis”, como dizemos de forma informal, é um sonho, certo? Segundo a Serasa, não é difícil de conquistar e deu dicas de como fazer.

Um levantamento da empresa mostra que a definição de independência financeira varia entre os brasileiros; Apenas uma minoria acredita ter alcançado esse objetivo. Segundo o levantamento, feito em parceria com a Opinion Box, apenas 35% dos entrevistados se consideram financeiramente independentes.

Entre esses, quase metade associa essa autonomia à capacidade de pagar as contas em dia, enquanto outra parcela igual afirma ter um orçamento bem definido. Já para 34% das pessoas, a segurança em quitar dívidas é o principal fator.

Diante desse cenário, especialistas reforçam a importância de adotar hábitos e estratégias que ajudem a construir uma vida financeira mais estável e segura no longo prazo.

Dicas para alcançar a independência financeira

Existem diferentes caminhos para conquistar estabilidade financeira, de acordo com o perfil e a realidade de cada pessoa. Por

isso, é importante conhecer e avaliar estratégias que podem se adaptar às suas metas, como:

Tenha clareza sobre a situação financeira atual

O primeiro passo é entender quanto você ganha, gasta e deve. Organize suas finanças em uma planilha ou aplicativo, separando despesas fixas e variáveis. Esse diagnóstico ajuda a identificar desperdícios e definir metas mais realistas.

Crie uma reserva de emergência

Monte uma reserva que cubra de três a seis meses dos seus gastos essenciais. Ela serve como um colchão para imprevistos, como demissões ou despesas médicas, evitando que você precise recorrer a dívidas.

Invista parte da sua renda

Uma das formas de avançar rumo à independência financeira é investir. Nesse contexto, uma das alternativas é a renda fixa, que oferece segurança e previsibilidade.

A Hurst Capital, por exemplo, tem uma opção de renda fixa pós-fixada com rendimento de 139% do CDI e aporte mínimo de R\$ 10 mil. É uma estratégia que pode servir como porta de entrada para quem busca estabilidade, entre outras opções de investimento disponíveis.



Divulgação

Defina objetivos financeiros e planeje gastos a longo prazo

Evite dívidas de alto custo

Evite ao máximo o uso rotineiro do cartão de crédito, cheque especial e empréstimos com juros elevados. Se já estiver endividado, busque renegociar as condições ou trocar por uma dívida com juros mais baixos.

Gaste menos do que ganha

Parece óbvio, mas viver dentro do padrão atual é o que permite poupar e investir. Para isso, é importante controlar impulsos de consumo e adotar hábitos mais conscientes.

Diversifique suas fontes de renda

Depender de uma única fonte de renda pode ser arriscado. Procure desenvolver outras formas de ganhar dinheiro, como freelas, venda de produtos ou investimentos que gerem receita passiva no futuro.

Estude sobre educação financeira

Conhecimento é a base da independência financeira. Leia livros, assista vídeos e acompanhe fontes confiáveis. Entender como funcionam juros, inflação, tipos de investimentos e impostos pode fazer a diferença.

Defina objetivos financeiros claros

Tenha metas de curto, médio e longo prazo: quitar dívidas, comprar um imóvel, ter uma aposentadoria tranquila. Isso ajuda a manter o foco e a disciplina ao longo da jornada financeira.

Automatize investimentos e pagamentos

Automatizar transferências para investimentos e o pagamento de contas evita esquecimentos e garante que seu planejamento financeiro não dependa da sua memória ou disposição no dia a dia.

Pense no longo prazo

A independência financeira não acontece do dia para a noite. Ela é construída com consistência, paciência e boas escolhas ao longo dos anos. Foque em hábitos sustentáveis e no acúmulo gradual de patrimônio.

Cenário para os próximos anos

No panorama atual, controlar os gastos é a principal atitude de quem busca a independência financeira no Brasil. Segundo a pesquisa do Serasa, 57% das pessoas priorizam esse aspecto como primeiro passo para equilibrar as finanças.

Na sequência, 36% afirmam ter um planejamento financeiro, o que mostra que organizar receitas e despesas ainda não é uma prática amplamente adotada.

A busca por renda extra também aparece como estratégia, citada por 29% dos entrevistados. Ter algum tipo de investimento é uma das alternativas nesse caminho, sendo um objetivo para 24% dos brasileiros.

De modo geral, os dados mostram que o brasileiro busca mais controle sobre a própria vida financeira, mas ainda esbarra em obstáculos para organizar essa jornada. Diante disso, informação e disciplina seguem como passos importantes para transformar esse cenário.

CORREIO JURÍDICO

Martha Imenes

Fabio Pozzeborn/Agência Brasil



Toffoli atendeu pedido da Defensoria Pública

Ação envolvendo canabidiol pode correr na Justiça estadual

As demandas para fornecimento de composto à base de canabidiol, composto natural da Cannabi, não precisam ser propostas necessariamente contra a União, devendo-se observar a responsabilidade solidária dos entes da Federação em ações na área da saúde.

Essa foi a fundamentação apresentada pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), para manter na Justiça de São Paulo uma ação que pede o fornecimento de produto à base de canabidiol para um paciente diagnosticado doença de Parkinson. Parkinson é um transtorno neurodegenerativo progressivo que afeta o movimento da pessoa, que resulta em tremores involuntários.

Entenda o caso sobre a doença

O caso teve origem em processo movido pela Defensoria Pública contra o estado e a cidade de São Paulo. Na ação, o órgão sustentou que, para controlar os sintomas da doença, o paciente precisa fazer uso contínuo de canabidiol 20 mg/ml. Segundo a Defensoria, outros tratamentos oferecidos pelos SUS foram tentados, mas nenhum deles funcionou, o que levou ao agravamento do quadro de saúde. Restou, conforme os médicos, era o uso do extrato de canabidiol.

CBD-Infos-com/ Pixabay



Medicamento com canabidiol ajuda a tratar Parkinson

Recusa

Contudo, o estado negou o fornecimento do produto para o tratamento do paciente. Posteriormente, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) mandou a causa tramitar na Justiça Federal.

Em sua decisão, o tribunal explicou que, até a então circunstância, ações que pedem medicamentos sem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) devem ser propostas contra a União, o que atrai a competência da Justiça Federal. Dessa forma, o caso seguiu para instâncias superiores.

Medicamento ou produto?

A Defensoria, por sua vez, sustentou que o canabidiol pedido pelo paciente não se trata de um “medicamento” em sentido técnico, mas sim de um “produto de cannabis” regulado por autorização sanitária da Anvisa. E isso, completou o órgão, afasta a aplicação dos temas citados pelo TJ-SP, permanecendo a competência da Justiça estadual no caso.

O tema

O caso chegou no STF com relatoria de Dias Toffoli que acolheu a tese da Defensoria. Em sua fundamentação, o ministro explicou que o canabidiol se submete “a autorização para importação (e não registro)” no âmbito da Anvisa e, de fato, constitui item identificado como “‘produto’, e não medicamento”.

Teses

Em seguida, ele confirmou que as teses mencionadas pelo TJ-SP não são aplicáveis ao caso. Por outro lado, Toffoli apontou que o STF já firmou tese, de repercussão geral, que prevê o fornecimento de produto à base de canabidiol que, embora não possua registro, tenha sua importação autorizada pela Anvisa.

Medicamentos

O magistrado ainda acrescentou que, no caso julgado no Tema 1.161, o Plenário concluiu pela responsabilidade do próprio estado de São Paulo pelo fornecimento do produto. O tema determina que é dever do estado fornecer o medicamento, ainda que sem registro da Anvisa, se a importação for autorizada pela agência.

Decisão

“Desse modo, verifica-se que as demandas voltadas ao fornecimento de composto à base de canabidiol, não necessitam ser propostas, necessariamente, em face da União, mas devem observar as regras gerais sobre responsabilidade solidária dos entes federados em ações prestacionais na área da saúde”, escreveu o ministro.

Defensoria

Quem atuou na causa foi o defensor público José Moacyr Doretto. Segundo ele, a decisão reforça a possibilidade de pessoas em situação de vulnerabilidade acionar diretamente a Justiça estadual para pedir produtos à base de canabidiol já autorizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Tratamento

O Canabidiol não é maconha, é um dos compostos encontrados na folha da planta Cannabis e ele tem pouco ou nenhum efeito psicoativo, portanto, não é usado para o uso recreativo. Além de Parkinson, o uso de produtos à base dele são recomendados para pessoas que sofrem de dores crônicas ou ansiedade.



Presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto

TJRJ fecha o ano com redução de 11% no acervo

Tribunal realizou mais de dois milhões de julgamentos

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) encerrou o ano de 2025 com avanços significativos na gestão processual, resultando na redução de aproximadamente 695 mil processos do acervo, o equivalente a 11% do estoque inicial de janeiro.

No período de janeiro a novembro, foram distribuídos 2.061.396 novos processos, número inferior ao registrado em 2024, o que refletiu um cenário de menor litigiosidade e maior utilização de mecanismos de autocomposição. Ainda assim, o Tribunal manteve ritmo elevado de produtividade, com 2.491.039 sentenças proferidas e 3.195.976 processos arquivados definitivamente até novembro.

A 1ª instância apresentou resultado expressivo ao julgar e arquivar mais processos do que recebeu ao longo do ano. Foram 1.121.167 novos processos distribuídos, frente a 1.451.653 sentenças e 2.153.576 arquivamentos definitivos, o que contribuiu para a redução de 599 mil processos do acervo no período.

Os juizados especiais tiveram desempenho semelhante. Com 589.638 novos processos, o segmento registrou 762.149 sentenças e 685.672 arquivamentos, superando o volume de demandas ingressadas e contribuindo diretamente para a diminuição do estoque.

Na 2ª instância, os indicadores permaneceram estáveis, com variações moderadas na distribuição e no julgamento, mantendo fluxo processual equilibrado.

Compromisso com a eficiência
O presidente do TJRJ, de-

sembargador Ricardo Couto de Castro, ressaltou o impacto das medidas de gestão implementadas ao longo de 2025.

“Nossos resultados demonstram o compromisso do Tribunal com a prestação jurisdicional célere e eficiente. A redução do acervo, aliada ao desempenho superior à demanda na 1ª instância e nos Juizados Especiais, reforça a efetividade das ações adotadas pela Administração”, destacou.

Para 2026, a atual gestão estabeleceu metas voltadas ao aprimoramento da produtividade e ao fortalecimento da estrutura do Tribunal. Entre as iniciativas previstas, destacam-se: realização dos concursos para servidores e magistrados; convocação dos candidatos aprovados para reforçar as serventias judiciais; ampliação de ferramentas de inteligência artificial e automação processual; implantação de novos painéis de acompanhamento em tempo real e fortalecimento das políticas de prevenção de litígios e de mediação.

Ainda de acordo com o desembargador Ricardo Couto de Castro, os resultados de 2025 demonstram a evolução do TJRJ em direção a um modelo de gestão mais moderno, eficiente e orientado à entrega de respostas cada vez mais ágeis à sociedade.

“A combinação entre redução do acervo, equilíbrio na distribuição de demandas e aumento da produtividade em segmentos estratégicos reafirma o compromisso da instituição com a melhoria contínua da prestação jurisdicional”, completou.

Nova regulação do mercado de ativos entra em debate

Evento discutiu regras para o mercado de criptomoedas e os riscos envolvidos

Por Martha Imenes

O mercado de ativos virtuais vive um dos momentos mais relevantes no Brasil. Impulsionado pela recente regulamentação do setor, o segmento avança em ritmo acelerado e se consolida como um dos pilares da economia digital.

Durante o evento “Nova regulamentação do Mercado de Ativos Virtuais do Banco Central”, realizado por Barcellos Tunduva Advogados (BTLAW) e CLA Brasil, que contou com a participação de Pedro Henrique Nascimento Silva, auditor e coordenador do Banco Central, que esclareceu dúvidas sobre o novo arcabouço regulatório e os próximos passos da autarquia em relação ao tema e operadores do mercado, Avenia e Bradesco.

“Discutir criptoativos agora é fundamental porque o setor vive uma fase de consolidação e amadurecimento, principalmente do ponto de vista regulatório. A regulamentação pelo Banco Central traz novas oportunidades, mas também o ônus regulatório. É justamente nesse ponto de virada que precisamos promover debates qualificados para garantir inovação responsável, segurança ao usuário e mais clareza para o mercado”, comenta Thiago Ama-



Pixabay

Em expansão, mercado de criptomoedas precisa de regulamentação

ral, sócio da área de Meios de Pagamento, Fintechs e Criptoativos do BTLAW.

Nova regulação

Nas últimas semanas, o Banco Central, as associações e outros operadores do mercado reforçaram discussões sobre temas centrais da nova regulação, como segregação patrimonial, custódia de criptoativos, prevenção à lavagem de dinheiro e responsabilidade das prestadoras de serviços de ativos virtuais (PSAVs), con-

siderados essenciais para estabilidade do ecossistema.

Durante o evento, Pedro Henrique comentou que, uma vez publicada a norma decorrente da Consulta Pública nº 122/2025, que se refere ao tratamento contábil de ativos virtuais por instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central, a implementação das novas regras será em fases, com ajustes iniciais já em 2026 e entrada em vigor mais ampla do novo arcabouço

contábil em 2027, permitindo um período de adaptação gradual às novas exigências.

Padronização

A proposta busca padronizar critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação de criptoativos nos balanços, aumentando a transparência e a comparabilidade das informações.

Embora as normas contábeis em discussão se apliquem diretamente às instituições reguladas pelo Banco Central, o tema também impacta empresas que, mes-

mo fora do sistema financeiro, têm exposição relevante a ativos virtuais, na medida em que pressiona o mercado por maior qualidade de divulgação e governança sobre esse tipo de ativo.

Prestadoras de serviços

Um dos pontos centrais do debate foi a adequação das sociedades prestadoras de serviços de ativos virtuais (SPSAVs) e das empresas que mantêm parcerias com exchanges internacionais. Segundo Thiago Amaral, as dúvidas se concentram em quem, de fato, precisará pedir autorização como SPSAV, em como redesenhar modelos de negócio e parcerias quando há prestadores estrangeiros atendendo clientes no Brasil e quais ajustes de governança, capital, PLD/FT e segurança cibernética serão exigidos das instituições que decidirem permanecer nesse mercado sob o novo marco regulatório.

A regulamentação recente prevê que SPSAVs que já atuam com clientes brasileiros como intermediária e/ou custodiante deverão passar por processo formal de autorização junto ao Banco Central, observando requisitos de forma societária, capital, estrutura mínima, gestão de riscos, segurança cibernética e prevenção à lavagem de dinheiro.

Justiça do Trabalho implementa itinerância

Por Martha Imenes

Os juízes do trabalho de todo o Brasil estarão ainda mais próximos da sociedade para ampliar e garantir o acesso à Justiça àqueles que não conseguem chegar a uma Vara do Trabalho.

A itinerância, que é uma recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), passa a ter caráter obrigatório a partir do ano que vem na Justiça do Trabalho.

A Política Nacional de Justiça Itinerante e Inclusão Digital da Justiça do Trabalho (PNJIID) foi aprovada pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) na sexta-feira (19), em sessão ordinária do órgão.

Trabalhadores remotos

A aprovação da resolução, que vale para o Judiciário Trabalhista em todo território nacional, tem o objetivo de atender trabalhadores e comunidades em territórios remotos, como ribeirinhos, indígenas, quilombolas e populações

de periferias urbanas, especialmente aquelas em exclusão digital.

O sistema consiste em inverter a lógica básica do serviço público, na qual os cidadãos é que buscam os órgãos em busca de resolver questões de seu interesse. O modelo itinerante faz com que periodicamente o servidor público se organize para ir até à comunidade, especialmente aquela que tem maior dificuldade de deslocamento.

Nas itinerâncias, magistrados e servidores da Justiça do Trabalho ficam inseridos na comunidade e à disposição dos cidadãos para, além de oferecer atendimento jurídico, prestar informações, tirar dúvidas, realizar palestras, colher sugestões.

Os serviços podem ser prestados em parceria com outras instituições públicas.

Para se ter uma ideia da importância das itinerâncias, o Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (PA/AP), por exemplo,

realizou, neste ano, mais de 3,3 mil atendimentos em 90 municípios e localidades do Pará e do Amapá, que resultaram em 1.612 processos. Os 533 acordos homologados somaram quase R\$ 3 milhões. Isso sem contar a mobilização das equipes do INSS, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e da Caixa Econômica Federal, que somaram outros 4.691 atendimentos.

Cronograma

No primeiro semestre de 2026, a Justiça do Trabalho terá a Região Amazônica como foco. O cronograma da itinerância começa, em fevereiro, em Aratuins e outros municípios da região Bico do Papagaio no Tocantins. Em abril, passa pelo Oiapoque (AP); em maio, por Melgaço e Portel, na Ilha do Marajó (PA); e em junho, chega a Pacaraima (RR).

Com informações do Tribunal Superior do Trabalho (TST)



Pexels

Sistema leva à Justiça às localidades mais distantes

CORREIO NO MUNDO

Daniel Torok/ Casa Branca



Trump apareceu no novo lote de arquivos do Caso Epstein

Governo dos EUA divulga novos arquivos do caso Epstein

O Departamento de Justiça dos EUA divulgou na terça (23) novo conjunto de documentos das investigações do caso Jeffrey Epstein. A nova leva de documentos tem cerca de 29 mil páginas, com fotos, áudios, registros judiciais, documentos do FBI e vídeos. Há inclusive imagens de vigilância de agosto de 2019, quando o magnata condenado por crimes sexuais foi encontrado morto em sua cela em uma prisão de Nova York, e diversas menções a Donald Trump. Segundo o Washington Post, os documentos revelam que, em 2021, foi enviada uma intimação a Mar-a-Lago, residência do republicano na Flórida, solicitando registros relacionados ao processo do governo contra Ghislaine Maxwell, ex-namorada e cúmplice de Epstein no esquema de tráfico sexual.

Arquivos contém citações a Trump

O material inclui anotações de um procurador-assistente em Nova York sobre o número de vezes que Trump teria viajado no avião de Epstein, entre elas um voo que, segundo os arquivos, contou apenas com Trump, Epstein e uma mulher de 20 anos. Os arquivos agora divulgados também reúnem diversas denúncias coletadas pelo FBI sobre um suposto envolvimento de Trump com Epstein e sobre festas realizadas em propriedades dos dois no início dos anos 2000.

Adam Schultz/ Casa Branca



Ex-presidente Bill Clinton também apareceu nas imagens

Trump comenta pela primeira vez

Os documentos, porém, não indicam se essas informações deram origem a investigações posteriores nem se alguma das denúncias foi confirmada. O Departamento de Justiça dos EUA afirmou nesta terça-feira que há “acusações falsas e sensacionalistas” contra Trump na nova remessa de documentos do caso, sem dar mais detalhes. Trump, manifestou-se pela primeira vez na segunda (22) sobre a divulgação dos arquivos, afirmando que pessoas que “conheceram inocentemente” o abusador podem ter suas reputações destruídas pela publicação dos arquivos pelo Departamento de Justiça.

Aparição de Bill Clinton

A fala aconteceu enquanto Trump falava com repórteres na casa de Mar-a-Lago. Ele comentava a aparição do democrata Bill Clinton em algumas imagens. “Acho que Bill Clinton é um homem adulto, ele pode lidar com isso, mas provavelmente há fotos sendo expostas de outras pessoas que conheceram Jeffrey Epstein inocentemente há anos e são banqueiros e advogados altamente respeitados e outros.”

Greta Thunberg

A ativista ambiental sueca Greta Thunberg foi detida na terça (23), em Londres, durante uma manifestação em segurava um cartaz de apoio a membros que também estão detidos do grupo Ação Palestina, banido no Reino Unido. A informação foi confirmada pelas associações Defend Our Juries e Prisoners for Palestine.

Detenção

“Greta Thunberg segurava um cartaz no qual se podia ler ‘eu apoio os prisioneiros da Ação Palestina. Eu me oponho ao genocídio’”, afirmou um porta-voz da Defend Our Juries. Greta foi presa pela lei antiterrorista britânica, que torna crime ser membro do grupo, com pena máxima de 14 anos de prisão.

Causa da proibição

A organização foi proibida por parlamentares britânicos sob a legislação antiterrorismo depois que alguns de seus membros invadiram uma base da Força Aérea Real e danificaram aviões em protesto contra o apoio do Reino Unido a Israel. Embora condenasse Israel publicamente, o Reino Unido enviava ajuda militar a Tel Aviv.

Contra as gangues

Em El Salvador, a ofensiva de Bukele contra as gangues reduziu os homicídios a níveis históricos. No entanto, grupos de direitos humanos criticam a estratégia e apontam abusos por parte das forças de segurança. Segundo a organização Socorro Jurídico Humanitário, 454 salvadoreños morreram nas prisões desde 2022.

Influência ao redor

Apesar das críticas, outros governos da região anunciaram que adotarão medidas semelhantes contra a criminalidade. Bukele acertou recentemente em compartilhar sua experiência com o presidente da Costa Rica, Rodrigo Chaves, que enfrenta um aumento da criminalidade no país que administra.

Polêmica mundial

Rodrigo Chaves planeja construir uma prisão semelhante ao Cecot, megaunidade salvadorenha símbolo do combate às gangues. O sucesso da empreitada aproximou Bukele de Donald Trump, com quem costurou acordos para a criação de campos de prisioneiros no país. Medida criticada internacionalmente.



ONGs veem propaganda política de Bukele nas condenações

El Salvador condena a até mil anos de prisão

Membros de gangues vêm recebendo penas altíssimas

A Justiça de El Salvador, onde o presidente linha-dura, Nayib Bukele, trava uma guerra contra as gangues, condenou dezenas de integrantes da Mara Salvatrucha (MS-13) a centenas de anos de prisão, incluindo um a mais de mil anos de reclusão, informou neste domingo (21) o Ministério Público.

Desde março de 2022, o presidente enfrenta as gangues amparado por um regime de exceção, que permite prisões sem ordem judicial. Mais de 90 mil pessoas foram detidas, e cerca de 8.000 foram libertadas por serem inocentes, segundo fontes oficiais.

Organizações humanitárias criticaram, nesta segunda-feira (22), as sentenças aplicadas contra quase 250 integrantes de gangues, considerando as decisões uma operação de propaganda de Bukele para demonstrar severidade.

A pena máxima de prisão em El Salvador é de 60 anos, de modo que o montante descomunal das condenações anunciadas no domingo, na prática, é apenas simbólico, segundo ativistas ouvidos pela agência de notícias AFP.

“Ver condenações de milhares de anos é mais propaganda do que qualquer outra coisa, pois no país não existe prisão perpétua, e isso serve ao governo para dizer ao mundo que aqui a lei é dura”, disse, do exílio, Ingrid Escobar, diretora da ONG Socorro Jurídico Humanitário.

“Essas condenações milenares são um show do governo em meio à dor de muitos inocentes

que continuam presos. Chegamos a um tempo em que a Justiça é obediente e não justa”, afirmou, por sua vez, Samuel Ramírez, dirigente do Movimento de Vítimas do Regime (Movir).

O Ministério Público informou em seu perfil no X que 248 integrantes da MS-13 receberam “condenações exemplares” por 43 homicídios e 42 desaparecimentos de pessoas, entre outros crimes, sem detalhar a data das sentenças ou se fazem parte de julgamentos coletivos.

Um dos membros da gangue, classificada de terrorista pelos Estados Unidos, recebeu uma pena de 1.335 anos de prisão. Outros dez foram condenados a 958, 880, 739, 745, 739, 702, 639, 543, 530 e 463 anos de prisão, segundo o comunicado. O órgão judicial explicou que, entre os crimes cometidos por esses integrantes da MS-13 entre 2014 e 2022, estão o assassinato de um universitário e de uma jogadora de futebol, múltiplos casos de extorsão de comerciantes, invasão de residências e tráfico de drogas.

O Ministério Público acrescentou que as gangues “criaram bases em diferentes setores” da província de La Libertad, que “eram usadas para planejar todos os atos criminosos nessa jurisdição”. O grupo extorquia “vítimas que tinham negócios, exigindo diferentes quantias de dinheiro em troca de não atentarem contra suas vidas”, acrescentou o órgão, alinhado a Bukele. “Algumas pessoas tiveram que fechar seus negócios, por medo das ameaças”.

Quatro décadas depois, corpos da Guerra das Malvinas são encontrados

Após 40 anos, cemitério identificou argentinos mortos na Guerra das Malvinas

Por Sylvia Colombo* (Folhapress)

O cemitério argentino de Darwin, nas ilhas Malvinas/Falkland, está perto de concluir um processo de mais de quatro décadas. Restam apenas cinco sepulturas sem identificação.

Para as famílias dos soldados argentinos mortos na Guerra de 1982 - quando os argentinos invadiram as ilhas, que tem status de Estado associado ao Reino Unido -, isso é essencial: saber onde está enterrado um filho ou um irmão.

Para a história do conflito, é a tentativa tardia de pacificar os ânimos dos que acham que essa disputa ainda não terminou.

Afinal, os argentinos não desistiram de reivindicar a soberania nas ilhas, mesmo depois de perderem a guerra e de ter havido um referendo, em 2013, em que mais de 99% da população pediu que o vínculo com o Reino Unido permanecesse igual.

Logo após o fim dos combates - que mataram 649 pessoas do lado argentino e 255 do lado britânico -, não houve interesse em organizar um cemitério para os soldados argentinos. Os corpos permaneciam espalhados pelas montanhas e outros campos de batalha.

Foi logo após o conflito que chegou às ilhas o oficial britânico Geoffrey Cardozo. Ele fora enviado para supervisionar o pós-conflito. Mas, à medida que engenheiros avançavam na retirada das milhares de minas espalhadas pelas ilhas, corpos iam aparecendo.

“Um dia me ligaram e disseram ter encontrado um corpo. Eu voei de helicóptero e desci no meio do



Corpos dos combatentes mortos em 1982 foram encontrados no Cemitério Darwin

campo minado. Foi o primeiro que encontrei. Um soldado argentino. Estava deitado na neve, com os olhos abertos. Eu fechei os olhos dele e pensei que não podia ter mais do que 18 ou 19 anos”, conta Cardozo à Folha.

O impacto foi definitivo. “Pensei na minha mãe me beijando quando eu ia para alguma missão. E pensei: ‘este garoto também tem uma mãe’. Esse pensamento motivou tudo o que fiz depois.”

A partir daí Cardozo conta ter considerado que aquela era sua verdadeira missão. “Era mais urgente reunir esses cadáveres e construir um cemitério, já que o governo argentino não queria levá-los de volta.”

Os presidentes argentinos pós-ditadura tampouco fizeram algum esforço para repatriá-los. O argumento era que eles tinham caído

em defesa de um solo que consideravam argentino, e que, por isso, ali deveriam ficar.

Mas os corpos não podiam permanecer nas colinas onde a maioria havia morrido durante os combates. Também não podiam ser enterrados no cemitério civil de Stanley. A população da capital rejeitou a construção de um cemitério argentino na cidade. Foi então que surgiu a solução. “Esse homem maravilhoso, um falklander, disse: ‘Geoffrey, eu tenho um terreno para você. Foi quase bíblico, sabe?’”, conta Cardozo.

O oficial britânico voltou a Londres, reuniu uma equipe e retornou às Malvinas. O trabalho começou em janeiro de 1983. Em poucas semanas, ele e sua equipe recolheram 246 corpos. Grande parte deles não possuía nem um documento, razão pela qual Car-

dozo os enterrou junto a seus parentes, para ajudar em um futuro trabalho de identificação. Cada um ganhou um caixão e uma sepultura. Mas cada uma das lápides tinha os mesmos dizeres: “Soldado argentino, apenas conhecido por Deus”.

“O termo ‘repatriação’ é muito complicado na Argentina”, diz Cardozo. “Os governos pensam que as ilhas são argentinas, então acreditam que eles devem permanecer ali.”

A maioria dos combatentes vinha de províncias pobres, como Corrientes e Formosa. Assim, sempre foi muito difícil que as famílias fossem visitá-los. Algumas ONGs e empresários tocados pela causa de vez em quando promovem a viagem de parentes. “Porém, quando eles chegavam lá, não sabiam que morto homenagear, porque não havia identificação”, diz Cardozo.

Décadas se passaram até que o cenário começasse a mudar. O ex-combatente argentino Julio Aro visitou o cemitério de Darwin e ficou impactado. Associou-se a Cardozo e ambos buscaram a Cruz Vermelha. O governo das ilhas estimulou o trabalho de tom meramente humanitário.

Iniciou-se uma longa mobilização, mas durante anos não houve avanços concretos. Quando os Kirchner estavam no poder na Argentina, com um forte discurso anti-imperialista, o governo colocou obstáculos ao projeto. As conversas com o Reino Unido só se destravaram em 2016, em uma reaproximação diplomática entre os dois países. O então presidente Mauricio Macri defendeu que o projeto de identificação fosse levado adiante.

A partir de 2017, equipes forenses exumaram os corpos e realizaram testes de DNA, comparando-os com amostras fornecidas por familiares. O trabalho envolveu a renomada Equipe Argentina de Antropologia Forense. Os resultados começaram a aparecer. Em 2018, 90 soldados haviam sido identificados. E o processo continua.

A comparação do cemitério hoje com o que a Folha visitou há 12 anos é impactante. Naquela época, tratava-se de um cenário de várias sepulturas brancas sem nome. Agora, as famílias já depositam flores, fotografias, cartas, terços e pequenos objetos dos soldados. Cada uma volta para casa com um sentimento de alento.

*A jornalista viajou a convite da Embaixada do Reino Unido no Brasil.

A IA generativa (inteligência artificial) está rapidamente se tornando um item essencial, deixando de ser uma mera novidade. No entanto, os índices de adoção podem não revelar todo o cenário. A Cisco, líder mundial em redes e segurança, firmou parceria com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) no hub de bem-estar digital (Digital Well-being Hub) para estudar a relação entre os riscos e benefícios da IA e como ela está impactando a vida das pessoas. Novos dados do Hub revelam que, por trás do entusiasmo geral da juventude com a IA, estão surgindo divisões geográficas e geracionais, moldando quem se beneficia da IA, quem corre os riscos e como a vida digital pode afetar o bem-estar.

De acordo com a pesquisa,

Pesquisa indica maior adoção da I.A. por países emergentes

os jovens adultos globalmente são consumidores vorazes de conteúdo digital, com pessoas com menos de 35 anos apresentando o maior uso de mídia social, dispositivos online e uso ativo de GenAI. Mas o verdadeiro destaque são as pessoas em economias emergentes, particularmente Índia, Brasil, México e África do Sul. Elas lideram a adoção de IA globalmente com as maiores taxas de uso, maiores níveis de confiança e engajamento mais ativo em treinamento de IA. O Brasil é o segundo país que mais usa IA Generativa (51,6%), perdendo somente para a Índia (66,4%).

Por outro lado, os entrevistados em países europeus demonstram menos confiança e mais incerteza em torno do uso da IA. Isso mostra uma mudança em relação aos padrões históricos, nos quais as economias emergentes costumam demonstrar maior lentidão no acesso e na utilização de novas tecnologias.

No entanto, nesses mesmos países - Índia, Brasil, México e África do Sul - essas populações demonstram um uso mais intenso da tecnologia para lazer, registrando maior tempo de tela recreativa. Além disso, revelam uma dependência mais

acentuada da socialização exclusivamente digital e experimentam flutuações emocionais mais notáveis (altos e baixos) relacionadas ao uso da tecnologia, em comparação com os participantes dos demais países.

A pesquisa também mostra que, globalmente, mais de cinco horas de tempo de tela recreativo diário estão associadas à diminuição do bem-estar e menor satisfação com a vida. Assim, embora a correlação não seja causalidade, é claro que precisamos nos concentrar no bem-estar digital para que os avanços na tecnologia não venham à custa da saúde e da felicidade.

“Capacitar economias emergentes com habilidades de IA não é apenas sobre tecnologia, é sobre liberar o potencial de cada indivíduo para moldar seu futuro. Com a rápida integração da IA em nossas vidas e locais de trabalho, devemos garantir que essas ferramentas sejam projetadas de forma responsável, com transparência, justiça e privacidade em sua essência. O maior potencial da IA pode ser realizado se ela melhorar o bem-estar, simplificando tarefas, aprimorando a colaboração e criando oportunidades de crescimento e aprendizado. Quando tecnologia, pessoas e propósito se unem, criamos as condições para comunidades resilientes, saudáveis e prósperas em todos os lugares”, afirma Guy Diedrich, vice-presidente sênior e diretor global de Inovação da Cisco.

CORREIO ESPORTIVO

Augustto Albuquerque/Divulgação



Arena da Amazônia pode sediar a final da Supercopa

Manaus e Brasília duelam para sediar a Supercopa do Brasil

Enquanto a CBF ainda define data, Manaus e Brasília são as duas cidades que concorrem para receber a Supercopa do Brasil, que em 2026 terá o confronto entre Flamengo (campeão Brasileiro) e Corinthians (campeão da Copa do Brasil). No início do mês, a Federação Amazonense formalizou à CBF o interesse de receber a partida. A reportagem teve acesso ao documento.

Manaus tem um estádio de Copa do Mundo, a Arena da Amazônia. Nas palavras da Federação, um estádio que “oferece excelente capacidade de público, condições adequadas de segurança, acessibilidade, gramado de padrão internacional e toda estrutura necessária para garantir uma partida de grande porte”.

Promessa de casa cheia na final

Ao mesmo tempo, Brasília está sempre no páreo para jogos dessa natureza. A empresa do ex-senador Luiz Es-tevão tem contrato com a CBF para organizar e explorar os direitos comerciais do jogo. Logo, o Mané Garrincha, um campo neutro, é sempre uma hipótese natural. Como será um confronto entre Flamengo e Corinthians, que são, respectivamente, as duas maiores torcidas do Brasil, há uma confiança de que o jogo terá casa cheia.

Reprodução CBF/Arena BS3



No momento, Brasília tem vantagem pela proximidade

Brasília tem leve vantagem

Mas, no momento, o cenário pró-Brasília envolve uma logística mais simples para quem sai de Rio e São Paulo. A CBF espera resolver os detalhes da Supercopa nas próximas semanas. Até porque, inicialmente, tinha previsto o jogo para 24 de janeiro, mas depois deixou a data na “nuvem”, à espera da definição da Copa do Brasil para ver quem enfrentaria o Flamengo.

Deu Corinthians, e agora é preciso entender o cenário considerando as férias dos jogadores e as datas dos estaduais de Rio e São Paulo.

Férias serão curtas para 2026

A CBF prefere fazer a Supercopa em um fim de semana. E esse espaço será dos estaduais no início da temporada, apesar de o Brasileirão começar em 28 de janeiro. O Flamengo entrou de férias no dia 18 e vai começar o Carioca com o sub-20, em duelo com o Bangu. O Corinthians estreia no Paulistão em 11 de janeiro, contra a Ponte Preta.

Por Guilherme Xavier e Igor Siqueira (Folhapress)

Barca vascaína

De olho na próxima temporada, o Vasco rescindiu com o chileno Jean David. Ele recebia cerca de R\$ 900 mil por mês. Já nos casos do uruguaio Maurício Lemos e do volante brasileiro Paulinho Paula, os atletas não terão seus contratos renovados e devem deixar o Cruzmaltino nas próximas semanas.

Pumita Rodríguez

Por outro lado, o Vasco encaminhou a renovação contratual do lateral-direito polivalente Pumita Rodríguez. Com contrato vencendo em breve, o uruguaio foi procurado para uma extensão contratual até dezembro de 2027 e assinou positivamente ao clube, onde conta com o carinho dos torcedores.

Filipe Luís

Neste reta final de 2025, o Flamengo optou por segurar a busca por reforços, enquanto não renovar com o técnico Filipe Luís. A renovação contratual esteve próxima de ser selada no segundo semestre, mas BAP optou por aguardar o resultado da Libertadores. O técnico agora busca um melhor contrato.

Pausa nas buscas

As negociações, no entanto, seguem acontecendo. Há uma série de reuniões marcadas ao longo desta semana que podem selar a saída ou permanência do treinador a qualquer momento. Por isso, enquanto não definirem se Filipe permanece ou não, a diretoria não buscará reforços que não sejam indicados pelo treinador.

Mais distante

Com proposta analisada, o volante Pablo Maia, do São Paulo, se viu mais distante do Botafogo. Os valores não agradaram e dificultaram ainda mais a negociação que dependeria dos dois clubes acertarem a troca de jogadores que interessassem a ambas as equipes. Os clubes seguem negociando.

Jemmes

Destaque do sistema defensivo do Mirassol, o zagueiro Jemmes, de 22 anos, é o grande alvo do Fluminense para reforçar sua zaga, após a saída de Thiago Silva. Para contratar o defensor, o Tricolor está disposto a desembolsar R\$ 22 milhões parcelado em 24 vezes. O atleta gostou da proposta do Fluminense.



Atacante do Cruzeiro, Kaio Jorge atingiu marca importante

Kaio Jorge termina o ano com marca histórica

Atacante foi artilheiro do Brasileirão e da Copa do Brasil

O centroavante Kaio Jorge, do Cruzeiro, terminou a temporada 2025 como artilheiro do Brasileirão, com 21 gols, e também da Copa do Brasil, com 5 gols, ao lado de Rayan, do Vasco. Com o feito, o atacante da Raposa igualou a marca de outros três jogadores que foram artilheiros das duas competições no mesmo

ano: Gabigol (Santos em 2018), Hulk (Atlético-MG em 2021) e Cano (Fluminense em 2022).

Entre esses quatro jogadores, apenas Hulk conseguiu a artilharia isolada nas duas competições e também o título do Brasileirão e da Copa do Brasil no mesmo ano.

Quem será o próximo?

ARTILHEIROS DA COPA DO BRASIL E DO BRASILEIRÃO NA MESMA TEMPORADA

- Gabigol (Santos) em 2018;
- Hulk (Atlético-MG) em 2021;
- Germán Cano (Fluminense) em 2022;
- Kaio Jorge (Cruzeiro) em 2025.

Grupo seleto

Desde o início da disputa da Copa do Brasil, em 1989, além de Gabigol, Hulk, Cano e Kaio Jorge, outros oito jogadores também conseguiram ser artilheiros do Brasileirão, mas não no mesmo ano: Paulinho McLaren, Paulo Nunes, Romário, Washington, Fred, Edmundo, Luis Fabiano e Luciano.

ARTILHEIROS DA COPA DO BRASIL E DO BRASILEIRÃO

- Paulinho McLaren - Santos em 1991 (Brasileirão) e Internacional em 1994 (Copa do Brasil)
- Paulo Nunes - Grêmio em 1996 (Brasileirão) e Grêmio em 1997 (Copa do Brasil)
- Romário - Vasco em 2001 e 2005 (Brasileirão) e Flamengo em 1998 e 1999 (Copa do Brasil)
- Washington - Athletico-PR em 2004 e Fluminense em 2008 (Brasileirão) e Ponte Preta em 2001 (Copa do Brasil)
- Fred - Fluminense em 2012 e 2014 e Atlético-MG em 2016 (Brasileirão) e Cruzeiro em 2005 (Copa do Brasil)
- Edmundo - Vasco em 1997 (Brasileirão) e Vasco em 2008 (Copa do Brasil)
- Luis Fabiano - São Paulo em 2002 (Brasileirão) e São Paulo em 2012 (Copa do Brasil)
- Gabigol - Santos em 2018 e Flamengo em 2019 (Brasileirão) e Santos em 2014 e 2015 e Flamengo em 2018 (Copa do Brasil)
- Luciano - São Paulo em 2020 (Brasileirão) e Fluminense em 2019 (Copa do Brasil)
- Hulk - Atlético-MG em 2021 (Brasileirão) e Atlético-MG em 2021 (Copa do Brasil)
- Cano - Fluminense em 2022 (Brasileirão) e Fluminense em 2022 (Copa do Brasil)
- Kaio Jorge - Cruzeiro em 2025 (Brasileirão) e Cruzeiro em 2025 (Copa do Brasil).

Hugo Calderano fez em 2025 a melhor temporada de sua carreira

No entanto, a reta final da temporada do mesatenista brasileiro liga alerta para 2026

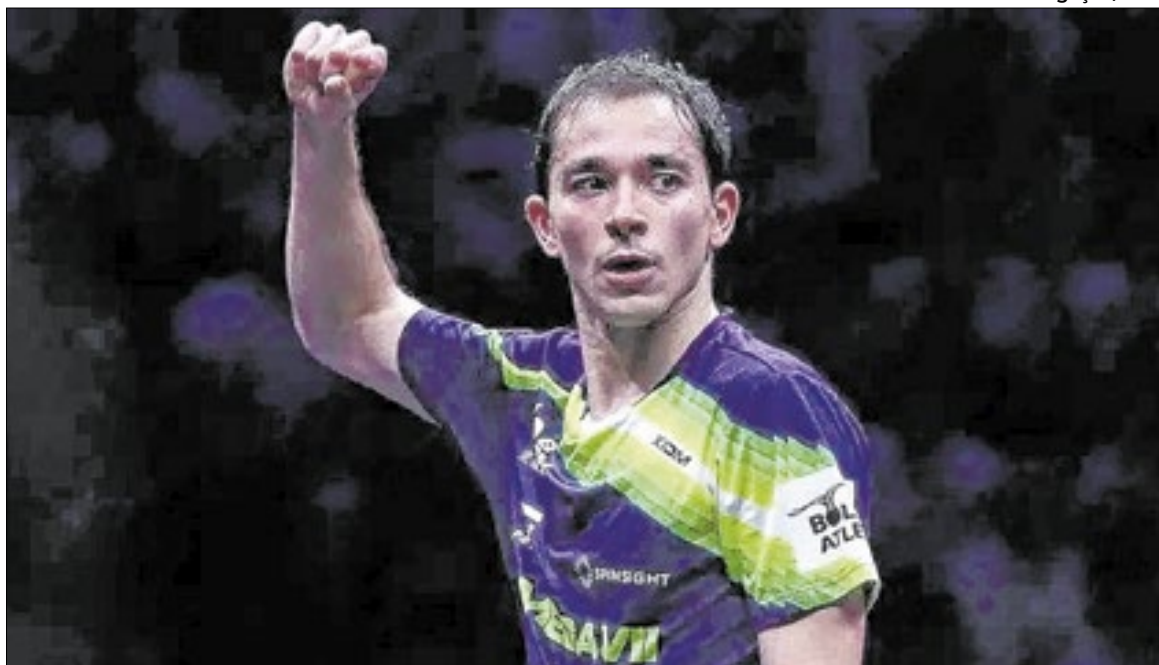
Por Daigo Oliva (Folhapress)

No ano em que celebrou 20 anos desde que começou a jogar tênis de mesa, Hugo Calderano teve a melhor temporada de sua carreira, embora o final de 2025 tenha ligado um alerta no caminho para Los Angeles.

Maior atleta brasileiro na história da modalidade, Calderano conquistou a Copa do Mundo, um dos torneios mais tradicionais do esporte, e chegou à final do Mundial, em performances que o consolidaram como um jogador de patamar muito elevado, visão corroborada pelo público e também por adversários de peso.

Além do desempenho em competições de enorme prestígio, ele venceu neste ano a Copa da Alemanha e a Bundesliga, triunfos que marcaram sua despedida do Liebherr Ochsenhausen, clube que defendeu por nove temporadas. Na final da liga alemã, ainda aproveitou a chance de estragar a festa de Timo Boll, ex-número 1 do ranking mundial e considerado uma lenda do tênis de mesa, que encerrava sua carreira após 30 anos.

Já em torneios do WTT (World Table Tennis), o circuito mundial, Calderano viveu altos e baixos. Começou o ano com derrotas seguidas para jogadores asiáticos, sem conseguir avançar além das quartas de final em quatro competições. O próprio Calderano diz que a fase ruim era fruto do momento de transição após a decepção de sair sem uma medalha das Olimpíadas de Paris, em 2024, quando chegou às semifinais, uma marca por si só histórica - ele se



Divulgação/ WTT

Em 2025, o mesatenista brasileiro Hugo Calderano viveu a melhor temporada de sua carreira

tornou o primeiro atleta de fora da Ásia e da Europa a atingir essa etapa.

O abalo com tamanha frustração fez o mesa-tenista realizar grandes mudanças em sua preparação. Trocou toda a equipe técnica, rompendo a parceria de 15 anos com o francês Jean-René Mounie, e decidiu deixar o Ochsenhausen para focar só o circuito mundial, o que, com menos jogos, deve poupar seu desgaste físico.

A virada começou em abril, com o ouro na Copa do Mundo, a maior conquista de sua carreira até aqui. Em Macau, diante dos torcedores chineses, derrotou os atletas que naquele momento ocupavam o topo do ranking mundial: o japonês Tomokazu Harimoto, então número 3, nas quartas, o chinês Wang Chuqin, número 2, nas semifinais, e o também chinês Lin Shidong, número 1, na final,

vencida com autoridade.

O ineditismo do triunfo, já que o brasileiro foi o primeiro não asiático e não europeu a vencer o campeonato, deu um impulso à sua temporada, e na sequência ele chegou à decisão do Mundial, competição de muita história e que, assim como a Copa do Mundo, é dominada por chineses. Apenas o fato de ter furado a bolha da elite e alcançado a final, com partidas memoráveis, como a das semis contra Liang Jingkun, é admirável.

Na sequência, ganhou o WTT Star Contender de Liubliana, na Eslovênia, batendo o seu carrasco na disputa do bronze em Paris, o francês Felix Lebrun, e cumpriu o roteiro esperado ao conquistar campeonatos WTT de menor expressão, em Foz do Iguaçu e Buenos Aires, onde de longe era o melhor. Foi na Argentina, aliás,

que ele consolidou a parceria com Bruna Takahashi nas duplas mistas, iniciada em outubro de 2024.

Na capital argentina, venceram um torneio pela primeira vez, após disputarem uma final na Eslovênia. No Pan-Americano, levaram o ouro, com o contexto de que o nível geral dos participantes é inferior ao do circuito. O desempenho no geral foi positivo, com um triunfo animador contra Wong Chun Ting e Doo Hoi Kem, par número 5 do mundo, e derrotas para duplas consolidadas, o que é esperado para uma parceria formada há tão pouco tempo. O casal já ocupa a sexta posição do ranking mundial, o que aponta para uma oportunidade em Los Angeles.

As Olimpíadas, claro, são o objetivo maior do brasileiro, e para ter um caminho mais viável nos Jogos até as semis, precisa con-

tinuar entre os quatro primeiros do ranking até a metade de 2028 - hoje é o terceiro. Por isso, a performance após agosto, quando foi superado nos seis torneios WTT que disputou, ligou um alerta.

Fora o WTT Champions de Macau, em que foi até a decisão contra Wang Chuqin, atual número 1 do mundo, Calderano perdeu nas outras competições para atletas que costuma vencer e, pior, sem superar as quartas.

Também é notável que outros rivais de nível semelhante, como Harimoto, Lebrun e o sueco Truls Moregard, por exemplo, estejam em ascensão, com bons resultados em torneios grandes. Moregard, medalha de prata em Paris depois de eliminar Calderano na semifinal, tornou-se neste ano, na Suécia, o primeiro não chinês a conquistar um WTT Smash, considerado os Grand Slams do tênis de mesa. Hoje ele é o quinto do mundo.

Fora dos torneios, Calderano inaugurou no final deste ano sua primeira academia de tênis de mesa, no Rio, ajudando a fortalecer a prática no país e o seu próprio nome. Mais midiático em 2025, participou, mesmo tímido, de diversos vídeos e brincadeiras da Cazé TV, que transmitiu as principais competições. A pegada descontraída e ufanista do canal, aliás, ajudou a fazer de Calderano uma espécie de celebridade esportiva.

No calendário até 2028, o primeiro ano do atual ciclo olímpico já acabou, e ele foi excelente. Mas seu final inspira cuidados para que o brasileiro não saia do patamar que ele próprio conquistou em duas décadas.

Estrangeiros que estreiam com destaque no NBB

O NBB tem neste ano alguns jogadores, muitos deles estrangeiros, que estão jogando sua primeira temporada da liga e entre eles, tem os que vem se destacando na sua primeira experiência no certame brasileiro.

A elite do basquete nacional tem se mostrado uma competição difícil e a adaptação não é fácil, mas para estes atletas, isso não parece ser problema.

O jogador que mais se adaptou foi Kaleb Hunter, do Paulistano. Entrosado com o time, o ala/armador tem média grande de pontos, 17,3, sendo que chegou a fazer 29 no jogo contra o Franca.

No Fortaleza Basquete Ce-

rense, o norte-americano Jack Gohlke - famoso por uma atuação de gala no basquete universitário com dez cestas de três - vem jogando muito bem, tem média de 11 pontos por jogo e na partida contra o Franca, fez 21 pontos, seu recorde na temporada.

Outro estrangeiro que vem em uma boa temporada de estreia é o argentino Alejo Britos. Ele fez 25 pontos no jogo contra o Minas e assim como Gohlke, tem média de 11 pontos por partida.

No Franca, o argentino Laterza vem se mostrando um acerto e tem uma ótima primeira temporada no NBB. Embora ele tenha uma média inferior a Gohlke e Britos, ele tem jogos de muito

destaque, entre eles a vitória contra o União Corinthians, quando ele fez 29 pontos, com 74% de aproveitamento nos arremessos.

Na região sul do Brasil, o Pato Basquete tem dois estrangeiros que chegaram bem na liga. Horton está com 11 pontos de média, enquanto o armador Thompson tem 15, com 24 pontos no jogo contra o Rio Claro recentemente.

Outro time com dois gringos novatos bombando é o Rio Claro Basquete. O bósnio Rikalo tem média de 13 pontos e teve como melhor jogo, o confronto contra o Paulistano com 23 pontos. Junto dele, o norte-americano Scott está se mostrando um jogador completo com alto número de



Fernando Morales/ NBB Caixa

Kaleb Hunter teve adaptação espetacular no Paulistano

pontos e rebotes, 14,1 e 6,6, respectivamente.

Flamengo e Minas também tem seus estrangeiros novatos de destaque. O time carioca tem o argentino Negrete, que nesta semana fez 28 pontos contra o Cruzeiro e está há um mês marcando

mais de dez pontos por jogo. Já o time mineiro tem McCree, dos EUA, que em 14 dos 16 jogos realizados até aqui, fez mais de dez pontos, sendo os 21 contra o Cruzeiro, seu recorde até aqui.

Por Nathan Raileanu (Folhapress)

JORNAL DE TURISMO

POR SÉRGIO NERY

Roberto Castro/Mtur



Sabino deixa o cargo que ocupava desde 2023

Celso Sabino se despede do MTur e mira o Senado Federal

Celso Sabino enfrentou a cúpula do União Brasil para permanecer no Ministério do Turismo — e acabou sem os dois. Foi expulso da legenda e, depois, demitido por Lula, após o partido voltar a reivindicar o espaço na Esplanada. O jogo político prevaleceu, com uma certa reaproximação do União com o Executivo, mas a pasta perdeu em continuidade justamente no melhor momento institucional do setor desde a criação do MTur, em 2003. Sabino, agora, deve concentrar esforços na disputa por uma vaga ao Senado pelo Pará, levando como ativo uma gestão marcada por resultados históricos e pelo fortalecimento do turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social, com um olhar mais sustentável.

Despedida com o setor em alta

Em sua despedida, Sabino exaltou a consolidação do turismo brasileiro, com recordes históricos de turistas e receitas, e alguns avanços como a aprovação do Plano Nacional do Turismo e a importância da Lei Geral do Turismo para dar segurança jurídica ao segmento. Apontou a COP30 como marco de visibilidade global e geração de parcerias para sustentabilidade no setor, frisando que o evento legitimou o turismo como prioridade estratégica.

Ricardo Stuckert/PR



Lula formaliza a posse de Feliciano no MTur

Mudança de rumo no Ministério

Lula deu posse a Gustavo Feliciano como novo ministro do Turismo, encerrando o ciclo de Sabino, o 14º a deixar o governo. Ex-secretário de Turismo da Paraíba na gestão João Azevêdo, Feliciano chega ao cargo com perfil técnico e articulação política. Filho do deputado federal Damião Feliciano e da ex-vice-governadora Lígia Feliciano, é um dos coordenadores da bancada evangélica e da bancada negra na Câmara e integra a ala do União Brasil mais alinhada ao Planalto. Seu nome, foi avalizado pelo presidente da sigla, Antonio Rueda

Elogios e afagos

A nomeação de Feliciano é um afago do governo ao presidente da Câmara, Hugo Motta, aliado do novo ministro na Paraíba. O clima da cerimônia de posse foi de elogios efusivos de Feliciano ao presidente Lula, um tom bem diferente da relação recente entre a cúpula do União Brasil e o Planalto. A expectativa é que a gestão da pasta não perca o foco de sua atuação em meio ao jogo do poder.

Retrospectiva

O ano de 2025 confirma um ponto de virada para o turismo brasileiro. O país alcançou a marca histórica de 9 milhões de turistas internacionais, salto de 40% sobre o recorde anterior e superou US\$ 8 bilhões em receitas. Dados que reposicionam o Brasil no cenário global e consolidam o setor como vetor econômico.

Hotelaria

A hotelaria passou por mudanças regulatórias. Entraram em vigor regras que definem a diária como 24 horas de uso da acomodação, com mais clareza sobre check-in e check-out. Avançou também a Ficha Nacional de Registro de Hóspedes digital, abrindo espaço para pré-check-in e processos mais ágeis.

HoteisRio

Em sintonia com as novas regras, o HotéisRIO destacou 2025 como um ano de articulação intensa. A entidade atuou na promoção do Rio no exterior, na atração de eventos (MICE) e no diálogo com governos, além de defender a regulamentação das plataformas de hospedagem para garantir concorrência justa.

Continuidade

Para Alfredo Lopes, reconduzido à presidência da entidade, 2025 consolidou uma agenda de resultados construída com previsibilidade. Ele aponta o recorde de turistas estrangeiros, o fortalecimento do destino Rio e a atração de eventos como frutos de atuação integrada e defesa da segurança jurídica para sustentar o crescimento.

Senado

Em 2025, a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo do Senado concentrou sua atuação com o setor como vetor de desenvolvimento. A comissão promoveu audiências com o MTur e Embratur e analisou projetos sobre rotas turísticas, calendário oficial, qualificação profissional e turismo regional.

Senado II

Ao fazer o balanço do ano, a presidente da CDR, a senadora Professora Dorinha Seabra, destacou que o turismo passou a ocupar lugar central na agenda do desenvolvimento. Segundo ela, a comissão priorizou diálogo, integração regional e projetos capazes de gerar emprego, renda, inclusão e proteção de direitos.



Turistômetro do Rio registra marca de 9 milhões de turistas

2025: Um ano histórico para o turismo brasileiro

Setor visa consolidação como eixo da economia nacional

Da Redação

O turismo brasileiro encerra 2025 com números inéditos e a consolidação definitiva da retomada do setor. O país recebeu mais de 9 milhões de turistas internacionais, marca nunca antes alcançada. Até então, o recorde era de 6,77 milhões de visitantes, patamar superado com folga - crescimento aproximado de 40%. O avanço refletiu diretamente na economia: os estrangeiros deixaram mais de US\$ 8 bilhões em receitas, reforçando o turismo como vetor estratégico de desenvolvimento.

O desempenho está ligado a uma série de ações institucionais e a atuação da cadeia produtiva. O Plano Brasis da Embratur percorreu as 27 unidades da federação para identificar vocações e estruturar produtos turísticos mais competitivos. O reposicionamento do Brasil no mercado global colocou o país entre os dez destinos mais desejados do mundo. Ao longo do ano, o Brasil participou de 20 feiras internacionais, com estande renovado apresentado a partir da WTM de Londres.

A Argentina se mantém como principal mercado emissor, com mais de 3 milhões de visitantes, seguida por Chile e Estados Unidos. São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul seguem como principais portas de entrada do turismo no país.

Eventos e visibilidade

O calendário de eventos foi um dos pilares. A COP30, em Belém, projetou a Amazônia e o Brasil no centro do debate global ao associar turismo, sustentabilidade e desenvolvimento regional. O Salão Nacional do Turismo, em São Paulo, recebeu mais de 35 mil pessoas e se consolidou como hub de negócios. Já a ABAV Expo, no Rio, reuniu mais de 42 mil participantes e garantiu um calendário de longo prazo para a cidade, reforçando o país como polo de grandes eventos. O ano foi marcado por avanços estruturais. Entraram em vigor novas regras para meios de hospedagem, com a definição da diária de 24 horas e o lançamento da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes Digital, enquanto aeroportos receberam investimentos bilionários para ampliação e modernização. O Brasil foi apontado pelo WTTC como o 7º maior gerador de empregos em turismo no mundo, com mais de 8,2 milhões de vagas. No fim do ano, uma mudança repentina no comando do MTur trouxe o desafio da transição em um momento de crescimento. O cenário reforça a importância da continuidade das políticas, da manutenção das estratégias de promoção e do diálogo com o trade, considerado essencial para sustentar os resultados alcançados e garantir a consolidação do turismo nos próximos anos.

CORREIO NACIONAL

Fernando Frazão/Agência Brasil



Temperaturas devem se concentrar em SC, PR, SP e RJ

Brasil tem previsão de Natal com ondas de calor e chuvas

A comemoração do Natal este ano deve vir acompanhada de altas temperaturas, inclusive ondas de calor, e com chuvas em boa parte do Brasil. Os dados são do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que prevê chuvas na região Sul, no Norte e em uma parte do Centro-Oeste e do Nordeste. Já as temperaturas elevadas devem se concentrar especialmente nos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. De acordo com boletim do Inmet desta semana, são aguardadas chuvas com ocorrência de raios, rajadas, trovoadas e queda de granizo na região Sul do Brasil. No Rio Grande do Sul estão previstas chuvas com acumulados que podem superar os 200 milímetros (mm) em sete dias.

Corte de R\$ 488 mi para universidades

A Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) publicou uma nota manifestando “profunda preocupação” com os cortes no orçamento das Universidades Federais feitos pelo Congresso Nacional durante a tramitação do Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026. A entidade pede a recomposição imediata dos valores, “sob pena de comprometer o funcionamento regular das universidades.”

Fabio Rodrigues-Pozzeborn/ Agência Brasil



Saúde quer vacinar cerca de 7 milhões de adolescentes

Jovens podem se vacinar contra HPV

Os jovens de 15 a 19 anos que ainda não tomaram a vacina contra o HPV ganharam mais 6 meses para se imunizarem. O Ministério da Saúde prorrogou até o primeiro semestre de 2026 a estratégia de resgate vacinal (retomada da cobertura vacinal) para essa faixa etária.

O prazo para a imunização acabaria agora em dezembro. Segundo o Ministério da Saúde, a medida tem como objetivo reforçar a proteção desse público em todo o país.

A estratégia seguirá vigente até a próxima Campanha de Vacinação nas Escolas.

Formação para líderes comunitárias

A Fundação Oswaldo Cruz, em parceria com a Secretaria Nacional de Acesso à Justiça do Ministério da Justiça e Segurança Pública, lançou o Projeto Defensoras Populares, voltado para mulheres em situação de vulnerabilidade que atuam como lideranças comunitárias. As inscrições ficarão abertas até 18 de janeiro. O foco está na formação de mulheres em áreas dos direitos humanos.

Vendas proibidas

A Anvisa proibiu na última terça-feira (23) o comércio e a propaganda de todos os medicamentos das marcas Bwell e Needs, controladas pelo grupo RD Saúde, mesma controladora das drogarias Raia e Drogasil. Os produtos não podem ser vendidos nas lojas, nos sites e nem por terceiros.

Situação da Mulher

O Ministério das Mulheres inicia o processo preparatório para a 70ª Sessão da Comissão sobre a Situação da Mulher das Nações Unidas (CSW70), que será realizada de 9 a 19 de março de 2026, em Nova Iorque (EUA). A CSW é o principal espaço dedicado à promoção da igualdade de gênero.

Sisu 2026

Ministério da Educação (MEC) publicou, na terça-feira, o Edital nº 29/2025, que oficializa o cronograma e os critérios do processo seletivo de 2026 do Sisu. A norma regulamenta o processo seletivo para ingresso em cursos de graduação gratuitos em instituições públicas de educação superior em todo o país.

Inovação

Ministério das Comunicações autorizou a liberação de R\$ 181 milhões do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel) para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), reforçando os investimentos em inovação e na modernização do setor de telecomunicações no Brasil.

Contrata+Brasil

Governo do Brasil segue avançando na ampliação do alcance do Contrata+Brasil. A partir de agora, a plataforma gratuita poderá ser utilizada por milhares de escolas públicas de educação básica atendidas pelo Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) para contratar serviços de manutenção e pequenos reparos.

Toda Matemática

Ministério da Educação (MEC) publicou, na terça, a Resolução CD FNDE nº 24/2025, que regulamenta o apoio financeiro do eixo de orientação curricular do Compromisso Nacional Toda Matemática, com o objetivo de assegurar aos estudantes da educação básica e o desenvolvimento das competências.



Segundo a pesquisa, 13 milhões de pessoas fizeram uso

Estudo: 20% da população já usou drogas ilícitas

Uso aumentou entre mulheres e meninas adolescentes

Cerca de um em cada cinco brasileiros (18,7%) já experimentou substâncias psicoativas ilícitas ao menos uma vez na vida, segundo a atualização do Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Entre os homens, 23,9% já usaram drogas e entre as mulheres, 13,9%.

Entre as mulheres jovens (menores de idade), a quantidade de meninas que experimentou drogas foi superior à de meninos.

Segundo a pesquisa, 8,1% ou mais de 13 milhões de pessoas fizeram uso de drogas até um ano antes da pesquisa. Entre adultos, o consumo foi de 6,3% em 2012 para 15,8% em 2023, triplicando entre mulheres, grupo para o qual a evolução foi de 3% para 10,6%.

Essa terceira versão do estudo segue a mesma metodologia das edições de 2006 e 2012, investigando o consumo de substâncias psicoativas ilícitas pela população, através de 16.608 questionários respondidos por maiores de 16 anos, em 2022 e 2023.

“Os achados do Lenad apontam os grupos em maior risco quanto ao consumo problemático de drogas no país, ficando clara a necessidade de priorizarmos as meninas, em especial as mais jovens”, comentou, em nota, a pesquisadora Clarice Madruga, uma das responsáveis pelo estudo.

O material revela ainda um

cenário de expansão do consumo, mudanças no perfil dos usuários, em especial entre adolescentes e mulheres, e a presença crescente de substâncias sintéticas no país. As regiões Sul e Sudeste são as que mais consomem e há também uma forte concentração do consumo em jovens, sobretudo adultos entre 18 e 34 anos.

Os dados revelam um padrão de relativa estabilidade do consumo de cocaína e crack, ao lado de sinais de expansão de estimulantes sintéticos e alucinógenos em contextos recreativos urbanos.

Situando o Brasil no cenário internacional, os achados do Lenad III indicam que o país ocupa posição intermediária em prevalências de uso, mas combina esse nível com uma elevada carga de transtornos entre usuários, o que produz impacto substantivo sobre a rede de atenção psicossocial, serviços de urgência/emergência e políticas setoriais”, descreve a pesquisa.

Segundo o estudo a cannabis (maconha, skank ou haxixe) permanece como a substância ilícita mais consumida no país, com mais de 10 milhões de brasileiros tendo consumido em menos de um ano antes da resposta (6%).

Cerca de 28 milhões de brasileiros com 14 anos ou mais já usaram cannabis na vida (15,8%), o dobro do índice auferido em 2012. O aumento foi maior para as mulheres.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/CBMMT



Menino apresentava escoriações e desidratação

Bombeiros de MT localizam criança em região de floresta

Uma criança de quatro anos foi localizada na madrugada de terça-feira (23) pelo Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso (CBMMT) após desaparecer em uma área de mata próxima a um sítio na comunidade Flor da Serra, em Juína (MT). A equipe foi acionada por volta das 18h e iniciou as buscas com apoio de cães farejadores e técnica de varredura, a partir do último ponto onde o menino havia sido visto. Durante a operação, objetos e marcas no solo ajudaram a direcionar os trabalhos até a área onde a criança se encontrava. O menor foi achado com sinais vitais preservados, apresentando desorientação leve, desidratação e escoriações pelo corpo. Após o resgate, ele foi encaminhado à Unidade de Pronto Atendimento.

MS: trânsito muda em Campo Grande

Entre quarta-feira (24) e o dia 4 de janeiro de 2026, Campo Grande (MS) terá restrições temporárias no tráfego devido a atividades esportivas e religiosas. No dia 28, a partir das 4h, a Avenida Afonso Pena terá bloqueio em trecho específico para a realização de uma corrida. Já entre os dias 26 e 29, a Travessa Lydia Baís permanecerá fechada em área central. Equipes de trânsito atuarão para orientar condutores e manter a sinalização provisória.

Divulgação/Semel



Atividades esportivas e recreativas ocorrerão em janeiro

GO: colônia de férias em Goiânia

A prefeitura de Goiânia (GO) realizará, de 5 a 10 de janeiro, a 2ª edição da Colônia de Férias – Participação e Inclusão, no Clube do Povo Alto do Vale, no Setor Finsocial, atendendo jovens de 5 a 15 anos. O programa oferece até 400 participantes atividades em estações rotativas, incluindo jogos cooperativos, brincadeiras tradicionais, desafios motores, práticas esportivas adaptadas, atividades aquáticas e passeios educativos, com acompanhamento de monitores e também com a equipe técnica da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (Semel).

MS institui rede de transformação digital

O governo de Mato Grosso do Sul instituiu, na terça-feira (23), a Rede Estadual de Transformação Digital. A iniciativa abrange órgãos da administração direta, autárquica e fundacional, com o objetivo de integrar estratégias, padronizar soluções tecnológicas e coordenar ações digitais. A rede terá pontos focais em cada órgão para implementar políticas de governança e serviços digitais.

IPVA

A Secretaria da Economia de Goiás divulgou a lista de valores venais dos veículos para o cálculo do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) de 2026. O cidadão pode consultar o valor no site do governo informando marca, modelo, versão e ano de fabricação. As alíquotas foram mantidas.

Ponto Facultativo

Cuiabá (MT) decretou ponto facultativo nos dias 24, 26 e 31 de dezembro e em 2 de janeiro. Nestes dias, os órgãos da administração municipal não terão expediente, exceto serviços essenciais como saúde, trânsito e Defesa Civil. O calendário completo de feriados e datas comemorativas ainda será divulgado.

MBA

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) recebe inscrições até 4/2 para o MBA em Economia e Negócios, oferecido à distância com início em março. Podem participar profissionais de qualquer área com diploma de graduação. A terceira turma inclui novas disciplinas e não exigirá trabalho final.

Editais

A Secretaria de Cultura de Goiás divulgou o resultado final dos editais de Manifestações Carnavalescas e Tradição e Território – Goiás de Todos Nós, publicados no diário estadual. Serão destinados R\$ 2 milhões a 30 projetos de Carnaval e R\$ 1 milhão a 20 iniciativas culturais de comunidades quilombolas, afro-brasileiras e periféricas.

Orçamento

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso aprovou em segunda votação a Lei Orçamentária Anual para 2026, fixando o orçamento em R\$ 40,7 bilhões, 10% acima do valor de 2025. O projeto define receitas e despesas do estado para o próximo ano, seguindo critérios técnicos que garantem equilíbrio fiscal.

Combustíveis

O Procon de Dourados (MS) divulgou pesquisa de preços de combustíveis realizada nos dias 18 e 19 de dezembro em 40 postos da cidade. O levantamento aponta que a gasolina comum varia de R\$ 6,19 a R\$ 6,49, o etanol de R\$ 3,79 a R\$ 4,69, o diesel comum de R\$ 5,79 a R\$ 6,99 e o diesel S10 de R\$ 5,95 a R\$ 6,79.



Alterações influenciam a região metropolitana de Goiânia

Goiás reorganiza gestão do transporte

Comissão aprova mudanças no comando do sistema coletivo

A Câmara Deliberativa do Transporte Coletivo (CDTC) aprovou, na terça-feira (23), a Deliberação nº 21/2025, que altera o modelo de governança do sistema de mobilidade urbana na Região Metropolitana de Goiânia. A medida, de acordo com a Agência Cora Coralina, trata do fortalecimento institucional do colegiado, de ajustes administrativos e da regularização de pontos financeiros ligados à revisão tarifária do transporte coletivo.

A proposta foi analisada durante a terceira reunião extraordinária. Na votação, o município de Goiânia apresentou quatro votos contrários, enquanto Senador Canedo registrou um voto contrário. O estado de Goiás teve quatro votos favoráveis, acompanhados pelo voto do município de Aparecida de Goiânia.

Com o empate, coube ao presidente da comissão, Adriano da Rocha Lima, que também é secretário-geral do governo goiano, exercer o voto de desempate, definindo pela aprovação do texto.

A deliberação estabelece diretrizes para ampliar a capacidade de coordenação estadual sobre o transporte coletivo metropolitano, com foco na sustentabilidade financeira do sistema e na continuidade das operações.

A decisão ocorre em paralelo à aprovação, pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), de projeto de lei complementar que promove a reestruturação da

própria CDTC e da Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC).

O projeto altera normas que instituíram a gestão compartilhada do transporte coletivo e a organização administrativa do Poder Executivo estadual.

Com as mudanças, a CDTC, órgão responsável por aprovar planos, definir diretrizes e fiscalizar o sistema, passa a ter 15 conselheiros, ante os dez atuais.

Agora, terão dois assentos adicionais para o Executivo, um para Goiânia, um para Aparecida de Goiânia e um para Senador Canedo. Com isso, Senador Canedo passa a ter representação permanente no colegiado.

Os municípios de Trindade e Goianira seguem no modelo de participação por rodízio.

A proposta também redefine a natureza institucional da CMTC, que deixa de integrar a administração municipal de Goiânia e passa a ser empresa pública metropolitana vinculada à Secretaria-Geral de Governo. A nova configuração estabelece que a indicação do diretor-presidente da CMTC será feita exclusivamente pelo Executivo estadual.

O cargo de diretor de fiscalização ficará sob indicação do município de Senador Canedo. O texto autoriza a criação da Superintendência de Operações Metropolitana, com atuação técnica e mandato de dois anos, alternado entre Trindade e Goianira.

GDF divulga horários de serviços e transporte no Natal

Atendimentos essenciais funcionam em regime especial

O governo do Distrito Federal (GDF) divulgou os horários de funcionamento de órgãos e serviços públicos na quarta (24) e quinta-feira (25), datas da véspera e feriado de Natal.

Conforme informações divulgadas pela Agência Brasília de notícias, os serviços essenciais como saúde, transporte, assistência social, segurança jurídica e manutenção urbana seguirão em regime normal ou de plantão para atender à população.

O transporte público coletivo será gratuito durante as festividades, por meio do programa distrital "Vai de Graça".

A Companhia Elétrica de Brasília - Iluminação Pública e Serviços (CEB Ipes) terá atendimento contínuo, 24 horas, nos dois dias, com registro de demandas pelo telefone 155, WhatsApp, aplicativo Ilumina DF e também pelo site oficial da agência.

A Secretaria da Mulher (SMDF) manterá abertas a Casa da Mulher Brasileira e a Casa Abrigo, enquanto as demais unidades permanecerão fechadas.

As escolas da rede pública já encerraram o ano letivo, sem expediente nos próximos dias.

A Defensoria Pública (DPDF) receberá apenas casos urgentes, como pedidos de internação em UTI, habeas corpus, liberação de corpos e autorizações de viagem para crianças. Os atendimentos acontecerão no Fórum Desembargador Milton Sebas-



Divulgação/Secec-DF

Órgãos públicos e transporte coletivo funcionarão com horários especiais no Natal

tião Barbosa, localizado no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), e também via WhatsApp.

O Instituto Brasília Ambiental manterá as Unidades de Conservação abertas nos horários habituais, com o Jardim Botânico funcionando até 14h do dia 24 e fechado no dia 25.

Na Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), unidades do Na Hora funcionarão até as 14h do dia 24, fechando na quinta e, novamente, no sábado (27).

Conselhos tutelares não terão atendimento presencial, mas demandas urgentes podem ser registradas por telefone.

Restaurantes comunitários

abrirão normalmente, exceto em unidades específicas de Ceilândia, Brazlândia e Estrutural.

Centros de Referência de Assistência Social (Cras) abrirão no dia 24 em horários reduzidos, fechando no dia 25. Enquanto as unidades de acolhimento, Hotel Social e a Unidade de Proteção Social 24h (UPS24H) funcionarão todos os dias.

A Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb) terá expediente administrativo reduzido no dia 24 e suspenso no dia 25, mantendo equipes de operação e manutenção.

Já o Serviço de Limpeza Urbana do DF (SLU) manterá ser-

viços de coleta e remoção em regime de plantão nos feriados.

O Hemocentro de Brasília atenderá até meio-dia no dia 24, fechado no dia 25, com agendamento de doações pelo Agenda DF ou telefone 160.

A Neoenergia Brasília reforçará equipes de campo e manterá canais digitais ativos, com lojas físicas abertas das 9h às 14h no dia 24 e fechadas no dia 25.

O SAMU receberá emergências e alguns Caps permanecem abertos 24h. Ambulatórios, policlínicas, farmácias de alto custo e salas de vacinação terão atendimento até 12h ou 14h no dia 24 e ficarão fechados no dia 25.

Vigilância apreende canetas para emagrecer

Uma operação realizada na manhã de terça-feira (23) resultou na apreensão de unidades de um medicamento de uso controlado comercializado de forma irregular na Feira dos Importados de Brasília, no Guará (DF).

A ação, segundo a Agência Brasília, foi conduzida pela Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), com apoio da Polícia Civil (PCDF), e teve como objetivo impedir a venda de substâncias sem cumprimento das normas sanitárias vigentes.

A iniciativa ocorreu após o recebimento de denúncias sobre a oferta clandestina de canetas utilizadas para controle de diabetes e peso, cuja circulação é regulada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A apuração indicou que os produtos eram vendidos sem exigência de prescrição médica e sem retenção de receita, em desacordo com a legislação.

Ao todo, foram recolhidas 15 unidades do medicamento durante cinco fiscalizações em bancas da Feira dos Importados. Além disso, outras duas diligências foram realizadas, com mandado judicial, em endereços residenciais localizados em Vicente Pires e Ceilândia, vinculados aos investigados.

As equipes identificaram falhas no acondicionamento, ausência de comprovação de origem e orientações inadequadas sobre aplicação e uso.

A operação contou com a atuação de 12 auditores responsáveis pela inspeção sanitária, transporte do material recolhido e adoção das medidas administrativas cabíveis.

A ação teve ainda o apoio de 50 policiais civis, que acompanharam as abordagens e os encaminhamentos jurídicos necessários.

Diante das irregularidades, o responsável pela comercialização foi autuado e conduzido à delegacia para os procedimentos legais.

Mesmo em casos de comércio não formalizado, a prática é considerada um risco à saúde coletiva, o que motivou a abertura de processo administrativo. O medicamento exige condições específicas de armazenamento, como controle rigoroso de temperatura. A venda sem as condições adequadas pode comprometer o produto e expor o consumidor.

Celebra DF: réveillon terá shows e queima de fogos em Brasília

O governo do Distrito Federal (GDF) confirmou a realização do Celebra DF 2026 como o réveillon oficial da capital.

O evento, promovido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), terá programação gratuita distribuída em dois espaços de celebração, incluindo shows e queima de fogos.

Programação

Na Esplanada dos Ministérios, no último quadrante, a festa ocorrerá nos dias 31 de dezembro e 1º de janeiro, com uma queima de fogos de 12 minutos na virada do ano. A programação musical contará com apresentações de artistas locais e nacionais, ainda a serem divulgadas.

Outro ponto de comemoração será a Prainha, com progra-



Divulgação/Secec-DF

Programação gratuita acontecerá em dois pontos da cidade

mação nos dias 30 e 31 de dezembro, das 18h às 3h. A virada terá queima de fogos de oito minutos e shows regionais e nacionais, garantindo acesso gratuito.

O evento, de acordo com informações divulgadas pela Agência

Brasília de notícias, tem como objetivo proporcionar à população uma celebração em espaços públicos com segurança e cultura, com foco na ocupação de espaços públicos e na valorização da identidade local.

As atividades estão organizadas para reunir famílias e moradores da capital em um momento de renovação e confraternização.

Com investimento de R\$ 10 milhões, exclusivamente da Secec, o Celebra DF 2026 contará com dois palcos e formatos complementares, permitindo maior acesso aos locais de celebração.

A iniciativa, ainda segundo a Agência Brasília, também busca ocupar espaços públicos de forma organizada e segura, oferecendo programação diversificada e acessível para todos.

A expectativa do GDF é que os moradores, e também os visitantes, aproveitem a festa de forma inclusiva e democrática, garantindo conforto, segurança e diversidade cultural durante a virada do ano em Brasília.

BRASILIANAS

Brasilianas



Parte da concertina foi recolhida e estocada nas estações

Metrô-DF recolhe cercamento que foi abandonado no mato

Semana passada, “Brasilianas” demonstrou em sua coluna, com dezenas de imagens, que havia centenas de metros de concertina (uma espécie de arame farpado, enrolado) jogados ao longo dos 42,3 quilômetros de trilhos do Metrô do DF. Os rolos metálicos estavam misturados ao barro e à lama, provocada pela chuva, e ao mato alto.

O material era resultante de uma obra que custou R\$ 65,8 milhões aos cofres da empresa (na prática, dinheiro público), e faz parte do kit de cercas e gradis que foram trocados (parcialmente) ao longo dos trilhos, nos últimos dois anos.

Antes o cercamento era todo feito por muros de concreto e, com os gradis, o fato de eles permitirem transparência e visão total da área inibe os furtos, segundo estudos da Secretaria de Segurança Pública do DF.

Após a publicação da reportagem, no dia 9 deste mês, o Metrô-DF começou a recolher o material que estava espalhado. Boa parte dele “sumiu” de vista. Outro tanto está concentrado em alguns pontos, como áreas gramadas das estações. Não foi informado quem recolheu.

Segundo a Assessoria de Imprensa do Metrô-DF, “a área técnica informou que na semana que vem começam a ser instaladas” as concertinas.

Cristiano Sérgio (Fotoforum)



Criadores do Partido Alto: Rodrigo Valle e Ale Corrêa

Projeto Partido Alto lança Outras Tardes

O Projeto Partido Alto acaba de lançar seu quinto trabalho de estúdio, o EP “Outras Tardes”, disponível em todas as plataformas de streaming. Com três faixas — “Tarde”, “Dado” e “Morada” — o lançamento revisita composições já conhecidas do público, agora com letras inéditas, novos arranjos e interpretações que ampliam a identidade sonora do grupo.

As faixas “Tarde” e “Morada”, originalmente lançadas no álbum *Dois Banquinhos, Dois Violões*, ganham nova vida nas vozes de Carol Henriques e Elisa Silveira, que imprimem delicadeza e intensidade às melodias. Já “Dado”, segunda faixa do EP, é uma homenagem póstuma ao compositor Dado Wienands, e conta com a voz de Rodrigo Valle Serra, também responsável por violão, guitarra, synth, além da captação, mixagem e masterização do projeto.

A poética de “Outras Tardes” mergulha em cenários melancólicos atravessados por relações amorosas marcadas por saudade, rompimentos e reconciliações.

POR
WILLIAM FRANÇA

OAB/DF parabeniza indicados ao TSE

A Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) divulgou nota, na semana passada, parabenizando os advogados Nauê Bernardo Pinheiro de Azevedo, Eduardo Toledo e Engels Muniz, que foram indicados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para compor a lista tríplice destinada à escolha de ministro substituto da classe dos juristas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

“A OAB/DF cumprimenta todos os indicados pelo elevado saber jurídico e pela reconhecida trajetória profissional que os credenciam à função”, registra a nota da Ordem.

A definição dos nomes ocorreu na semana passada, por unanimidade, em sessão do Plenário do STF, para a vaga que será aberta com o encerramento do mandato da advogada Edilene Lôbo.

A lista tríplice será encaminhada ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a quem caberá a escolha do novo integrante da Corte Eleitoral.

A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, anunciou que a próxima lista será apenas de mulheres.

Projeto pode virar política pública

O Projeto Jovem em Movimento, desenvolvido pelo Grupo Aconchego com apoio do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), conclui o ano de 2025 com resultados expressivos no apoio à transição de adolescentes e jovens do acolhimento institucional para a vida adulta no DF. A proposta, que visa fortalecer a autonomia e o protagonismo juvenil, já impactou a trajetória de cerca de 40 participantes ao longo do ano.

Entre os destaques das ações realizadas estão a roda de conversa com o Movimento Além do Acolhimento — que promoveu escuta ativa e troca de experiências entre jovens egressos e adolescentes acolhidos — e a oficina de disputa de rima com o Grupo Sobrado Vive, que utilizou o hip hop como ferramenta de expressão, identidade e participação social.

As atividades envolveram 30 adolescentes em acolhimento e 10 jovens egressos, com o suporte de 20 profissionais de áreas como Psicologia, Serviço Social, Pedagogia, Arteterapia e Voluntariado.



Ano também foi marcado por iniciativas de acessibilidade

Cine Brasília teve recorde de público em 2025

O cinema tem preços acessíveis e até programação gratuita

Entre janeiro e novembro de 2025, o Cine Brasília registrou a presença de 159,5 mil pessoas, o que, conforme divulgado pela Agência Brasília, representa um recorde em um dos cinemas de rua mais tradicionais do país.

O resultado reflete a ampliação da oferta de horários, a diversificação da grade e também a adoção de medidas voltadas à inclusão de diferentes perfis de público, além do fortalecimento da exibição de produções brasileiras ao longo do período.

O desempenho também se destacou na circulação de obras nacionais. Até o dia 12 deste mês, o longa-metragem “O Agente Secreto” superou 993 mil ingressos vendidos em 743 salas no Brasil, com mais de 9 mil destes vindos diretamente do Cine Brasília, participação próxima de 1% do total e posição entre os maiores exibidores do título no país.

Já o filme brasileiro “A Natureza das Coisas Invisíveis” ultrapassou 3 mil espectadores em 33 complexos, sendo 1,2 mil concentrados na sala da capital, o que corresponde a cerca de 40% do público da obra.

Ao longo do ano, a programação regular foi expandida com a criação de sessões fixas semanais.

A Sessão Contraturno, realizada às sextas-feiras pela manhã, e a Sessão Família, aos domingos à tarde, passaram a atender diferentes rotinas e faixas etárias, ampliando as possibilidades de fre-

quência e acesso ao audiovisual.

As iniciativas de acessibilidade mantiveram papel central.

A Sessão Acessível seguiu com exibições quinzenais gratuitas, oferecendo audiodescrição, legendas descritivas e ainda a interpretação em Libras.

A partir da segunda semana em cartaz, O Agente Secreto passou a contar com legendas descritivas em todas as exibições.

Além disso, a Sessão Atípica, voltada ao público neurodivergente, foi ampliada para duas edições a cada mês, incluindo sempre um sábado no calendário.

O ano marcou a criação de sessões especiais permanentes. A Sessão Clássicos integrou a grade mensal a partir de abril, com títulos históricos do cinema. Em junho, foram lançadas a Sessão Monumental, dedicada a obras de grande relevância artística ou histórica, e a Sessão Circuito, voltada a produções de maior alcance popular, reunindo diferentes linguagens no mesmo espaço.

A política de preços fixos foi mantida, com valores reduzidos em relação aos praticados por redes comerciais pelo país.

O local manteve ainda ações de participação pública, como reuniões mensais do conselho consultivo, chamadas abertas contínuas e programa de fidelidade.

O Cine Brasília é mantido pela parceria entre a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Seccec) e a Box Cultural.

Fernando Frazão/Agência Brasil

CORREIO SUDESTE

Rovena Rosa/Agência Brasil



Gravuras de Matisse e Portinari foram roubadas em SP

Mulher é presa suspeita de ajudar a roubar obras de arte

Uma mulher, de 38 anos, foi presa suspeita de ter colaborar com os responsáveis pelo roubo de gravuras de Matisse e Portinari da Biblioteca Mario de Andrade, em 7 de dezembro. A mulher, detida na última sexta pela polícia, seria companheira de um dos autores do roubo, Gabriel Pereira Rodrigues de Mello, e há indícios de que ele estava na casa da mulher após o roubo. Foi encontrado celular do homem, mas a mulher nega envolvimento. A mulher tem uma filha com Gabriel Mello. Outros dois envolvidos já estão presos. Felipe dos Santos Fernandes Quadra, identificado como um dos criminosos que estiveram na biblioteca, e Luis Carlos Nascimento, apontado pela polícia como membro da facção PCC.

Corpo de idoso em Petrópolis

Foi encontrado o corpo de Mauro Oliveira França, de 68 anos, desaparecido na enxurrada que levou seu carro no temporal em Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, registrado na quarta-feira (17). O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) localizou, na tarde desta segunda-feira (22), o corpo no Rio Piabanha, na região de Itaipava, distrito de Petrópolis.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Prefeito do Rio é crítico do aumento de passageiros

Paes anuncia reunião com ministro

Depois de criticar a intenção do governo federal de flexibilizar o limite anual de passageiros no Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, anunciou que se encontrará com o ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, na primeira quinzena de janeiro. “Conversei com o ministro Silvio Costa Filho, que sempre foi um aliado na coordenação dos aeroportos do Rio, implementou as medidas que fortaleceram o Galeão e ampliaram a malha de voos do nosso estado”, escreveu Paes no X, antigo Twitter.

Maracanã receberá Réveillon Gospel

O Maracanã viverá um momento histórico ao receber, pela primeira vez, um Réveillon Gospel. A celebração da virada do ano tem público estimado em mais de 50 mil pessoas, com entrada gratuita, transformando a noite da virada em um grande espaço de fé, música e união. O evento marca a primeira edição do movimento MaraVira-Rio e é organizado pelo pastor Josué Valandro.

Prevenção

O Governo de SP deu início à operação nesta terça-feira (23) do piscinão Jaboticabal, reforço importante para o sistema de prevenção contra enchentes na Região Metropolitana de São Paulo, beneficiando cerca de 1,5 milhão de pessoas. O empreendimento é uma das principais obras de macrodrenagem

Desocupados

O estado de São Paulo melhorou os indicadores relacionados ao mercado de trabalho em 2024. Na comparação com 2022, segundo dados do IBGE divulgados no início de dezembro, houve aumento no número de ocupados, queda no número de desocupados e avanço no rendimento dos trabalhadores.

Tabela SUS

O secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Eleuses Paiva, participou, na segunda, das comemorações pelos 95 anos da Santa Casa de Aparecida, vinculada ao Departamento Regional de Saúde de Taubaté. Durante o evento foi realizado o descerramento da placa “Aqui Tem Tabela SUS Paulista”.

Policiamento

A Polícia Militar intensificou o policiamento nos principais centros comerciais da capital, localizados no Brás, Bom Retiro e na região da Rua 25 de Março, em razão do aumento de circulação de pessoas para as compras de fim de ano. Na área da 25 de Março, cerca de 250 policiais militares estão atuando diariamente em diferentes modalidades.

Cracolândia

Pela primeira vez em quase três décadas, a chamada “Cracolândia” deixou de existir como problema estrutural no centro de São Paulo. A solução para o problema ocorreu após um conjunto de ações intersetoriais que combinou desmantelamento do ecossistema do crime organizado no território.

Capacitação

O Caminho da Capacitação, programa do Governo de SP, já está com inscrições abertas para o primeiro ciclo de 2026. Nesta etapa, as formações gratuitas chegam aos municípios de Arujá, Biritiba Mirim, Guararema, Juquitiba e São Lourenço da Serra, ampliando o acesso à qualificação profissional logo no início do ano.



Dados do Observatório Judicial de Violência contra a Mulher

Mais prisões e audiências por violência doméstica

Feminicídios tiveram leve queda no Rio de Janeiro este ano

O estado do Rio de Janeiro registrou este ano aumento nos números relacionados à violência doméstica. Os dados foram reunidos pelo Observatório Judicial de Violência contra a Mulher, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ).

Entre janeiro e novembro, foram 68.743 sentenças relacionadas à violência contra a mulher, 6,57% a mais do que o mesmo período em 2024. O TJ realizou 33.562 audiências sobre violência de gênero, crescimento de 4%. Também foram efetuadas 4.771 prisões de agressores, contra 4.578 no ano anterior. Os processos novos sobre violência doméstica aumentaram de 69.597 em 2024, para 71.762 este ano.

Os feminicídios apresentaram uma leve queda no período analisado. Foram 93 este ano, em comparação com 100 no ano passado. O mês com maior número de mortes foi março, quando foram registradas 14 mortes, mês que se comemora o Dia Internacional da Mulher, no dia 8 de março.

Este ano, foram concedidas 30.934 medidas protetivas de urgência em todo o estado do Rio de Janeiro.

Segundo o TJ, os indicadores do sistema de Justiça refletem o fortalecimento de políticas de enfrentamento à violência contra a mulher e a ampliação de estruturas especializadas no atendi-

mento às vítimas. Entre as iniciativas em destaque estão os grupos de trabalho Enfrentamento à Violência Obstétrica e Mulheres Negras e Interseccionalidades, que atuam de forma integrada com instituições do sistema de Justiça, da saúde, da educação e da sociedade civil.

“O GT- Violência Obstétrica quer que as mulheres tenham informação e um parto livre de qualquer forma de violência. Esse GT tem sido um sucesso. Estamos disseminando, dentro das instituições do sistema de Justiça, de saúde e da educação, o debate sobre o parto humanizado”, explicou a coordenadora estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (Coem), desembargadora Adriana Ramos de Mello.

“O GT- Mulheres Negras e Interseccionalidades foi criado a partir dos dados que nos revelam que as mulheres negras são as mais atingidas pela violência doméstica, pela violência obstétrica e pelo assédio. É um grupo com participação de integrantes de instituições do sistema de Justiça, da rede de atendimento à mulher e da sociedade civil”, acrescentou a desembargadora.

Os dados também revelam o impacto da violência sobre crianças e adolescentes. Foram encaminhados a abrigos, como medida de proteção emergencial, 58 mulheres vítimas e os filhos menores de idade.

O que abre e fecha nos dias 24 e 25 de dezembro em São Paulo

Feriado altera serviços de saúde, transporte e bancários. Confira:

Com a chegada do Natal, vários serviços essenciais sofrem alterações de funcionamento no estado de São Paulo. Serviços de saúde, por exemplo, funcionam normalmente. As agências bancárias, no entanto, não prestam atendimento presencial e nem fazem compensações. Há alterações também no transporte público. Veja abaixo o que abre e fecha:

Todos os hospitais estaduais manterão funcionamento normal para atendimentos de urgências e emergências, tanto os prontos-socorros quanto os setores de internação e centros cirúrgicos.

Os ambulatorios médicos de Especialidades (AMEs), as unidades das Farmácias de Medicamentos Especializados (FME), Unidades Dispensadoras (UD) de Ação Judicial e Administrativa, Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) e as Unidades Dose Certa (capital) não funcionarão na quinta-feira (25).

Na capital, estarão abertos nos dois dias: os hospitais e prontos-socorros municipais; unidades de Pronto Atendimento (UPAs); centros de Atenção Psicossocial IV (Caps IV); assistências médicas ambulatoriais, com horários reduzidos; serviços de



Rovena Rosa/Agência Brasil

Há alterações também no transporte público durante a véspera e o Natal

atendimento médico de urgência (Samu); Centro de Controle de Intoxicações; AMAS/UBS Integradas, das 7h às 19h; Complexo Regulador de Urgência e Emergência; e canal de teleatendimento SPPrEP.

Os serviços de saúde que estarão fechados no dia 25 são os equipamentos de Cuidados Continuados Integrados (CCI); centros de Exames da Mulher; centros de Cuidados Odontológicos; e Hospitais Dia.

Na quarta-feira (24), os postos da Fundação Pró-Sangue do Dante e de Barueri estarão fechados. As unidades das Clínicas, de Osasco e do Mandaqui, funcionarão das 8h às 13h. Na quinta-feira (25), todos os postos permanecerão fechados.

As operações da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e do Metrô serão diferenciadas no Natal. No dia 24, a operação ocorre normalmente conforme os ho-

rários dos dias úteis. Já no dia 25, será realizada a operação habitual dos domingos e feriados. O metrô terá a frota reduzida na quinta-feira.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban), informou que no dia 25 não haverá expediente bancário e as instituições financeiras não terão atendimento presencial.

As compensações bancárias não poderão ser efetivadas na data, o que inclui o TED. O PIX

funcionará normalmente por 24 horas. No dia 24 de dezembro (quarta-feira), os bancos terão o horário de atendimento reduzido, apenas das 9h às 11h.

As unidades do Poupatempo têm funcionamento diferente no feriado. Na quarta-feira (24), o atendimento ocorre até as 12h. Na quinta-feira (25), as unidades estarão fechadas.

O atendimento presencial ocorre mediante agendamento prévio e gratuito, que pode ser feito pelos canais digitais do Poupatempo.

No dia 24 de dezembro, funcionam até as 12h as lojas do Poupatempo, o Agiliza São Sebastião, a unidade Guarulhos, Vila Galvão e as demais lojas de atendimento presencial com agendamento. No dia 25 de dezembro, todas as lojas estarão fechadas.

A Central de Atendimento Telefônico da Sabesp funciona 24 horas nos dois dias, porém somente para o atendimento automatizado. É necessário ligar das 8h às 21h para conversar com os atendentes.

Os postos fiscais da Secretaria da Fazenda e Planejamento do estado não operam nos dias 24 e 25. Os serviços eletrônicos da Sefaz-SP podem ser usados a qualquer momento.

MG publica lei que cria autarquia do Detran

Gil Leonardi/Imprensa MG

O Governo de Minas publicou, nesta terça-feira (23/12), no Diário Oficial, a Lei nº 25.663, de 22/12/2025, que cria a autarquia do Departamento Estadual de Trânsito de Minas Gerais (Detran-MG).

Sancionada pelo governador Romeu Zema, a mudança consolida a modernização do órgão estadual de trânsito, fortalecendo o propósito de garantir políticas públicas e serviços eficientes e qualificados para a população mineira.

O Projeto de Lei propondo a alteração foi enviado para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) pelo governo em julho deste ano. Com a nova configuração, é extinta a Coordenadoria Estadual de Gestão de Trânsito (CET-MG), até então com status de subsecretaria da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG), e criada a autarquia Detran-MG, também vinculada à secretaria.

A proposta aprovada busca

manter e reforçar as ações destinadas a assegurar mais agilidade e eficiência para o atendimento à população, sem gerar aumento de despesas com pessoal. A transição será feita a partir do remanejamento de cargos, estruturas existentes e bens patrimoniais.

A lei assegura que não haverá interrupção dos serviços durante o processo de transição, que poderá durar até 180 dias. Durante esse período, a Seplag-MG e a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) atuarão de forma conjunta para assegurar a manutenção dos serviços de trânsito em todo o estado.

Os servidores atualmente vinculados à CET-MG serão transferidos para o Detran-MG sem prejuízo de remuneração ou direitos.

O órgão executivo de trânsito, integrante do Sistema Nacional de Trânsito, passa a ter autonomia administrativa, financeira, técnica e patrimonial, além de poder de polícia.

A CET-MG irá transferir ao Detran-MG todos os contratos, convênios, sistemas, bancos de dados e recursos tecnológicos anteriormente utilizados, garantindo sucessão legal e continuidade das atividades.

As principais competências do novo Detran-MG são o cumprimento da legislação de trânsito, a formação e habilitação de condutores, o registro e licenciamento de veículos, a fiscalização e aplicação de penalidades, além da promoção de ações de educação e segurança para o trânsito.

O órgão também será responsável pela aplicação de penalidades, arrecadação de multas, coleta de dados estatísticos sobre sinistros de trânsito e implementação das diretrizes da Política Nacional de Trânsito.

Para garantir a execução de suas atividades, o Detran-MG poderá firmar convênios e parcerias com órgãos e entidades públicas ou privadas, respeitando a legislação vigente.



Lei visa dar continuidade às ações voltadas à modernização

Operação Dominus de combate ao crime organizado

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, apresentou o balanço parcial das ações realizadas na Operação Dominus, deflagrada pelo Governo de Minas na manhã desta terça-feira (23), em Belo Horizonte e em unidades prisionais do estado.

Ao lado do secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), Rogério Greco, do comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), coronel Carlos Frederico Otoni Garcia, da chefe da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), delegada-geral Leticia Gamboge, e do diretor-geral do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG), Leonardo Badaró, Simões explicou o objetivo da operação, de desarticular grupos criminosos locais, com foco de atuação no Aglomerado da Serra, na região Centro-Sul da capital mineira, e em presídios.

Além do cumprimento de mandados de prisão, busca e apreensão, a operação também visa a ocupação de áreas estratégicas pelas Forças de Segurança. “Sabemos que três das grandes organizações criminosas brasileiras

Forças de Segurança, em ação integrada e de inteligência, cumpriram mandados de prisão

estão presentes em Minas Gerais, tentando se estabelecer de forma organizada como já fazem em São Paulo, no Rio de Janeiro e na Bahia. Nós não vamos permitir que isso aconteça”, afirmou Mateus Simões.

“Nós tomamos a decisão de não permitir que a Serra seja ocupada de nenhuma forma pelas organizações criminosas que estão tentando se instalar em Belo Horizonte. As forças policiais chegaram e não sairão até que a gente tenha certeza absoluta de que qualquer tentativa de instalação dessas organizações criminosas esteja frustrada. O crime organizado não tomará conta do território



O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, apresentou o balanço parcial das ações

do maior aglomerado da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)”, complementou o vice-governador de Minas.

De acordo com a Polícia Civil, foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão e cinco mandados de prisão temporária no contexto da operação. Como resultado das ações desencadeadas, até o momento, foram presas dez pessoas, sendo duas em razão do cumprimento dos mandados; outras duas em flagrante pela PCMG pelo crime de tráfico de drogas; e seis presas em flagrante delito pela Polícia Militar, além de três menores apreendidos.

A Polícia Civil de Minas Gerais investiga o homicídio de Júlio César Ferreira Peixoto, de 33 anos, vulgo “Grande”, ocorrido no sábado (20/12), na Avenida Carandaí, na região Centro-Sul de Belo Horizonte. A vítima já era investigada por envolvimento com o tráfico de drogas.

Desde a data do crime, a PCMG, em conjunto com os se-

tores de inteligência das Forças de Segurança de Minas, trabalha para identificar autoria e motivação do crime, que pode estar vinculado a uma disputa entre facções criminosas que atuam no tráfico de drogas. Uma carta manuscrita, encontrada no veículo da vítima, já é objeto de análise e perícia.

A Operação Dominus foi deflagrada nesse contexto, empenhando um efetivo de 120 policiais civis, 25 viaturas, além do apoio aéreo de duas aeronaves.

A PMMG empregou na operação um total de 220 policiais militares dos Comandos de Policiamento da Capital (CPC), de Missões Especiais (CME), de Policiamento Especializado (CPE) e de Aviação do Estado (Comave), além de cerca de 40 viaturas. Além das prisões em flagrantes delitos, a Polícia Militar apreendeu duas armas de fogo calibre 38 e munições do mesmo calibre, 1.076 pinos de cocaína, duas barras e 243 buchas de maconha, 41 frascos de lança perfume, 36 pe-

dras de crack, dois rádios comunicadores e R\$ 655 em dinheiro. Foram recuperados um veículo HRV e uma motocicleta XRE e outros sete veículos foram removidos por infrações de trânsito.

Já a inteligência penitenciária identificou a existência de grupos criminosos locais que, embora não formalmente vinculados às grandes facções, apresentam elevado potencial de cooptação, alinhamento ideológico e futura adesão às bandeiras das principais organizações criminosas em atuação no Estado. Tais grupos, quando não neutralizados de forma preventiva, tendem a funcionar como vetores de expansão e fortalecimento do crime organizado.

As ações da Polícia Penal, realizadas em 23 presídios e penitenciárias, envolveram 1.980 agentes e 19 drones de monitoramento. Entre as medidas estão buscas em celas, apreensão de materiais ilícitos e transferências estratégicas de presos para enfraquecer estruturas criminosas.

Governo do Espírito Santo divulga locais e horários das provas do concurso público

O Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases) divulgou, nesta segunda-feira (22), os locais e horários de aplicação das provas objetiva e de redação do concurso público para os cargos de Agente Socioeducativo e Técnico Superior Socioeducativo. As informações já estão disponíveis para consulta no site da banca organizadora, o Instituto de Desenvolvimento e Capacitação (Idcap), no endereço www.idcap.org.br.

Os candidatos devem acessar a Área do Candidato, utilizando o número do CPF, para consultar o Cartão de Confirmação de Inscrição, que contém o endereço do local de prova, data, turno e horário de aplicação.

Considerado o maior concurso da história do Iases, o cer-

tame registrou 44.816 inscritos, sendo 32.788 candidatos ao cargo de Agente Socioeducativo e 12.028 ao cargo de Técnico Superior Socioeducativo, distribuídos entre as áreas de Direito, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Nutrição.

As provas objetiva e de redação serão aplicadas no dia 18 de janeiro de 2026, nos municípios da Grande Vitória, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim, conforme o cargo.

Para os candidatos ao cargo de Agente Socioeducativo, os portões serão abertos às 7 horas e fechados às 7h45, com início da prova às 8 horas e duração de cinco horas.

Já os concorrentes ao cargo de Técnico Superior Socioeducativo terão acesso aos locais



As informações já estão disponíveis para consulta no site

de prova a partir das 13 horas, com fechamento dos portões às 13h45. A avaliação terá início às 14 horas, também com duração de cinco horas.

Os gabaritos preliminares da

prova objetiva serão divulgados no dia 19 de janeiro de 2026, exclusivamente no site da banca organizadora.

O concurso do Iases oferece 1.008 vagas, sendo 842 para o

cargo de Agente Socioeducativo — 764 destinadas ao sexo masculino e 78 ao feminino — e 166 vagas para Técnico Superior Socioeducativo, distribuídas entre as áreas de Direito, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Nutrição.

O salário inicial para o cargo de Agente Socioeducativo é de R\$ 5.597,64, e para Técnico Superior Socioeducativo, R\$ 7.547,78, ambos acrescidos de auxílio-alimentação no valor de R\$ 800,00.

Para o cargo de Agente Socioeducativo, o concurso é composto por provas objetiva e de redação, além de Teste de Avaliação Física, Avaliação Psicológica, Investigação Social e Curso de Formação Profissional, todas de caráter eliminatório.

Divulgação/ES

CORREIO NORDESTE

Reprodução/Arquivo Pessoal



Ao todo, dez atletas viajaram por meio da concessão

Bahia se destaca em Campeonato Brasileiro

A equipe baiana da categoria infantil principiante conquistou a medalha de bronze no Campeonato Brasileiro Infantil e Juvenil de Nado Artístico 2025, em Curitiba, Paraná, no último final de semana. Além das meninas da modalidade aquática, os baianos também fizeram bonito com dois bronzes no Brasileirão Interclubes de Verão Olímpico e Paralímpico de Tênis de Mesa 2025, em Blumenau, Santa Catarina. Ao todo, dez atletas viajaram por meio da concessão de passagens aéreas do Governo do Estado, por meio da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), autarquia da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), para os dois torneios nacionais na última semana.

Premiação

A Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) divulgou, na segunda-feira (22), a lista com os vencedores do “Prêmio Fapema 2025: inovando o presente, construindo o futuro do Maranhão”. A premiação, considerada o “Oscar da ciência maranhense”, reconhece as melhores iniciativas de pesquisa no estado. A cerimônia de premiação será realizada dia 21 de janeiro.

Ascom SE



A edição 2025 também marcou a inclusão de exposição

Sergipe destaca programa de educação

O Governo de Sergipe entregou mais de R\$ 32 milhões em premiações a 158 escolas e 6.848 profissionais da rede pública estadual de ensino, no último mês de outubro, no Teatro Tobias Barreto, em Aracaju consolidando a terceira edição do programa Educação Nota 10. A iniciativa, promovida pela Secretaria de Estado da Educação (Seed), reconhece, por meio dos resultados do Idese 2024, o trabalho desenvolvido por professores, gestores e demais servidores que contribuíram significativamente para a melhoria dos indicadores educacionais.

Bahia inaugura hospital

Caetité, no Sertão Produtivo, viveu um dia histórico na última semana, com a realização de uma série de entregas e anúncios do governo do estado da Bahia. O principal destaque da agenda foi a estadualização do Hospital de Oncologia Alto Sertão, que passa a integrar oficialmente a rede estadual de saúde, fortalecendo o atendimento especializado em oncologia.

Abastecimento

Para atender aos moradores e turistas das localidades ao longo dos mais de 200 quilômetros do litoral sul baiano, entre Canavieiras e Camamu, a Embasa adotou uma série de medidas para assegurar o abastecimento de água com a chegada do verão, período em que o consumo naturalmente aumenta.

Tecnologia

O governador Paulo Dantas inaugurou na segunda-feira (22) em Batalha, região de Alagoas, como parte dos festejos pela emancipação política do município, a primeira Sala Google for Education das escolas da rede pública estadual. A escola Maria de Lourdes foi a primeira contemplada com a sala.

Programa

O Programa Nota Piauiense, de iniciativa da Secretaria da Fazenda, é um dos principais instrumentos de estímulo à cidadania fiscal e combate à sonegação no Estado. Em 2025, o programa apresenta resultados expressivos, tanto em abrangência quanto em relação ao impacto financeiro, reforçando sua relevância.

Ação da polícia

A Polícia Militar do Ceará (PMCE), prendeu, na noite do último sábado (20), um casal suspeito de envolvimento em um homicídio, no município de Quixadá – Área Integrada de Segurança 20 (AIS 20) do estado. A ofensiva resultou ainda na apreensão de uma pistola calibre 9mm, 18 munições, uma motocicleta e outros materiais.

Crédito

A Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Piauí (Badespi) encerrou o ano de 2025 com um desempenho histórico. Foram R\$ 80 milhões em recursos liberados, o que representa um crescimento de aproximadamente 24,6% em relação a 2024, quando foram autorizados R\$ 64,2 milhões.

Promoção

O governo do Ceará promoveu 592 militares em Sobral. A solenidade contou com a presença do governador Elmano de Freitas; do secretário da Segurança Pública, Roberto Sá; do comandante da Polícia Militar, coronel Sinval Sampaio; do comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar; além de outras autoridades.



KPKP

Ponte entre Tocantins e Maranhão é reinaugurada

Governo do Brasil investiu cerca de R\$ 172 milhões na obra

A nova ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que liga os municípios de Aguiarnópolis, no Tocantins, e Estreito, no Maranhão, foi inaugurada na segunda-feira (22), com a liberação do trânsito pouco depois das 12h30. A inauguração da estrutura ocorre um ano após a tragédia do desabamento, que deixou 18 vítimas, com 14 mortos, uma pessoa ferida e três ainda desaparecidas.

A cerimônia de inauguração contou com a presença do ministro dos Transportes, Renan Filho, e dos governadores do Maranhão, Carlos Brandão, e do Tocantins, Wanderlei Barbosa.

A nova ponte tem 630 metros de extensão, 19 metros de largura e um vão livre de 154 metros. São duas faixas de rolamento de 3,6 metros cada, dois acostamentos com três metros cada, barreiras de proteção, além de passagem para pedestres.

Para a construção, o governo federal investiu cerca de R\$ 172 milhões.

No último fim de semana foram realizadas cerca de 20 horas de testes estruturais para garantir a segurança do tráfego. Foram utilizados oito caminhões do tipo betoneira carregados, pesando em média 30 toneladas cada.

Os veículos passaram pela ponte em sequência com velocidades diferentes. Sensores foram utilizados para medir a trepidação e a resposta da estrutura.

Construída na década de

1960, a antiga ponte chegou a passar por reparos em 2021, mas continuava apresentando problemas, até colapsar em dezembro do ano passado. No desabamento, caíram no Rio Tocantins três motos, um carro, duas caminhonetes e quatro caminhões, sendo que dois deles carregavam 76 toneladas de ácido sulfúrico e 22 mil litros de defensivos agrícolas.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) abriu uma sindicância para apurar as causas e responsabilidades pelo desabamento, mas a investigação ainda não foi concluída.

A polícia Federal também investiga o caso. Um laudo apresentado em julho passado aponta, entre outras causas para o colapso, a sobrecarga da ponte, a deformação do concreto, perda da capacidade de resistência e acúmulo de veículos sobre o local, além de manutenção e reformas mal executadas.

O documento destaca que foi decisão do Dnit manter “um tráfego superior ao projetado para a ponte, ao longo das últimas décadas de sua existência”. O inquérito segue em andamento.

Em nota, o DNIT informou que colabora ativamente com todos os órgãos investigativos que estão atuando na ocorrência e que foi aberta na Corregedoria uma Investigação Preliminar Sumária para apurar as causas do colapso da ponte JK.

Prêmio CRIA destaca iniciativas da Primeira Infância em Alagoas

Cerimônia premiou projetos, municípios, creches, personalidades e crianças

Thiago Ataíde / Ascom Cria

A Secretaria de Estado da Primeira Infância (Cria) realizou na última semana a 3ª edição do Prêmio CRIA, considerada a maior premiação dedicada à valorização da primeira infância em Alagoas. O evento aconteceu no Auditório da Reitoria da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e reuniu representantes do poder público estadual e municipal, profissionais da educação, gestores, instituições parceiras, além de crianças e familiares, em um momento de celebração, reconhecimento e fortalecimento das políticas públicas voltadas às crianças de 0 a 6 anos.

Promovido pela Secretaria de Estado da Primeira Infância (CRIA), o prêmio tem como objetivo reconhecer iniciativas, projetos, personalidades, creches e municípios alagoanos que se destacam na promoção do desenvolvimento integral da criança, considerando aspectos como educação, saúde, proteção social, cultura e garantia de direitos. A iniciativa também busca estimular a troca de boas práticas entre os municípios e incentivar a qualificação das políticas públicas voltadas à primeira infância em todo o estado.

Durante a cerimônia, a secre-



O troféu foi produzido a partir de uma oficina

tária de Estado da Primeira Infância, Caroline Leite, destacou a importância de valorizar quem atua diretamente na garantia dos direitos das crianças. “O Prêmio CRIA simboliza o compromisso do Governo de Alagoas com a Primeira Infância, reconhecendo experiências que fazem a diferença na vida das crianças e fortalecem políticas públicas em todo o estado. A existência do CRIA enquanto Secretaria de Estado é uma prova concreta do trabalho que vem sendo desenvolvido em Ala-

goas, com foco no cuidado e no desenvolvimento pleno desde os primeiros anos de vida”, afirmou.

A abertura do evento contou com uma apresentação cultural do Grupo de Ballet Pérola Coqueirense, do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS de Coqueiro Seco. A apresentação emocionou o público presente e reforçou o papel da arte e da cultura como ferramentas fundamentais no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

Outro momento marcante da programação foi a apresentação do processo de construção do troféu da 3ª edição do Prêmio CRIA, concebido pelo ceramista e artista plástico Valf. O troféu foi produzido a partir de uma oficina realizada com crianças das creches CRIA, que participaram ativamente das etapas de modelagem e pintura, transformando a peça em um símbolo coletivo que representa infância, identidade cultural e pertencimento ao território.

Entre os homenageados da noite, o Monsenhor Petrucio Bezerra de Oliveira, da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, fez uma fala destacando a importância da educação, do acolhimento e do cuidado na formação das crianças, ressaltando o papel das instituições e da sociedade na construção de um futuro mais justo e humano.

Ao longo da cerimônia, foram realizadas as premiações nas categorias Creche CRIA Destaque, Experiências Municipais Exitosas, Personalidade Destaque, Excelência Municipal em Indicadores da Primeira Infância, além da categoria de Reconhecimento para Crianças, que valorizou histórias inspiradoras de diferentes municípios alagoanos.

O evento também contou com um momento de Menção Honrosa, reconhecendo parceiros, instituições e profissionais que contribuem de forma significativa para o fortalecimento das políticas públicas da primeira infância em Alagoas. A 3ª edição do Prêmio CRIA evidencia a atuação do Governo de Alagoas e da Secretaria de Estado da Primeira Infância na consolidação de uma política estruturante, que coloca a criança no centro das decisões, promovendo cuidado, educação, cultura e desenvolvimento integral.

Cultura da Paraíba faz balanço de ações

Ascom PB

Na última reunião ordinária do ano, realizada nesta sexta-feira (19), no Museu de História da Paraíba, Centro de João Pessoa, os conselheiros prestigiaram a troca de guarda da Polícia Militar, com a banda da Polícia Militar da Paraíba. O Consecult fez um balanço das ações de 2025 e tratou sobre a continuidade e o desenvolvimento efetivo das ações de políticas culturais para a Paraíba, também com a implementação do Ciclo 2 dos editais de fomento da Política Nacional Aldir Blanc.

Conselheiros de cultura são responsáveis por levar as demandas da população paraibana para debate e encaminhamento no Consecult, que é formado por membros do poder público e da sociedade civil, em reuniões ordinárias e extraordinárias. O secretário de Estado da Cultura, Pedro Santos, falou sobre a coesão dos membros do conselho que tomam decisões de forma a descentralizar e regionalizar edi-



Conselheiros de cultura são responsáveis por levar as demandas

tais de cultura para que cheguem a mais pessoas em toda a Paraíba. “O que estamos construindo aqui está para além deste plenário. Nos conectamos com as pessoas que fazem cultura do litoral ao sertão da Paraíba, construímos uma ponte muito importante, que a gente pode chamar de des-

centralização, regionalização ou como bem coloca a ministra da Cultura Margareth Menezes em suas falas, podemos chamar de novas centralidades.

No momento em que a gente decide agir nessa direção sabemos que vai gerar um impacto, quando a gente opta por descentralizar, por

regionalizar com editais que contemplam muitas pessoas de várias cidades, culmina em um resultado com impacto real da nossa decisão política que transforma a realidade das pessoas”, frisou. E completou, “é muito importante falar disso, porque quando isso acontece impacta positivamente, é alcançar o

sentimento de pertencimento das pessoas em seus próprios locais como fazedores de cultura. É olhar para o interior do estado e ver as coisas acontecendo e as pessoas se apropriando disso. Então, eu sou muito feliz por poder estar hoje na condição de secretário de Cultura e poder ver isso se materializando na ponta, poder ver as pessoas sentindo orgulho das suas produções artísticas, das pessoas consumindo cultura e tendo orgulho dos seus territórios”.

Na oportunidade, foram dadas as boas-vindas aos novos conselheiros que vão compor o Consecult no biênio 2026/2028. O pleito de 2025 elegeu doze titulares e onze suplentes e teve mais de 12 mil votos. 48 cidades da Paraíba receberam urnas, em uma eleição acessível, que acolheu votos de todas as pessoas que quiseram exercer sua cidadania cultural. A primeira regional de cultura que abrange as cidades de João Pessoa, Bayeux, Baía da Traição e Marcação teve um total de 2.305 votos.

Detran do Piauí moderniza serviços e reduz espera

Entre as mudanças está o fim da exigência de cópias de documentos

A virada tecnológica do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PI) inaugurou um novo ciclo de modernização nos serviços oferecidos à população, ampliando o acesso digital, reduzindo a burocracia e garantindo maior agilidade no atendimento. Com a integração dos sistemas ao Gov.pi e ao Gov.br, procedimentos que antes exigiam presença física, entrega de documentos e longos prazos agora podem ser concluídos de forma totalmente online, muitos deles em menos de 48 horas.

Entre as mudanças mais significativas está o fim da exigência de cópias de documentos para abertura de processos. Os serviços passaram a ser integralmente digitais. Na renovação da CNH, por exemplo, o usuário apresenta apenas os documentos originais, tornando o atendimento mais simples e rápido.

O empresário José Cavalcante foi um dos cidadãos que já sentiram essa diferença. Ao comparecer à sede do Detran em Teresina para solicitar a transferência de veículo, destacou a agilidade do atendimento. “O serviço foi excelente, não demorou nem 10 minutos. O Detran tem vários postos em Teresina, o que facilita muito. Já tinha vindo antes para o mesmo procedimento e, na época, demorou bastante”, relatou.

Outro avanço relevante é a digitalização da Permissão In-



Os serviços passaram a ser integralmente digitais

ternacional para Dirigir (PID). Antes, o cidadão precisava comparecer presencialmente, levar documentação e aguardar entre 10 e 15 dias. Agora, basta ter a CNH atualizada para solicitar o documento online e recebê-lo em até 48 horas.

A emissão da CNH definitiva também passou por modernização. O processo, antes marcado pela entrega de cópias físicas e prazo médio de 15 dias, tornou-se 100% digital, com entrega igualmente em até 48 horas. A transformação inclui ainda um

recurso inédito: o acompanhamento completo, em tempo real, de todas as etapas do processo de primeira habilitação, algo antes indisponível.

A renovação da CNH pode ser feita diretamente pelo aplicativo Gov.pi, desde que o usuário tenha nível Opala no Gov.pi e Ouro no gov.br. O prazo, que antes podia chegar a 10 dias após o exame médico, agora cai para 24 a 48 horas.

Os serviços de CNH e DRL (Documento de Registro de Licenciamento), tradicionalmente

marcados por prazos entre 24 horas e até 5 dias úteis, foram agilizados com a integração tecnológica: muitos deles agora são concluídos entre 15 e 40 minutos dentro do sistema Gov.pi.

O primeiro emplacamento de veículos também mudou de patamar. O processo, que antes levava até três dias e exigia entrega física de documentos, hoje é finalizado internamente em cerca de 30 minutos, permitindo que o usuário siga diretamente para instalação das placas.

A transferência de proprieda-

de de veículos passou pela mesma transformação. Antes concluída em até 24 horas, agora é finalizada em média em 30 minutos.

O empresário João Luís, que utilizou o serviço recentemente, destacou a diferença. “Já fiz esse procedimento antes e demorava bem mais. Hoje, desde que cheguei até a finalização, foram apenas seis minutos. O atendimento está muito melhor”.

Outro serviço otimizado foi o cancelamento ou inclusão da comunicação de venda, etapa essencial para a segurança jurídica nas transações.

O prazo, antes de até 72 horas, caiu para cerca de 30 minutos. A expectativa é de que, nos próximos meses, esse e outros serviços passem a ser realizados totalmente online, eliminando a necessidade de comparecimento presencial.

De acordo com o Detran-PI, a modernização faz parte de um conjunto de ações voltadas à transformação digital do serviço público estadual, com foco na eficiência, transparência e melhoria da experiência do cidadão. A expectativa é ampliar gradualmente o portfólio de serviços digitais, reduzir ainda mais o tempo de resposta e fortalecer a integração entre os órgãos do Estado, consolidando um modelo de atendimento mais ágil, seguro e acessível para toda a população piauiense.

R\$ 700 milhões para a Transnordestina

Em decisão estratégica para acelerar o maior empreendimento de infraestrutura logística em execução no Nordeste, a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) autorizou a liberação de R\$ 700 milhões para as obras da Ferrovia Transnordestina. Os recursos são provenientes do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), instrumento regional de financiamento administrado pela Autarquia.

O aporte reforça o compromisso do governo federal com o cumprimento do cronograma da ferrovia, considerada um dos projetos estruturantes para a competitividade econômica da Região. “A Transnordestina deixou de ser uma promessa de longo prazo para se consolidar como uma realidade operacional. Este aporte de R\$ 700 milhões



A concessionária deu início à fase de testes operacionais

reafirma o papel da Sudene na viabilização de uma obra com alto potencial de transformação da logística nordestina”, afirmou o superintendente da Autarquia, Francisco Alexandre.

De acordo com o diretor de Gestão de Fundos e Incentivos

Fiscais da Sudene, Heitor Freire, a concessionária Transnordestina Logística S.A. (TLSA) apresentou as comprovações física, financeira e contábil da execução das obras, devidamente atestadas pelo agente operador, o Banco do Nordeste.

RN inaugura obra de urbanização

A governadora Fátima Bezerra participou, na noite desta sexta-feira (19), da inauguração das obras de urbanização da Lagoa da Cangaíba – Espaço da Liberdade José Rocha, no município de Goianinha. A intervenção é resultado de um convênio firmado entre o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Infraestrutura (SIN), e a Prefeitura de Goianinha, e representa um importante marco de valorização urbana e integração social.

A obra recebeu investimento total de R\$ 1.153.838,77, sendo R\$ 1.038.481,89 financiados pelo Governo do Estado e R\$ 115.386,88 como contrapartida do município. O projeto contemplou a implantação de quiosques, calçadão, espaço para eventos com palco e outras melhorias de urbanização no entorno da lagoa, localizada

às margens da Avenida Monseñor Armando de Paiva.

A Lagoa da Cangaíba é considerada um dos principais cartões-postais e espaços comunitários de Goianinha. O local é ponto de encontro da população, abriga eventos tradicionais, como a Festa da Padroeira, concentra importantes empreendimentos comerciais — incluindo a recente inauguração de um shopping center — e recebe grande fluxo de moradores e visitantes. Durante a solenidade, a governadora Fátima Bezerra destacou que, mesmo diante dos desafios enfrentados pela gestão estadual, o Governo do RN tem priorizado ações estruturantes que impactam diretamente a vida da população. “Apesar de todas as dificuldades, fizemos todo o esforço para atender Goianinha”, afirmou.

União Europeia nas relações comerciais com RN

Desempenho observado ao longo de 2025 indica perspectivas positivas



Os resultados reforçam a importância de políticas públicas

A União Europeia segue como um dos principais blocos comerciais de destino das exportações do Rio Grande do Norte, reafirmando uma relação econômica sólida, estratégica e de longo prazo. Entre janeiro e novembro de 2025, a corrente de comércio entre o estado e os países europeus ultrapassou US\$ 275 milhões, resultado que evidencia a intensidade das trocas e a inserção competitiva dos produtos potiguares no mercado internacional. No período, o saldo comercial foi amplamente favorável ao Rio Grande do Norte, com superávit de US\$ 140,3 milhões, refletindo a capacidade do estado de manter uma pauta exportadora consistente e alinhada às demandas externas.

Os Países Baixos lideram o ranking de parceiros comerciais do Rio Grande do Norte dentro do bloco europeu, com US\$ 127,2 milhões em importações de produtos potiguares. Na se-

quência aparecem Espanha (US\$ 53,0 milhões), Portugal (US\$ 15,8 milhões), Itália (US\$ 4,8 milhões) e Alemanha (US\$ 3,1 milhões). Juntos, esses cinco países responderam por aproximadamente 97,2% do total exportado pelo estado à União Europeia no período analisado, demonstrando a concentração das vendas em mercados consolidados e a estabilidade das relações comerciais com esses destinos.

A fruticultura permanece como o principal pilar dessa relação comercial. De janeiro a novembro de 2025, o setor respondeu por US\$ 153,9 milhões em exportações para a União Europeia, com destaque para melões, melancias, mamões, mangas e bananas. O desempenho representa cerca de 73,7% de toda a pauta exportadora do Rio Grande do Norte destinada ao bloco europeu, reforçando o papel estratégico do agronegócio estadual na geração de divisas, emprego e

renda, especialmente em regiões do interior do estado com forte vocação agrícola e elevada dependência da atividade exportadora.

Além da fruticultura, a pauta exportadora potiguar para a União Europeia inclui outros óleos combustíveis (US\$ 33,9 milhões), querosenes de aviação (US\$ 5,2 milhões), minérios de tungstênio e seus concentrados (US\$ 3,2 milhões) e granito (US\$ 1,1 milhão). Esse conjunto de produtos evidencia uma base produtiva diversificada, que envolve desde o agronegócio até a indústria extrativa e o setor energético, apontando potencial para ampliação do valor agregado e para a atração de novos investimentos.

No sentido inverso, as importações provenientes da União Europeia reforçam a importância do bloco como fornecedor de bens estratégicos para o Rio Grande do Norte. Espanha, Alemanha e Países Baixos lideram as vendas

ao estado, com destaque para combustíveis, máquinas industriais, equipamentos, embalagens e insumos utilizados por setores produtivos locais, contribuindo para a modernização da indústria e para o fortalecimento das cadeias produtivas regionais.

O desempenho observado ao longo de 2025 indica perspectivas positivas para a manutenção e ampliação das trocas comerciais entre o Rio Grande do Norte e a União Europeia. A regularidade das exportações, a consolidação de mercados tradicionais e a crescente demanda europeia por alimentos, energia e matérias-primas de origem confiável criam um ambiente favorável à expansão das vendas externas. Nesse contexto, o fortalecimento da base produtiva, os ganhos de eficiência logística e a agregação de valor aos produtos potiguares tendem a ampliar a participação do estado no comércio internacional.

Os resultados reforçam, ainda, a importância de políticas públicas voltadas à promoção comercial, à inteligência de mercado, ao apoio aos setores exportadores e à qualificação da infraestrutura logística.

Além disso, a relação comercial com a União Europeia posiciona o Rio Grande do Norte em um patamar estratégico no comércio exterior brasileiro, ao acessar um mercado exigente em termos de qualidade, rastreabilidade e sustentabilidade. A adequação dos produtos potiguares a esses padrões amplia a competitividade do estado e abre espaço para a diversificação de mercados e produtos. A tendência é que, com investimentos contínuos em inovação, certificações e logística, o Rio Grande do Norte consolide ainda mais sua presença no mercado europeu e fortaleça sua imagem como fornecedor confiável no cenário internacional.

Piauí fortalece protagonismo nacional com adesão ao Plano Juventude Negra

O ano de 2025 marcou um capítulo decisivo na luta por direitos, reparação histórica e enfrentamento ao racismo no Piauí. Com a adesão ao Plano Juventude Negra Viva (PJNV) – política federal coordenada pelo Ministério da Igualdade Racial – o estado colocou a juventude negra no centro da agenda pública e consolidou-se como referência nacional na implementação da iniciativa.

A entrada do Piauí no PJNV representou mais do que um ato político. Foi o início de um processo que reposiciona o estado como território de construção coletiva, diálogo interseccional e enfrentamento às desigualdades raciais que impactam milhares de jovens. Ao longo de 2025, a execução inicial do plano mobilizou

gestores, movimentos negros, universidades, especialistas e juventudes de diferentes regiões.

No centro desse processo está Sarah Ferreira, 22 anos, estudante de Pedagogia da UFPI e Articuladora Estadual do Juventude Negra Viva. Com forte atuação em direitos humanos, ela é, hoje, uma das principais lideranças responsáveis por traduzir o plano à realidade piauiense, conduzindo mobilizações, diálogos e etapas de participação social.

“O Juventude Negra Viva é o maior pacote de políticas públicas interseccionais voltadas à reparação, justiça social e enfrentamento ao racismo.

Ele chega diretamente às estruturas racistas que ainda operam na sociedade e que afetam a juventude negra. Não se trata apenas de



Ascom PI

Processo reposiciona o Estado como território de construção

garantir dignidade e qualidade de vida: é iniciar um processo de reparação e caminhar para desmontar estruturas históricas de racismo. Agora estamos no momento de consulta e participação social.

A juventude preta precisa saber que este plano representa um avanço profundo na forma como o Estado conduz suas políticas”, destaca a articuladora.

Lançado pelo Governo Fe-

deral, o Juventude Negra Viva reúne 217 ações distribuídas em 11 eixos, envolvendo 18 ministérios. O plano orienta estados e municípios na implementação de medidas intersetoriais nas áreas de segurança, educação, cultura, saúde, memória, cidadania e desenvolvimento social.

“É uma honra estar na linha de frente como articuladora. Como mulher preta e jovem, sei das dificuldades que enfrentamos. Temos desafios importantes: garantir implementação, orçamento e estrutura para que o plano aconteça de fato. Também precisamos ampliar o acesso à informação e fortalecer o diálogo com a sociedade civil”, pontua Sarah Ferreira. Em 2025, o Piauí avançou na fase de pactuação.

CORREIO NORTE



Operação “Festas Seguras” segue até dia 5 de janeiro

Operação Festas Seguras garante segurança no Pará

A terceira fase da operação “Festas Seguras” está em andamento desde segunda (22), coordenada pela Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do Pará (Segup), em integração com os órgãos estaduais. A ação busca reforçar a segurança de moradores e turistas que se deslocam para praias e balneários durante as festas de fim de ano. A operação conta com mais de 8 mil agentes para proteger o patrimônio público e privado, intensificar o policiamento em áreas comerciais e garantir a ordem nos municípios do interior. As ações incluem fiscalização em rodovias, bares e casas de shows, operação Lei Seca, atuação do Corpo de Bombeiros em praias e estradas e controle do fluxo de veículos e pedestres. A operação segue até 5 de janeiro.

Governo do Pará anuncia concurso

O governo do Pará anunciou a publicação do edital do concurso público da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa). O certame oferta 286 vagas, para cargos da área meio e da carreira finalística, fortalecendo a administração fazendária estadual. As informações detalhadas sobre inscrições, etapas e critérios de seleção estarão disponíveis no edital. A empresa responsável pelo certame é a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa.



Operação reforça fiscalização de monitorados eletrônicos

Fiscalização ampliada em Porto Velho

O governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Justiça (Sejus), deflagrou a segunda fase da Operação Sinal Zero, uma ação de fiscalização conduzida pela Polícia Penal, através da Unidade de Monitoramento Eletrônico do Sistema Prisional (Umesp). Nesta etapa, 17 alvos serão fiscalizados, todos com irregularidades relacionadas ao descumprimento das condições do monitoramento eletrônico, como saída da rota autorizada e desligamento do equipamento. A operação ocorre em áreas da zona Norte, zona Sul e zona Leste de Porto Velho.

Réveillon aquece economia no Amapá

Com cinco dias de programação do Maior Réveillon da Amazônia, Amapá 2026, supermercados de Macapá registram aumento no fluxo de consumidores. A procura por alimentos, bebidas e descartáveis já aquece o comércio e deve crescer até a virada do ano. Impulsionados pelos grandes eventos e pela chegada de visitantes, comerciantes projetam alta no faturamento e maior movimento nos próximos dias.

Saúde

A Fundação Hospitalar Governador Flaviano Melo (Fundhacre) ampliou o atendimento aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) no Acre. Em 2025, foram realizadas 2.849 cirurgias no primeiro semestre, o maior número da série histórica, representando crescimento de 77,29% em relação a 2020.

Matrícula

A Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) publicou o edital para convocação de matrícula dos aprovados na primeira chamada do Vestibular 2026/1. As solicitações de matrícula deverão ser feitas entre os dias 12 e 16 de janeiro de 2026, on-line, por meio da plataforma I-Protocolo pelo site: www.unitins.br.

Atendimentos

A prefeitura de Macapá (AP) registrou mais de 40 mil atendimentos no Hospital Veterinário entre janeiro a novembro de 2025. Os números contemplam atendimentos clínicos, cirurgias, exames e ações do Samu Pet, garantindo cuidado integral e proteção aos animais. Foram realizadas 27 mil consultas e 788 cirurgias.

Prevenção

A Secretaria de Saúde do Acre (Sesacre) intensificou as ações do Dezembro Vermelho, campanha nacional de conscientização e prevenção ao HIV/aids e a outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Entre os métodos mais eficazes de prevenção, o uso do preservativo se destaca por ser uma estratégia simples, segura e acessível.

Lei Seca

O Pará alcançou o primeiro lugar no ranking nacional das operações de fiscalização de alcoolemia realizadas durante o mês de dezembro, destacando-se pelo melhor índice proporcional entre o número de testes aplicados e as infrações registradas. O estado obteve índice de 25,26, o mais alto do País.

Serviços

A Casa do Empreendedor de Palmas (TO) encerra 2025 com 109.320 atendimentos, entre orientações empresariais, formalizações de Microempreendedor Individual, capacitações e serviços online. O espaço ampliou serviços com a Fundação Municipal do Meio Ambiente e a Secretaria Municipal da Fazenda.



Estado avança na economia e amplia empregos

Amazonas amplia geração de empregos

Comércio exterior registrou desempenho expressivo

O estado do Amazonas registrou avanços expressivos na economia e na geração de empregos em 2025. As ações desenvolvidas pelo governo estadual, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti) contribuíram para fortalecer a economia e diversificar a base produtiva do estado.

Em 2025, o Conselho de Desenvolvimento do Amazonas (Codam) aprovou 320 projetos industriais. Os investimentos ultrapassaram R\$7,9 bilhões e resultaram na geração de 9 mil empregos. Entre 2019 e 2025, o Codam aprovou 1.704 projetos, com investimentos de R\$ 64,3 bilhões e geração de 81 mil empregos.

A Zona França de Manaus (ZFM) também registrou desempenho expressivo. Entre janeiro e outubro de 2025, o Polo Industrial de Manaus alcançou faturamento recorde de US\$ 34 bilhões, crescimento de 6,04% em relação ao mesmo período do ano passado, reafirmando a indústria como o principal motor da economia amazonense.

O mercado de trabalho também foi aquecido. O Sistema anacional de Emprego no Amazonas (Sine) teve o maior desempenho dos últimos cinco anos, com a colocação de 2,2 mil trabalhadores em 2025, crescimento de 87,3% em relação a 2024. Programas voltados à inclusão produtiva e

ao primeiro emprego ampliaram a participação de jovens no mercado formal.

Outra área que obteve destaque foi a economia criativa. O artesanato amazonense movimentou R\$ 6,77 milhões até novembro de 2025, superando o recorde registrado no ano anterior.

Durante o famoso Festival de Parintins, em julho, o setor alcançou R\$ 2,3 milhões em comercialização, garantindo renda, visibilidade e fortalecimento da cultura local. O comércio exterior do Amazonas manteve trajetória de crescimento, com movimentação de US\$ 15,7 bilhões ao longo do ano, impulsionando a indústria, atraindo investimentos e ampliando a inserção do estado no mercado internacional.

O Produto Interno Bruto (PIB) do Amazonas passou de R\$ 108,1 bilhões em 2019, para R\$ 179,8 bilhões em 2025, de acordo com dados da Sedecti.

No cenário nacional, Manaus manteve posição de destaque. A capital amazonense ocupou o sexto lugar no ranking do PIB municipal em 2023, com R\$ 127,6 bilhões, sendo o maior PIB entre os municípios das regiões Norte, Nordeste e Sul do país, os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento nominal da capital foi de 12,5%, e sua participação no PIB do Amazonas passou de 78,18% em 2022 para 78,90% em 2023.

Governo do Pará investiu R\$ 59 milhões em esporte e lazer

Recursos foram destinados para formação de atletas e fortalecimento do esporte

O governo do Pará encerra 2025 com um volume recorde de recursos aplicados em esportes e lazer. Foram R\$ 59 milhões distribuídos em programas, competições, obras de infraestrutura e apoio a atletas. O montante representa o maior investimento do estado nessa área e reflete a expansão de políticas públicas voltadas à inclusão, à formação de atletas e ao fortalecimento do esporte.

Ao longo do ano, a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer ampliou e diversificou seus programas, contemplando ações em todas as regiões.

Entre os projetos consolidados estão o Rios de Talentos, destinado a identificar jovens atletas em comunidades ribeirinhas; o Skate Street, voltado à prática urbana e competitiva do skate; o Projeto Quilombolas, que valoriza comunidades tradicionais; e o Projeto Verão, com atividades esportivas e recreativas em praias.

O ano também registrou a criação de novas iniciativas. A Primeira Colônia de Férias Pública no Parque da Cidade ofereceu lazer gratuito para crianças e adolescentes. A Oficina de Esporte e Lazer para a Comunidade, realizada no Mangueirinho, e o Projeto Nocaute, voltado a modalidades de combate, reforçaram a presença da Secretaria em diferentes áreas da capital e do interior.



Vinicius Pinto/Agência Pará

Governo realizou mais uma edição dos Jogos Abertos do Pará (Joapa)

O apoio financeiro direto a atletas somou R\$ 1,2 milhão na Bolsa Talento Ano-Base 2023, beneficiando 193 esportistas de 21 modalidades olímpicas e paraolímpicas. Os pagamentos foram feitos mensalmente ao longo de 2025, com valores distribuídos de acordo com o nível de competição, desde atletas estaduais até competidores internacionais.

Além disso, mais de 1.600 atletas receberam suporte logístico e financeiro para participar de competições nacionais e internacionais, totalizando R\$ 5

milhões. O transporte foi fornecido para delegações do Pará nos Jogos da Juventude, em Brasília.

Os Jogos Abertos do Pará (Joapa), maior campeonato estadual de esporte amador, mobilizaram 144 municípios em 2025, reunindo 6.316 atletas nas etapas regionais. A fase estadual contou com 1.144 participantes entre atletas, técnicos e chefes de delegação, com investimento total de R\$ 6 milhões. O evento contribuiu para a integração regional, mas também evidencia os custos significativos envolvidos na ma-

nutenção de competições desse porte.

Já na área de infraestrutura, o programa “Praças de Esporte e Lazer por Todo o Pará” avançou com a construção de 20 complexos esportivos, somando R\$ 31 milhões na primeira etapa.

Cada praça inclui quadras cobertas, pistas de skate, academias ao ar livre, campos de futebol, quiosques e áreas de convivência. A segunda etapa, prevista para 2026, deve contemplar mais 20 praças em outros municípios.

No interior, foram entregues

a Praça Esportiva de Santa Luzia do Pará, com investimento de R\$ 1,7 milhão e o Ginásio Poliesportivo da Vila Jabaroca, em Primavera, no valor de R\$ 294 mil. Em Castanhal, o Estádio Maximino Porpino Filho, conhecido como “Modelão”, está sendo reconstruído com recursos de cerca de R\$ 12,6 milhões e deve ser concluído em 2026.

A obra promete oferecer estrutura profissional, mas enfrenta prazos longos e custos elevados, desafios recorrentes em projetos do tipo. A Secretaria de Esporte também manteve repasses a federações esportivas do estado, totalizando R\$ 149 mil voltados a eventos, competições e aquisição de materiais.

Apesar do volume de investimentos, especialistas apontam que a efetividade desses recursos depende da gestão e da manutenção das estruturas ao longo do tempo.

O balanço mostra o esforço do governo estadual em expandir programas e infraestrutura esportiva, mas também levanta questionamentos sobre a sustentabilidade de investimentos altos, distribuição de recursos e resultados efetivos na base esportiva.

Para 2026, estão previstas novas obras, ampliação de programas e continuidade do apoio a atletas, com a meta de fortalecer o esporte como ferramenta de inclusão social.

Turismo do Amapá cresce acima da média nacional

Gabriel Penha/GEA

O ano de 2025 consolidou-se como um marco para o turismo do Amapá, com resultados que evidenciam o fortalecimento do setor. De janeiro a outubro de 2025, o estado registrou a circulação de 130.075 passageiros e visitantes e 57.609 veículos pela principal via terrestre de acesso. No mesmo período de 2024, os números eram de 94.409 passageiros e 43.730 veículos, demonstrando avanço significativo.

O desempenho reflete ações de fomento ao Turismo de Fronteira e de Negócios, previstas no Plano Estadual de Turismo e no Plano Brasil.

Dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) apontam que, em 2025, o Amapá recebeu 44.658 turistas internacionais, alcançando a 12ª posição no ranking nacional e a segunda colocação na Região Norte em recepção de visitantes estrangeiros.



Amapá registra aumento significativo no setor do turismo

No setor aéreo, medidas estruturantes impulsionaram a conectividade do estado, como a redução da alíquota do ICMS sobre combustíveis de aviação, que viabilizou a ampliação da malha aérea. Como resultado, a partir de dezembro, passaram a ser operados voos diários

entre Macapá e o Rio de Janeiro.

O turismo fluvial também se destacou em 2025, com a terceira escala do cruzeiro internacional Seabourn Adventure no estado, trazendo mais de 650 turistas estrangeiros e reforçando o Amapá no circuito do turismo internacional.

Governo do Acre amplia acesso ao Implanon

O Instituto de Administração Penitenciária do Acre (Iapen), em parceria com a Secretaria de Saúde de Rio Branco (Sems), realizou uma ação voltada à saúde sexual e reprodutiva de detentas e servidoras na Divisão de Estabelecimento Penal Feminino da capital.

A iniciativa ofereceu o implante contraceptivo Implanon, método de longa duração que pode prevenir a gravidez por até três anos. O programa surgiu a partir do interesse das próprias detentas, que tiveram acesso às informações sobre o método por meio das equipes de enfermagem do sistema prisional. O Implanon é inserido sob a pele e libera hormônios gradualmente, oferecendo maior eficácia e menos efeitos colaterais em comparação aos métodos tradicionais.

A ação também contemplou servidoras do Instituto, promovendo benefícios como a redução

de cólicas e do fluxo menstrual, além de contribuir para a prevenção de gestações indesejadas em um ambiente prisional.

A iniciativa faz parte das estratégias de saúde pública voltadas a mulheres em situação de vulnerabilidade, seguindo diretrizes do Ministério da Saúde e da política municipal. Na primeira etapa do programa, 60 implantes foram disponibilizados, com previsão de continuidade conforme novas interessadas surjam. A medida reafirma que a saúde é um direito que se mantém, mesmo sob privação de liberdade.

Atualmente, o Iapen acompanha gestantes em unidades femininas com apoio técnico e humanizado, buscando alternativas como prisão domiciliar em casos de risco ou proximidade do parto, garantindo que mães possam cumprir pena sem que seus filhos permaneçam no presídio.

CORREIO SUL

Arquivo/Prefeitura de Timbé do Sul



Tragédia deixou 28 mil desabrigados em 50 municípios

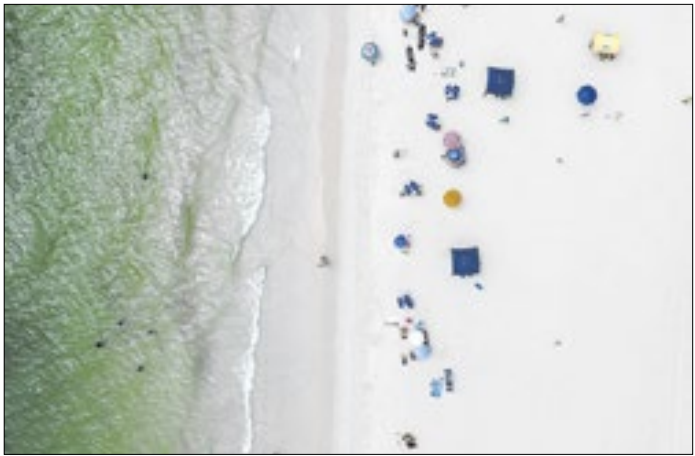
Santa Catarina relembra 30 anos da enchente de Natal

Há 30 anos, Santa Catarina enfrentou a enchente do Natal, que afetou 50 municípios, deixou mais de 28 mil pessoas desabrigadas e causou 29 mortes. O sul do estado teve as cidades de Timbé do Sul, Jacinto Machado, Forquilha e Siderópolis mais impactadas. Equipes do Corpo de Bombeiros Militar estadual (CBMSC), da Polícia Militar, da Defesa Civil, do Exército e voluntários realizaram resgates entre 23 de dezembro de 1995 e janeiro de 1996, retirando moradores ilhados, auxiliando famílias em casas destruídas e garantindo socorro a pessoas isoladas pelas águas. Segundo o CBMSC, muitos enfrentaram frio, lama e escuridão. Os rios continuaram a subir, provocando novos alagamentos e exigindo evacuações sucessivas.

RS recebe R\$ 4,9 milhões para desastres

O Governo Federal liberou, pela Defesa Civil Nacional, R\$ 4,9 milhões para prefeituras do Rio Grande do Sul aplicarem em medidas após eventos naturais. A liberação considera impacto dos danos, quantidade de pessoas fora de casa e demandas apresentadas. Cidades com emergência reconhecida podem pedir verbas, com análise técnica e publicação posterior em diário nacional. O órgão mantém cursos para treinar equipes locais.

Ricardo Trida/Secom-SC



Dados valem até a próxima sexta-feira (26)

SC: 75% das praias próprias para banho

O Instituto do Meio Ambiente (IMA) de Santa Catarina divulgou o relatório de balneabilidade nº 7, referente à semana de 22 a 26 de dezembro de 2025. Das 259 praias monitoradas, 196 estão próprias para banho, o que equivale a 75,68%. Em Florianópolis (SC), 64 dos 87 pontos analisados apresentaram condições adequadas, correspondendo a 73,56%, com informações detalhadas disponíveis no site do Instituto, que atualiza automaticamente os dados de cada ponto. O relatório é regulamentado pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Paraná instala laboratório no litoral

A Polícia Científica do Paraná montou, no litoral, um laboratório avançado durante a temporada do Verão Maior para realizar perícias em drogas, armas e exames médico-legais. A estrutura permite análises locais, agilizando laudos e reforçando a resposta às forças de segurança. Materiais apreendidos antes eram enviados a Curitiba, e agora os procedimentos ocorrem na própria região.

Intercâmbio

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina (Fapes), em cofinanciamento com o programa europeu Horizonte Europa, está com inscrições abertas até 16/4/26 para a chamada MSCA Staff Exchanges. A iniciativa permite períodos de 1 a 12 meses em instituições no exterior.

Dengue

Com a chegada do verão, marcado por calor e chuvas, a prefeitura de Maringá (PR) lançou, na terça-feira (23), a campanha "Natal Sem Dengue" para reforçar ações de prevenção. A ação alerta moradores sobre eliminar água parada e descartar resíduos corretamente, reduzindo focos do inseto transmissor.

Contratação

O governo do Rio Grande do Sul anunciou, na terça (23), a contratação da empresa F & F Escritório Virtual para apoiar a gestão administrativa dos 25 Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) do estado. A decisão prevê serviços como organização de reuniões, tramitação de documentos e elaboração de atas.

Construção

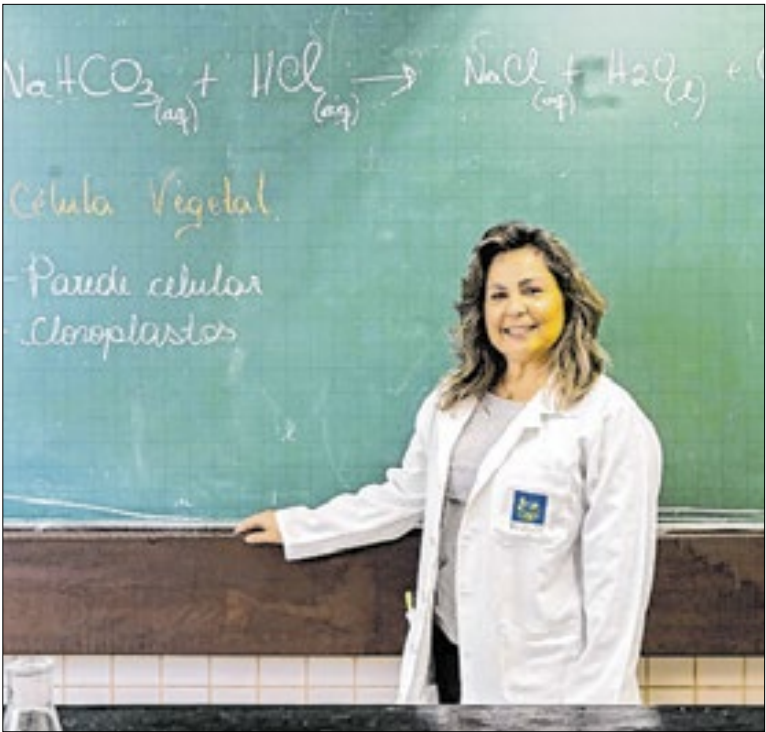
A prefeitura de São José (SC) concluiu o ano de 2025 com 1,4 milhão de metros quadrados licenciados, incluindo aprovações de projetos, emissão de alvarás e Habite-se. Foram registrados 43 projetos aprovados, 510 alvarás e 353 Habite-se, totalizando áreas regularizadas de 446,5 mil, 677 mil e 176,7 mil metros quadrados, respectivamente.

Empreendedor

A Sala do Empreendedor de Londrina (PR) firmou parceria com o Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e de Serviços Contábeis (Sescap) para oferecer atendimento contábil gratuito a microempreendedores individuais (MEI). O apoio será realizado semanalmente.

Premiação

A Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul venceu o Prêmio Concerto 2025 na categoria Inovação após firmar parceria com a Secretaria da Cultura. O acordo viabiliza o projeto Ópera e Formação, com ações educativas, circulação de espetáculos e preparo de artistas do gênero em diferentes regiões do estado.



Governo concedeu melhoria a 5,4 mil professores

Paraná concede progressão a professores

A concessão atende a uma demanda antiga da categoria

Aproximadamente 5,4 mil servidores, entre professores e pedagogos do Quadro Próprio do Magistério (QPM) da rede estadual de ensino do Paraná, iniciarão o ano de 2026 com progressão na carreira. A concessão do benefício pelo Governo do Estado foi publicada em Resolução Conjunta Seap/Seed na última semana. A medida representa um investimento de R\$ 22,9 milhões do Estado na valorização dos profissionais da educação.

Em razão do fechamento das folhas de pagamento de dezembro, a efetivação da medida ocorrerá a partir do mês de janeiro de 2026.

A mudança passa a valer a partir da data de protocolo da progressão. Dessa forma, o pagamento realizado ao final de janeiro incluirá o reajuste proporcional referente ao período de 18 a 31 de dezembro, além do valor integral correspondente ao mês de janeiro.

A concessão atende a uma demanda antiga da categoria, integrando o conjunto de ações da Seed-PR em prol da valorização dos profissionais da rede estadual de ensino.

"Essa progressão é o reconhecimento ao trabalho e à dedicação dos professores da rede estadual. Valorizar a carreira do magistério é investir diretamente na qualidade da educação pública do Paraná. É um compromisso do governo garantir direitos, dar

previsibilidade e respeitar a trajetória dos nossos servidores", afirma o secretário da Administração e da Previdência, Luizão Goulart.

"Essa é mais uma conquista importante para os nossos professores. Reconhecer e valorizar o trabalho de quem dedica sua vida à educação é uma das maiores prioridades do Governo do Estado e contribuem diretamente para a qualidade do ensino e para o fortalecimento da nossa rede estadual", afirma o secretário da Educação, Roni Miranda.

A progressão na carreira é a passagem de uma classe para outra dentro de um mesmo nível da carreira, correspondente à titulação ou formação acadêmica do docente, e é obtida por meio da combinação de critérios específicos, como avaliação de desempenho e participação em atividades de formação ou qualificação profissional.

Essas atividades podem estar relacionadas à Educação Básica, áreas de concurso ou de atuação, e outras áreas da educação, como Diversidade, Direitos Humanos, Tecnologia Educacional, Educação Especial, Meio Ambiente, Gestão Escolar, além de temas ligados à gestão pública e políticas públicas.

Também na última semana a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) anunciou a nomeação de mais 224 professores aprovados em concurso público para a rede estadual de ensino.

RS: unidade do Tudo Fácil atinge mais de mil atendimentos

Projeto móvel foi concebida para oferecer atendimento em diferentes regiões

O Rio Grande do Sul obteve grande destaque neste mês, por meio de um projeto voltado ao atendimento ao público e à humanização dos serviços. As ações que facilitaram a vida da população no estado ocorreram por meio da primeira unidade móvel do Tudo Fácil. Inaugurada pelo governador Eduardo Leite em Uruguaiana, realizou 1.197 atendimentos nos sete dias em que esteve em operação no município da Fronteira Oeste, neste mês.

Os dados constam em relatório divulgado pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG). Além da atuação temporária, o município também está em processo de implantação de uma nova unidade fixa do Tudo Fácil, ampliando de forma permanente o acesso da população aos serviços públicos.

Durante o período de funcionamento, o serviço mais demandado foi a orientação ao cidadão, que consiste no suporte ao usuário, inclusive para serviços que não são executados diretamente no local. Ao todo, foram registrados 745 atendimentos desse tipo. Na sequência, aparecem os serviços vinculados ao Instituto-Geral de Perícias (IGP), com 427 demandas, especialmente



Veículo, que segue para Tramandaí, esteve no município da Fronteira Oeste

para emissão de documentos de identificação. Também houve procura por atendimento assistido, modalidade que engloba apoio ao uso do portal rs.gov.br, realização de agendamentos, orientações sobre a Nota Fiscal Gaúcha (NFG) e auxílio relacionado à senha gov.br, entre outros serviços digitais.

Após a passagem por Uruguaiana, a próxima cidade a receber a unidade móvel será Tramandaí, no Litoral Norte. O atendimento está previsto para ocorrer entre os

dias 5 e 16 de janeiro. No dia 13 de dezembro, o governo do Estado formalizou a assinatura do contrato de comodato que viabiliza a instalação de uma nova unidade Tudo Fácil no município. A previsão é de que a central fixe entre em funcionamento em março de 2026, reforçando a rede de atendimento regional.

Inovação no atendimento

A unidade móvel Tudo Fácil foi concebida como uma solução inovadora para levar serviços pú-

blicos a diferentes regiões do Rio Grande do Sul.

O ônibus personalizado conta com três guichês internos, sendo dois exclusivos para a emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN), além de dois guichês externos destinados à recepção e ao autoatendimento.

O espaço é totalmente acessível para pessoas com deficiência e tem capacidade para realizar até 60 atendimentos de CIN por dia.

Além dos serviços de identi-

ficação civil, a unidade oferece orientações digitais e atendimentos de órgãos como Procon RS, IPE Prev e IPE Saúde, entre outros. A operação é realizada por uma equipe composta por um motorista, seis atendentes e servidores do Departamento Central de Atendimento ao Cidadão – Tudo Fácil.

Rede Tudo Fácil

Criado em 1998, o Tudo Fácil reúne, em um mesmo espaço, serviços públicos de grande procura, com um modelo de atendimento integrado e híbrido, voltado à ampliação do acesso, da inclusão digital e da cidadania. Atualmente, a rede conta com dez unidades em funcionamento e segue em processo de expansão.

Além de Uruguaiana e Tramandaí, uma nova central está prevista para Canoas, na Região Metropolitana.

Por regiões

O projeto móvel Tudo Fácil já está presente em diversos lugares do estado, como: Porto Alegre, com unidades no Centro, na Zona Norte e na Zona Sul, e também nos municípios de Lajeado, Caxias do Sul, Gravataí, Passo Fundo, Pelotas, Rio Grande e Santa Maria.

RS: museCom lança publicações on-line

Wellington Silva/Divulgação MuseCom

O Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa (MuseCom) concluiu, nesta semana, a publicação do último lote de acervos digitalizados em 2025, encerrando o ano com mais de 26 mil itens disponibilizados ao público. Vinculada à Secretaria de Cultura do Estado (Sedac), a instituição reuniu, ao longo do período, conteúdos museológicos, arquivísticos e bibliográficos, incluindo processos de digitalização, catalogação e descrição técnica.

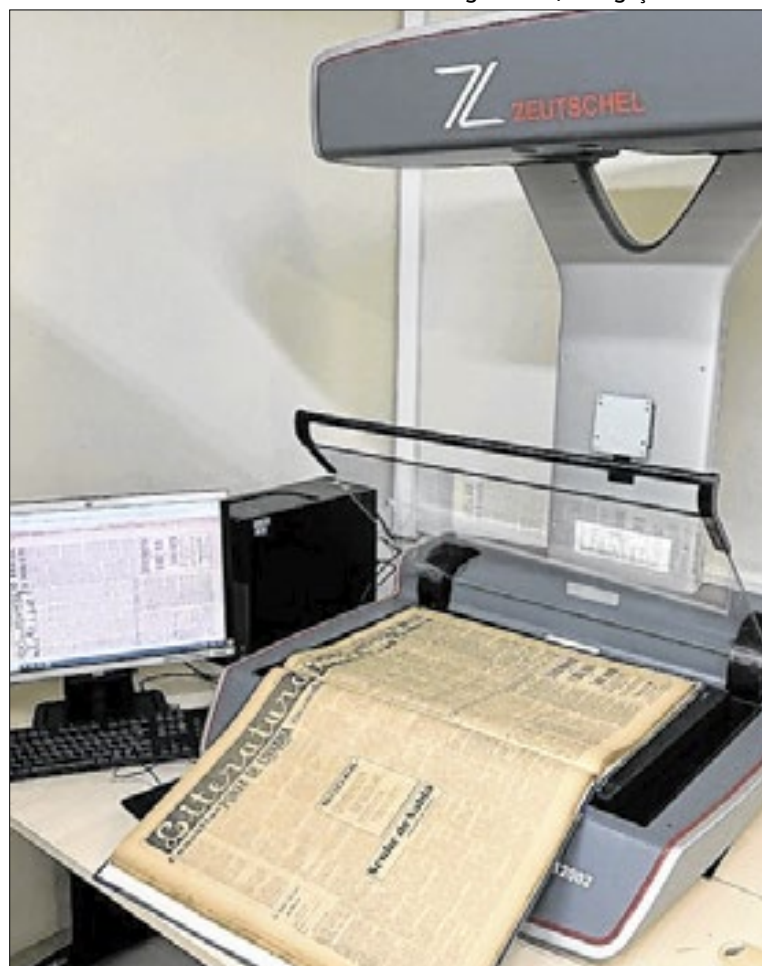
O novo lote reúne 131 títulos e 742 exemplares de jornais históricos, além de 33 depoimentos de personalidades brasileiras ligadas à comunicação e às artes. Com isso, o MuseCom amplia o acesso público a documentos raros e contribui para a preservação da memória da imprensa e da produção cultural brasileira, especialmente do Rio Grande do Sul.

Entre os periódicos disponibilizados estão jornais de circu-

lação nacional e regional, com destaque para o semanário mineiro “O Operário”, voltado à defesa dos direitos trabalhistas e à formação da consciência de classe, e para a “Gazeta de Porto Alegre”, um dos títulos mais tradicionais da capital gaúcha no século 19. As publicações permitem acompanhar transformações políticas, sociais e culturais registradas pela imprensa ao longo do tempo.

A coleção Galeria de Vozes também foi ampliada com a inclusão de 33 novas entrevistas, produzidas pelo MuseCom ou em parceria com outras instituições. Os depoimentos datam do final da década de 1970 até o início dos anos 2000 e registram trajetórias e reflexões de nomes relevantes da comunicação, da literatura, da música, do teatro e do cinema brasileiro.

Entre os destaques estão as falas da bailarina Márcia Haydée, do ator Nelson Xavier, do poeta Mario Quintana, dos músicos



A nova leva é formada por 131 títulos e 742 exemplares

Sivuca, César Faria e Paulinho da Viola, além da atriz e cineasta Carla Camurati. As entrevistas abordam experiências profissionais, processos criativos e contextos históricos vividos por esses artistas, constituindo importante fonte de pesquisa para estudiosos e para o público em geral.

Além dos depoimentos, o museu disponibilizou o programa “Memórias de Nossa História”, produzido nos primeiros anos de atuação da instituição. O material aborda temas como a história das radionovelas e do radioteatro no Brasil, além da trajetória da Revista do Globo, publicação que teve papel central na formação cultural e editorial do Rio Grande do Sul.

Com a conclusão do lote de 2025, o MuseCom reafirma seu papel na democratização do acesso à informação e na preservação do patrimônio cultural, fortalecendo a memória da comunicação social brasileira por meio do ambiente digital.

Ryan Domingos via Wikimedia Commons



De acordo com Boletim de Ocorrência, atletas do basquete do Vasco foram aliciados para manipular resultados em uma partida contra o Botafogo

Vasco da Gama confirma denúncia do

Correio da Manhã

Em crise nas quadras, clube confirmou aliciamento de jogadores do time de basquete

Por Pedro Sobreiro

A temporada do basquete do Vasco da Gama vive um momento de extrema turbulência. Se em quadra o Cruzmaltino enfrenta a maior crise recente desde que retorno à elite do basquete nacional, somando apenas 2 vitórias em 17 rodadas, o ambiente fora das quadras acaba de se deparar com uma denúncia muito complexa.

Em notícia exclusiva da Coluna Magnavita, revelada nesta segunda-feira (22), o jornalista e publisher do Correio da Manhã, Cláudio Magnavita, expôs uma denúncia do aliciamento de dois atletas da equipe masculina do basquete do Club de Regatas Vasco da Gama em um esquema de apostas pela manipulação do clássico contra o Botafogo, realizado

no dia 22 de outubro.

Na tarde desta terça-feira (23), o próprio Vasco associativo emitiu um comunicado oficial confirmando a denúncia do Correio da Manhã.

O Correio da Manhã entrou em contato com o Vasco, oferecendo um espaço para que o clube comentasse o caso. No entanto, a resposta reafirmou o comunicado divulgado no site oficial do clube. “O posicionamento do Vasco é a nota”, afirmou a assessoria.

A Denúncia

No último dia 8 de dezembro, um Boletim de Ocorrência explosivo foi lavrado na 17ª Delegacia da Polícia Civil do Rio de Janeiro, em São Cristóvão. No documento, quem faz a denúncia é o próprio técnico da equipe de Basquete do Vasco da Gama, Leonardo Figueiró Alves - Léo Figueiró -, e há a confirmação de que os atletas do Vasco - Juan da Silva, Ícaro Almeida e Jônatas Ferreira - foram aliciados para manipular resultados em uma partida contra o Botafogo por um “investidor” chamado Paulo Henrique, que ofereceu R\$ 6 mil em troca da manipulação do clássico.

O esquema é alvo de uma investigação internacional da Federação Internacional de Basquete sobre a manipulação de resultados no basquete brasileiro por esquema de casas de apostas, que também investiga o envolvimento do ex-jogador Svetozar Popovic no esquema, além de outro clube do

Rio de Janeiro e um de São Paulo.

Com a confirmação do Vasco, a notícia do Correio da Manhã foi repercutida pelos principais veículos da imprensa esportiva brasileira.

Confira a nota do Vasco na íntegra

“O Club de Regatas Vasco da Gama informa que registrou denúncia na 17ª Delegacia de Polícia acerca de uma suspeita de aliciamento de atletas da equipe de basquete com o objetivo de manipulação de resultados.

O clube está adotando todas as medidas cabíveis para preservar a integridade do Vasco da Gama, de seus profissionais, de sua equipe de basquete e do próprio esporte, pautando-se sempre pela ética, transparência e respeito às competições.

O Vasco da Gama repudia veementemente o vazamento irresponsável do boletim de ocorrência por parte de um veículo de imprensa, que expõe de forma indevida profissionais e atletas do clube em um assunto extremamente sensível. Diante da gravidade desse episódio, o Vasco da Gama informa que está avaliando as medidas cabíveis para responsabilizar os envolvidos nesse ato.

Reiteramos que o Vasco da Gama está colaborando integralmente com as autoridades competentes, colocando-se à disposição para todos os esclarecimentos necessários e para o pleno andamento das investigações.”

Ministério do Esporte

Por envolver um esquema de apostas, a reportagem entrou em contato com o Ministro do Esporte, André Fufuca, que afirmou que se preocupa com o cenário de manipulações esportivas, mas que não comenta casos sob investigação.

“O Ministério do Esporte não comenta investigações em curso, mas ressalta sua preocupação com a manipulação de resultados esportivos. Por meio da Secretaria Nacional de Apostas Esportivas e Desenvolvimento Econômico do Esporte, o Ministério tem como um dos seus focos o fortalecimento da integridade do esporte brasileiro”, afirmou.

Ele também ressaltou que existe um trabalho conjunto com o Ministério da Fazenda para garantir a isonomia esportiva e segurança pública nos esportes.

“O Ministério atua na construção de uma Política Nacional de Prevenção e Combate à Manipulação de Resultados Esportivos, em parceria com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, Polícia Federal e Ministério da Fazenda. Esse arranjo interministerial busca integrar inteligência financeira, policial e regulatória, padronizar fluxos de informação e estabelecer diretrizes para detecção, investigação e punição de fraudes, marcando a primeira iniciativa nacional integrada sobre o tema, que envolve não apenas o esporte, mas também a segurança

pública e a credibilidade institucional”, explicou.

Por fim, ele relembrou os esforços do Ministério para combater as fraudes esportivas.

“Como parte desse esforço, foi realizado em 2025 o I Encontro Técnico Nacional sobre o tema, reunindo especialistas, polícias dos 27 estados e o UNODC, resultando em um curso de capacitação por videoaulas para forças de segurança. Além disso, o Ministério investe em ações educativas para atletas e agentes esportivos, reafirmando a integridade esportiva como pilar essencial para competições justas, seguras e éticas”, concluiu André Fufuca.

Exemplo na NBA

A denúncia do Correio da Manhã aconteceu em um momento muito peculiar do basquete americano. Visando combater fraudes supostamente envolvendo atletas, a NBA, maior liga de basquete do mundo, anunciou na segunda-feira (22) algumas medidas novas para evitar o vazamento de informações privilegiadas nos jogos.

Em outubro deste ano, até mesmo o craque LeBron James foi citado em um relatório sobre o caso Damon Jones, ex-treinador do astro do Lakers, que expôs o estado de saúde do atleta para apostadores antes de uma partida.

A medida atual obriga as equipes a anunciarem a situação física de seus atletas no dia do jogo e não um dia antes. Além disso, os relatórios de lesões serão atualizados em intervalos mais curtos para tentar evitar esses vazamentos de informações privilegiadas.

Talvez seja hora do Novo Basquete Brasil se espelhar na organização americana e reforçar as medidas preventivas - e punitivas - para casos de manipulação e vazamentos privilegiados.